

Relatório ao Conselho Executivo da IAWP: Nosso trabalho de 1º de maio a 31 de outubro de 2024



Relatório apresentado por
Severino Lima Jr, presidente
Sushila Sable, vice-presidente
Madithlare Koena, Tesoureira
sobre 10 de março, 2025

Relatório compilado por **Clara Simas Ferraz**, Diretor de Gerenciamento de Projetos

Com contribuições de: **Kabir Arora**, Secretário Geral; **Taylor Cass Talbott**, Coordenador Regional de Advocacia e América do Norte; **Alejandro Mejía**, Coordenador Regional para América Latina e Caribe; **Jan Dangol**, Coordenador Regional Ásia-Pacífico; **Carolina Palácio**, Coordenador de Educação de Trabalhadores e Capacitação de Afiliados; **Corrida Ashwini**, Diretor Administrativo, RH e Logística; **Cristiano Benites**, Oficial de Interpretação e Tradução; **Amira El Halabi**, antigo Coordenador Regional de África; **Sharon Awuor**, antigo assistente regional de África.

Versão 1.0

EUíndice

Principais Resultados	4
1. Congresso Eletivo	7
2. Reuniões do Conselho Executivo	15
3. Atividades e resultados regionais apoiados pela IAWP	19
África	19
Europa	19
América latina	19
América do Norte	24
4. Notícias de Afiliados	26
África	26
Ásia-Pacífico	26
5. Educação dos Trabalhadores	32
6. Advocacia	33
Programa de Advocacia	33
Tratado de Plásticos	33
OIT	33
RPE	34
Mudanças Climáticas	34
Outros	34
7. Participação em Comitês e Reuniões com Aliados	35
8. Comunicação	38
9. Gestão de Secretariado	39
Organograma da equipe da IAWP	40
10. Arrecadação de fundos	41
11. Relatório Financeiro	42
Maio a setembro de 2024	42
Outubro de 2024	42
12. ANEXOS	44
ANEXO I - Procedimentos de votação para reuniões do Conselho Executivo da Aliança Internacional de Catadores	44
ANEXO II - Regras e Procedimentos para realização de Reuniões do Conselho Executivo da Aliança Internacional de Catadores	46
ANEXO III - Resoluções	48
ANEXO IV - Plano de Trabalho de setembro de 2024 a abril de 2026	51
ANEXO V - Relatório do Subcomitê de Gestão de Recursos Humanos (HSC) sobre avaliação de pessoal e processo de entrevista	62
ANEXO VI - Plano de Educação do Trabalhador da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP)	65
ANEXO VII - IAWP- Plano do Programa de Advocacia	71
ANEXO VIII – Orçamento de outubro de 2024 a abril de 2026	86
ANEXO IX - Procedimento de Filiação	94
ANEXO X - Relatório da Reunião de Liderança do Quênia	94

ANEXO XI - Termos de Referência do Subcomitê de Gestão de Recursos Humanos (HSC)	98
ANEXO XII - Termos de Referência do Comitê de Finanças	101
ANEXO XIII - Composição do Conselho Executivo	104
Severino Francisco de Lima Junior	105
Sushila Sable	106
Madihlhare Descanso	107
Kulsum	107
Pinakini Anilbhai Solanki	108
Randy C. Irog	108
Shanti Tamang	109
Harouna Niass	109
Hortance Kufuku	110
Johnson Doe	110
Molobaly Dombia	110
Naná Martine	111
Elogie Polly	111
Bárbara Weber	112
Josefa Marina	112
Abel Balderas Ramírez	112
Maria Elbia Peixes Llulluna	113
Paulina Margarita González	113
Robson Garcia	114
Yenny Gonzalez	114
Pietro Luppi	115
Samuel Le Coeur	115
ANEXO XIV - Carta e Relatório do Presidente da IAWP	115
ANEXO XV - Compromissos na Tailândia em setembro de 2024	135

Principais Resultados

1. Durante o Primeiro Congresso Eletivo da IAWP, em Buenos Aires, Argentina, de 1 a 4 de maio de 2024:
 - a. Foram eleitos os três primeiros titulares da história do movimento internacional de catadores: Severino Francisco de Lima Junior, Presidente; Sushila Sable, vice-presidente; Maditlhare Koena, Tesoureira. A eles se juntam outros 19 representantes como membros do Conselho Executivo da IAWP (ExCo). Entre os titulares de cargos taqui uma representação regional e de gênero equilibrada, no cumprimento do mandato de equilíbrio de gênero de 50% de mulheres ou trans/não binárias. A IAWP contribuiu diretamente para este resultado, organizando o Congresso Eletivo, estabelecendo procedimentos eleitorais e seguindo tais procedimentos. Num sentido mais amplo, esta conquista substancial e de longo alcance foi o resultado de anos de trabalho concertado em nome desta aliança florescente e dos seus afiliados e defensores.
 - b. O Primeiro Congresso Eletivo da IAWP também validou a representação no Conselho Executivo de 19 membros eleitos a nível regional durante as reuniões (online e presenciais) de acordo com o seu mandato para uma representação regional e de gênero equilibrada. A IAWP contribuiu para esse resultado organizando o Congresso Eletivo e realizando reuniões para definição dos representantes regionais no ExCo. Veja a composição do Conselho Executivo e os perfis dos membros em [ANEXO XIII](#).
 - c. As primeiras oito resoluções da Aliança Internacional de Catadores foram aprovadas: [Proteção social](#), [Direitos das mulheres catadoras](#), [Trabalho infantil](#), [Responsabilidade Estendida do Produtor \(EPR\)](#), [Transição Justa pelo Direito ao Trabalho Decente e Reconhecido](#), [Independência económica da Aliança](#), [Independência política da Aliança](#), [Defesa dos governos para que revisem as leis e políticas sindicais para permitir o registo de organizações de catadores](#). Esta é a primeira vez que o órgão máximo da Aliança, o seu Congresso, consegue definir áreas prioritárias de trabalho. A IAWP contribuiu para esse resultado convidando resoluções de suas afiliadas, estabelecendo um Comitê de Resoluções com diretrizes claras, trabalhando na consolidação de resoluções com propostas semelhantes, apresentando resoluções consolidadas para votação no plenário e contagem dos votos.
2. Durante o INC-4 do Tratado da ONU sobre Plásticos em Ottawa, Canadá em abril de 2024:
 - a. Todas as principais exigências da IAWP foram concretizadas nas negociações, incluindo: o artigo da Transição Justa foi mantido no tratado e mencionado noutras secções; e catadores são mencionados em todo o tratado. Um número crescente de Estados-Membros, incluindo agora os EUA e a UE, repetiram as nossas exigências e solicitado reuniões com a delegação da IAWP. Isto é o resultado da formação contínua da IAWP em defesa dos trabalhadores e do envolvimento no processo do Tratado dos Plásticos da ONU.
 - b. Como resultado da participação da IAWP no processo do Tratado dos Plásticos da ONU, os catadores têm forjado relações mais fortes com movimentos de Povos

Indígenas, sindicatos e comunidades da linha de frente, o que fortalece o movimento em geral.

3. FDe 30 de maio a 12 de junho de 2024, em Genebra, Suíça, Severino Lima Jr participou pela primeira vez da Conferência Internacional do Trabalho como presidente eleito da IAWP. Severino reuniu-se com Pierre Martinot-Lagarde, responsável pelas relações com organizações não governamentais internacionais, e prestou assistência para garantir a capacidade da IAWP de participar em futuras ILCs como uma organização de trabalhadores. A Oficial de Desenvolvimento Organizacional da IAWP, Carolina Palacio, também participou do ILC (Severino compareceu com credencial de Trabalhadores via CUT Brasil, e Carolina Palacio com credencial de Observadores via WIEGO).
4. Em 27 de junho de 2024, Kabir Arora foi nomeado o novo Secretário Geral da Aliança Internacional de Catadores. Esta foi a primeira vez que um Secretário Geral foi selecionado e nomeado por titulares de cargos e membros ExCo da Aliança. A IAWP contribuiu para este resultado convocando candidaturas, criando o Subcomité de Recursos Humanos e seguindo o devido procedimento.
5. Em agosto de 2024, a liderança recém-eleita da IAWP, incluindo os titulares dos cargos, o secretário-geral e o Subcomité de Gestão de Recursos Humanos, iniciou um processo de reestruturação organizacional. Como parte deste processo, os nove funcionários herdados da WIEGO passaram por uma avaliação. Seis desses funcionários optaram por continuar trabalhando com a IAWP sob a nova liderança e receberam novos contratos: Taylor Cass Talbott, Coordenador Regional de Advocacia e América do Norte; Alejandro Mejía, Coordenador para América Latina e Caribe; Carolina Palacio, Coordenadora de Educação do Trabalhador e Capacitação de Afiliados; Clara Simas Ferraz, Diretora de Gerenciamento de Projetos; Ashwini Jog, Administrador, Coordenador de RH e Logística; e Cristiano Benites, Diretor de Interpretação e Tradução. Isto representa um marco significativo, pois é a primeira vez que líderes de catadores, eleitos através de um processo formal, participam diretamente na gestão de pessoal ao lado do Secretário Geral nomeado. Após a conclusão da reestruturação, foi introduzido um novo processo de contratação, supervisionado pelo Subcomité de Gestão de Recursos Humanos, para fortalecer ainda mais a organização. A equipe da IAWP contribuiu organizando o Congresso Eletivo e os titulares de cargos da IAWP e ExCo contribuíram realizando o processo de avaliação.
6. Durante a primeira reunião presencial do Conselho Executivo da IAWP, de 18 a 21 de setembro de 2024 em Katmandu, Nepal:
 - a. Os membros decidiram estabelecer 3 subcomités adicionais, garantindo efectivamente uma distribuição de poder dentro da liderança da organização. Isso é relevante porque estabelece um estilo de trabalho em que a tomada de decisões e as discussões são feitas de forma coletiva, sem concentração de poder nos titulares. A IAWP contribuiu para este resultado organizando a reunião, juntamente com a SASAJA, e estabelecendo a discussão sobre subcomités como parte da agenda.
 - b. Os membros aprovaram uma alocação de recursos baseada em princípios, com um orçamento que garante uma distribuição equitativa entre as regiões. Esta foi a primeira vez que os líderes dos catadores definiram o orçamento da Aliança, estabelecendo um precedente para futuras práticas orçamentárias. A IAWP

contribuiu para este resultado organizando a reunião, juntamente com a SASAJA, e estabelecendo a discussão sobre orçamentação como parte da agenda.



Reunião do Subcomitê de Finanças

- c. Quatro novas Resoluções foram aprovadas (Fortalecendo o Movimento de Reciclagem e a Associatividade, Feira comercial, Ameaças de privatização do serviço de reciclagem, e Corrupção). Isto define ainda mais as prioridades da nossa Aliança. A IAWP contribuiu para este resultado organizando a reunião, juntamente com a SASAJA, e estabelecendo a discussão sobre as resoluções como parte da agenda.

1. Eletivo Congresso

O Congresso da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP) de 2024 foi um marco de muito sucesso para catadores e trabalhadores de todo o mundo. De 1º a 5 de maio, nos reunimos em Buenos Aires, Argentina, para nosso primeiro Congresso eletivo. Temos orgulho em dizer que somos trabalhadores unidos pelos nossos direitos!

Este Congresso foi particularmente significativo porque, pela primeira vez, o nosso movimento verdadeiramente global de catadores elegeu representantes de forma democrática e internacional, um momento que ficou na história da Aliança e dos movimentos pelos direitos dos trabalhadores em todo o mundo. A votação remota foi aprovada para os delegados que não puderam comparecer devido a problemas de visto. O Congresso também aprovou várias alterações à constituição e às resoluções da Aliança.

Na IAWP, nos reunimos de 50 organizações em 34 países para defender nossos direitos como trabalhadores e para o Congresso, nos reunimos de todas as regiões do nosso planeta. O Congresso é o órgão máximo de decisão da Aliança e este ano foi composto por 88 delegados eleitos entre as nossas 50 organizações de catadores afiliadas, com parceiros estratégicos que estiveram presentes como observadores e convidados. De acordo com a nossa Constituição, teremos o nosso Congresso pelo menos uma vez a cada cinco anos.

Mais informações sobre a montagem podem ser encontradas aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=83JrVhvy0xU>. A lista de participantes, afiliados, agenda, explicação de procedimentos, resoluções, vídeos dos nossos painéis de discussão e os slides das apresentações estão disponíveis no site do Congresso em inglês, espanhol e francês: catadoresinternacionais.org.

1º de maio: 1º dia: Março e Plenária de Abertura



Marcha do Dia Internacional dos Trabalhadores em Buenos Aires, Argentina. 1º de maio de 2024.

Dando início ao Congresso internacional, organizamos e participamos de uma grande marcha pelas ruas de Buenos Aires, Argentina, com todos os participantes. Mais de uma centena de catadores, delegados e observadores, representando organizações de mais de 30 países, juntaram-se aos catadores da Argentina numa marcha para comemorar o Dia Internacional dos Trabalhadores.

Posteriormente voltamos ao local do Congresso para a plenária de abertura, onde validamos procedimentos como Credenciais, Resoluções, Ética e Comissões Eleitorais Independentes. Em seguida, houve a recepção do país anfitrião e apresentações de cada candidato aos cargos eletivos da Aliança. O evento culminou com uma noite cultural.

Leia mais [sobre o 1º dia](#) e assista nosso [resumo do vídeo](#).

2 de maio: Nossas primeiras eleições



Conselho Executivo no 1º Congresso Eletivo da IAWP. Alguns membros compareceram online. 2 de maio de 2024.

No segundo dia do Congresso, realizamos nossas primeiras eleições, elegendo os seguintes titulares:

- Severino Francisco de Lima Junior, President (UNICATADORES, Brasil)
- Sushila Sable, vice-presidente (PBVS, Índia)
- Folhas de Cogumelo, Tesoureiro (SAWPA, África do Sul)

O Conselho Executivo da IAWP é composto por um total de 22 membros, que você pode [leia sobre em nosso site](#).

A votação remota foi introduzida para os delegados que não puderam comparecer pessoalmente devido a questões de visto. Esta foi a primeira vez na história que um Congresso das redes da economia informal permitiu a votação remota.

O segundo dia do Congresso também contou com uma homenagem à história dos catadores, destacando nossas lutas e contribuições. Silvio Ruiz (ANR, Colômbia) e Marty Chen (WIEGO) homenagearam líderes anteriores, enquanto Samuel Le Coeur e Regine Assoumou (Amelior, França) compartilharam percepções históricas sobre catadores e histórias pessoais.

Foram recebidas saudações das nossas diversas organizações irmãs, enfatizando a solidariedade e o apoio mútuo. Carmen Britez da IDWF, Alberto Santana da SNI e outros expressaram o seu compromisso com a unidade e o reconhecimento dos trabalhadores informais. O evento foi concluído com reflexões sobre a colaboração contínua e objetivos futuros.

Leia mais [sobre o dia 2](#).

3 de maio: Resoluções, emendas constitucionais e apresentação pública



Apresentação pública das novas autoridades da Aliança no edifício da CGT em Buenos Aires. 3 de maio de 2024.

No terceiro dia do nosso Congresso, as emendas e resoluções constitucionais foram discutidas com grande entusiasmo.

Emendas à Constituição: Duas emendas foram aprovadas. A primeira, que o termo “trabalhadores da reutilização” deveria ser incluído na definição de catadores. A segunda, que o IAWP deveria financiar os titulares dos cargos do Conselho Executivo, em vez de depender do financiamento da organização de origem.

Resoluções: Além disso, as primeiras 8 resoluções foram adoptadas para orientar o trabalho da Aliança. As resoluções aprovadas referem-se aos seguintes temas:

1. [Proteção social](#)
2. [Direitos das mulheres catadoras](#)
3. [Trabalho infantil](#)
4. [Responsabilidade Estendida do Produtor \(EPR\)](#)
5. [Transição Justa pelo Direito ao Trabalho Decente e Reconhecido](#)
6. [Independência económica da Aliança](#)
7. [Independência política da Aliança](#)
8. [Defesa dos governos para que revisem as leis e políticas sindicais para permitir o registo de organizações de catadores](#)

Você pode ler [as resoluções finais adaptadas e aprovadas](#).

O Conselho Executivo recentemente ratificado irá rever as restantes resoluções em reuniões futuras.

Relatório ao Congresso: O GS cessante em exercício então reportou ao Congresso.

Apresentação pública: Mais tarde, na icônica sede da Confederação Geral de Trabalhadores (CGT) em Buenos Aires, os líderes da CGT, MTE-UTEP e FACCyR deram as boas-vindas à liderança recém-eleita da IAWP. Nossos dirigentes enfatizaram a solidariedade, a inclusão e a luta pelos direitos dos catadores. O Presidente Severino de Lima Junior fez um discurso apaixonado, comprometendo-se com o trabalho incansável que os catadores de materiais recicláveis têm pela frente e concluindo com um apelo à justiça, à igualdade e à solidariedade internacional, afirmando que ninguém deve ser deixado para trás.

Leia mais [sobre o dia 3](#) e assista o [resumo em vídeo dos dias 2 e 3](#).

4 de maio: Visitas de campo



Visita de campo durante o Congresso da IAWP na Cooperativa Recicladores Unidos de Avellaneda. 4 de maio de 2024.

O quarto dia do nosso Congresso envolveu visitas de campo a cooperativas de catadores em Buenos Aires, destacando seus modelos de gestão e esforços coletivos. Começamos primeiro com um passeio de coleta domiciliar de materiais recicláveis nas ruas e depois seguimos com uma visita a um centro cooperativo.

A cooperativa Recicladores Unidos de Avellaneda, com 200 trabalhadores que reciclam mais de 100 toneladas por mês, foi um ponto chave, onde os líderes enfatizaram a luta organizada e a unidade. O dia terminou com uma festa de despedida internacional com apresentações de tango e churrasco argentino.

Leia mais [sobre o dia 4](#) e assista nosso [resumo do vídeo](#).

5 de maio: Advocacy, painéis temáticos: Por que uma Aliança Internacional de Catadores?



Foto do grupo do Primeiro Congresso Eletivo da IAWP. Delegados e aliados. 5 de maio de 2024.

No nosso quinto e último dia, tivemos painéis de discussão em três sessões: desde a defesa básica dos direitos dos catadores, destacando a brutalidade policial, o despejo, as perspectivas dos direitos humanos, até à organização para um trabalho digno e uma transição justa, até ao nosso trabalho de defesa global. Todos os [vídeos e apresentações](#) estão disponíveis em nosso site.

1. Defender os nossos direitos com dignidade. Na primeira sessão, aliados e afiliados dos catadores exploraram as ameaças que nós, como catadores, enfrentamos, incluindo violência, incêndio criminoso, restrições ao espaço público, criminalização e falta de serviços básicos. Algumas questões-chave levantadas foram a violência extrema que as mulheres enfrentam, incluindo a violência sexual; o factor agravante das alterações climáticas, que afecta desproporcionalmente as comunidades pobres; e que as ameaças às nossas vidas e meios de subsistência estão enraizadas no classismo, no racismo, na capacidade, na xenofobia e nos legados coloniais e patriarcais.

2. Organização para uma Transição Justa. A segunda sessão centrou-se em estratégias para os catadores garantirem uma transição justa e melhorarem o nosso trabalho. As principais estratégias incluem documentar violações de direitos, utilizar dados para destacar o nosso valor e organizar-nos a vários níveis para nos defendermos e influenciarmos políticas e práticas. Os desafios à nossa organização incluem a privatização, a concorrência da incineração e da

reciclagem de produtos químicos, a concentração de capital, políticas de exclusão, materiais tóxicos e a falta de protecções sociais e laborais.

3. Influenciando a Internacional. A terceira sessão concentrou-se em influenciar a agenda internacional, destacando os nossos esforços globais de defesa dos catadores. Os principais esforços incluem o envolvimento com as políticas de Responsabilidade Alargada do Produtor (EPR) e com o Tratado da ONU sobre Plásticos para garantir disposições para uma transição e reconhecimento justos. Observamos que moldamos a legislação, influenciámos as negociações do tratado sobre plásticos e construímos alianças mais fortes com sindicatos, povos indígenas e comunidades da linha de frente. Além disso, estivemos ativamente envolvidos na Conferência Internacional do Trabalho e no trabalho em torno das políticas relativas às alterações climáticas, apresentando as contribuições dos catadores. Alguns dos desafios que enfrentamos, conforme observado durante a sessão, incluem a cooptação corporativa das vozes dos catadores e conflitos de representação.

Conclusão e considerações finais. Concluindo, Taylor Cass Talbott (Coordenador de Advocacia da IAWP) destacou as principais áreas de foco da IAWP: Calculadora de Emissões de Gás Verde, Tratado da ONU sobre Plásticos, OIT, EPR e mudanças climáticas. Carolina Palacio (Oficial de Desenvolvimento Organizacional da IAWP) resumiu os marcos históricos recentes para os catadores. Severino de Lima Junior, como presidente eleito da IAWP, expressou gratidão e compromissos futuros. Sushila Sable, como vice-presidente eleita, cantou uma canção de despedida, e Sergio Sánchez, como presidente da FACCyR, organização anfitriã, agradeceu aos participantes.

[Assista todas as sessões.](#)

Análise da mídia sobre a cobertura do Congresso

Cobertura total e alcance geográfico

- **Total de artigos de notícias:** 45
- **Número de países cobertos:** 11

Lista de países representados na cobertura:

1. Argentina
2. Fiji
3. Índia
4. Itália
5. Coréia do Sul
6. Espanha
7. Suíça
8. Reino Unido
9. Estados Unidos
10. Uruguai
11. Venezuela

Temas-chave na cobertura da mídia

1. Reconhecimento Global e Defesa Política

- Um grande foco estava na **exigência de reconhecimento oficial** da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e uma defesa mais ampla dos direitos laborais. Várias manchetes enfatizaram a **luta por condições de trabalho dignas** e a mobilização política dos catadores em todo o mundo.
- Meios de comunicação como *Guilda Latina*, *O Grupo Provincial*, *Imprensa de rede*, e *Nós somos Telam* destacou esse aspecto.

2. Congresso e Eleição de Nova Liderança

- Cobertura amplamente divulgada sobre o **natureza histórica do Congresso**, realizada em Buenos Aires, e seu papel como **primeira assembleia eletiva** para catadores de lixo em todo o mundo.
- A eleição de **Severino de Lima Junior do Brasil como presidente** da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis foi uma notícia importante, coberta por *Guilda Latina* e outros.

3. Mobilização Trabalhista e Protestos do Primeiro de Maio

- Vários relatórios ligaram o Congresso com **Dia Internacional do Trabalhador (1º de maio)**, mostrando como os catadores aderiram a movimentos trabalhistas mais amplos exigindo reconhecimento.
- Pontos de venda como *Página 12*, *Aldeia de Fiji*, *Tempos do Hindustão*, e *Nós somos Telam* cobriu a marcha e os discursos em defesa dos direitos trabalhistas.

Impacto geral na mídia

O Congresso obteve sucesso **atenção da mídia internacional em vários continentes**, reforçando a importância global dos direitos e da defesa dos catadores. Cobertura estendida **mídia tradicional, publicações voltadas para o trabalho e plataformas de sustentabilidade**, garantindo a visibilidade das principais demandas e destacando a crescente influência política dos trabalhadores informais da reciclagem em todo o mundo.

Cobertura completa disponível [aqui](#).

2. Reuniões do Conselho Executivo

Desde o Congresso, o Conselho Executivo da IAWP (ExCo) reuniu-se duas vezes online e uma vez pessoalmente.

O **primeira reunião on-line** foi realizada em 29 de maio de 2024 com agenda abrangendo: 1) Resultados e resumo das candidaturas recebidas para o cargo de Secretário Geral; 2) Votação em dois itens: entrevista de candidatos a GS e dúvidas/envolvimento do pessoal na contratação; 3) Apresentação da secretária-geral interina cessante, Lucía Fernández, sobre o relatório anual, resumo dos acontecimentos futuros e sugestões sobre pessoal. [As atas estão disponíveis aqui.](#)

O **segunda reunião on-line** foi realizada em 1º de julho de 2024 com agenda abrangendo 1) Apresentação do Secretário Geral, incluindo um breve relatório sobre o processo de contratação; 2) Processo contínuo de avaliação de pessoal e envolvimento do Comitê de RH; 3) Sistema de comunicação; 4) Reunião presencial do ExCo; 5) Mandatar o ExCo e o pessoal para criar um Comitê Financeiro e preparar orçamentos de planos de trabalho; 6) Atualizações sobre o Tratado de Plásticos e ILC. [As atas estão disponíveis aqui.](#)

O **primeiro encontro presencial** do ExCo foi realizada a partir de 19 e 22 de setembro de 2024 em Katmandu, Nepal. Dos 22 membros, 20 estiveram presentes. Definimos as regras de funcionamento das reuniões do Conselho Executivo, bem como a forma como as decisões são tomadas. Discutimos coletivamente questões relacionadas a recursos humanos, orçamento, defesa de direitos, educação dos trabalhadores, comitês (temas e composição) e muito mais. Houve consenso total em todas as votações realizadas, indicando que os temas foram

exaustivamente discutidos e que há muito mais acordo do que desacordo entre os membros. Saímos da reunião com uma série de decisões tomadas sobre como estruturar e gerir a Aliança.



Membros do ExCo na sala de reunião

Decisões tomadas

No primeiro dia do evento, concordamos com um processo de tomada de decisão (ver [Anexo I](#)). No entanto, durante a reunião, foi realizado um processo ligeiramente diferente, com a Tesoureira Maddie a apelar à votação e o membro da Comissão de Resoluções, Pinakini, a contar os votos. O restante do procedimento de votação foi seguido conforme descrito no Anexo I.

- 1) **Regras e procedimentos para conduzir reuniões do ExCo do IAWP ([Anexo II](#))** - estes foram aceitos por todos os catadores, com exceção do ponto 9 (em relação ao abuso de substâncias, que os membros do ExCo concordaram que poderia ser reformulado para não estigmatizar os catadores como viciados em drogas. Taylor foi designado para reformular a redação) e o ponto 16 (que apresentava uma inconsistência dizendo “cinco (2)” que foi corrigida para “dois (2)”).
- 2) **Procedimentos de votação para reuniões do Conselho Executivo da Aliança Internacional de Catadores ([Anexo I](#))** - adotado sem preocupações
- 3) **Resoluções ([Anexo III](#)):**
 - a) **Resolução sobre o Fortalecimento do Movimento de Reciclagem e da Associatividade. Resolução conjunta da ANR (Colômbia), ANARCH (Chile), UNICATADORES (Brasil), RENAREC (Equador), MNRP (Panamá), MNPRBCR (Costa Rica)** - Aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.
 - b) **Resolução sobre comércio justo. Apresentado pela ANR (Colômbia)** - Aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.
 - c) **Resolução sobre as Ameaças de Privatização do Serviço de Reciclagem. Apresentado por FACCYR (Argentina), RENAREC (Equador)** - Aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.
 - d) **Resolução sobre Corrupção. Apresentado por FACCYR (Argentina)** - Aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.

- e) **Comitê de Resoluções** - Fica decidido pelo plenário restabelecer a Comissão de Resoluções para avaliar e votar as Resoluções que ainda não foram votadas. A composição do comitê será a seguinte:

- América do Norte:
 - Chris
 - Naná Martine
 - Harouna
- América latina:
 - Robinson
 - Yenny
- África:
 - Hortência
- Europa:
 - Peter
- Ásia-Pacífico
 - Preço
 - Abacaxi

Carolina será a funcionária de apoio ao Comitê

- 4) **Fundo de Solidariedade** - Foi proposto que a IAWP estabelecesse um fundo de solidariedade para uso em emergências, como incêndios em lixões/loais de trabalho, desastres naturais, desastres induzidos por mudanças climáticas e complicações de saúde relacionadas ao trabalho como catador de materiais recicláveis. A proposta foi aprovada com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.

5) **Relatórios de titulares de cargos sobre representação em eventos diversos:**

Office Bearers nomearam A. Krishna, líder catador da Thyajya Shramika Sangha para representar a IAWP no evento Empresas Responsáveis e Direitos Humanos das Nações Unidas em Bangkok.

Office Bearers nomearam Martha Elena Iglesias, catadora líder da Associação Nacional de Recicladores (ANR) para representar a IAWP no evento da Aliança Cooperativa Internacional em Nova Delhi.

Maditlhare Koena, Tesoureira, relatou sobre sua visita e intervenção para resolver o conflito na Associação Nacional de Bem-Estar dos Catadores de Materiais Recicláveis do Quênia (KENAWPWA) ([Anexo X](#)).

Os titulares do cargo delegaram Severino Lima Junior, presidente, e Barbra Weber para uma campanha de arrecadação de fundos na Semana do Clima de Nova York.

Severino representará a IAWP no evento Circularidade & Direitos Humanos organizado pela Câmara de Comércio dos Estados Unidos em Atlanta, EUA.

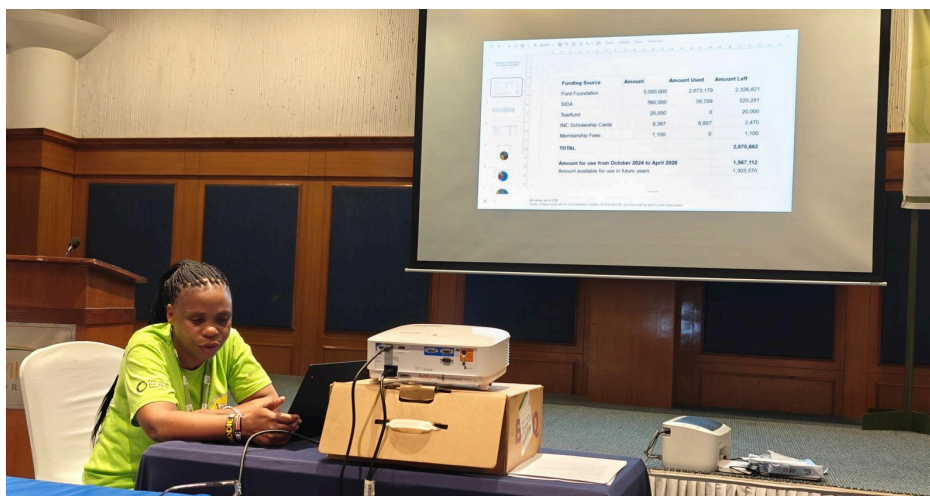
Delegação INC-5 do Tratado de Plásticos: Barbra Weber (América do Norte), Pietro Luppi (Europa), Severino Lima Junior e Soledad Mella Vidal (América Latina e Caribe), Shanti Tamang e Indumathi (Ásia-Pacífico), Johnson Doe e Maditlhare Koena (África). Foi acordado que haverá delegados autofinanciados e, caso haja financiamento adicional disponível, John Chweya Xavier será convidado a representar.

- 6) **Plano de trabalho de setembro de 2024 a abril de 2026** ([Anexo IV](#)) - Aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.



Pietro e Samuel apresentando os planos para a Europa Yenny e Abel apresentando os planos para a América Latina

- 7) **Relatório do Subcomitê de Gestão de Recursos Humanos (HSC) sobre avaliação de pessoal e processo de entrevista (Anexo V)** - Aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.
- 8) **Plano de Trabalho da Educação dos Trabalhadores (Anexo VI)** - Aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.
- 9) **Plano de Trabalho de Advocacia (Anexo VII)** - Aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.
- 10) **Orçamento para outubro de 2024 a abril de 2026 (Anexo VIII)** - Aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.



Tesoureira Maddie apresentando o orçamento ao ExCo

- 11) **Procedimento de afiliação (Anexo IX)** - Aprovado com 20 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções. Também foi decidido que a taxa de afiliação será mantida em 25 USD.
- 12) **Subcomitês** - Foi decidido que existirão dois tipos de subcomitês: de conteúdo e administrativos. Administrador: RH, Finanças, Comunicações e Resoluções (temporário). Conteúdo: Advocacia, Educação do Trabalhador.
- 13) **Subcomitês de administração**
 - a) **Subcomitê de Gestão de Recursos Humanos (HSC):** Em caso de conflito futuro, caberá ao comitê de recursos humanos procurar uma solução ou apelar ao diálogo. Além disso, os Termos de Referência do HSC descrevem a área e o escopo do trabalho (Anexo XI).

- b) **Subcomitê de Finanças (FSC):** terá de 15 a 20 dias para aprovar ou recusar a proposta de financiamento e é responsável por supervisionar todas as tarefas relacionadas a finanças e orçamento, com escopo e área de trabalho delineados nos Termos de Referência ([Anexo XII](#)).

14) Subcomitês de Conteúdo

- a) Foi acordado que antes de incluir os afiliados nos subcomitês, deveria ser elaborado um projecto de termos de referência para cada um dos comités, a fim de lançar a chamada aos afiliados para que tenham mais conhecimento sobre as responsabilidades e o funcionamento. Para este efeito, o pessoal responsável será responsável pela preparação do projecto de termos de referência. Taylor responsável pela Advocacia, Carolina responsável pela Educação dos Trabalhadores e o Gerente de Comunicações responsável pelas Comunicações.
- b) Pinakini se ofereceu para fazer parte do Subcomitê de Educação do Trabalhador. Os titulares de cargos também convidaram Pris Polly para se juntar ao Subcomitê de Advocacia para ajudar a IAWP a definir suas políticas sobre plásticos.

15) Políticas Internas

- a) Em acordo com os titulares de cargos e funcionários, fica resolvido estabelecer as seguintes políticas internas para as quais um projeto de cada política deve ser preparado
 - i) Política de recursos humanos (protocolos de pessoal, resolução de conflitos, escala salarial) - Kabir & Ashwini
 - ii) Política de compras (compra de equipamentos, depreciação, outros) – Clara
 - iii) Política de reembolso - Ashwini
 - iv) Política do Fundo de Reserva - Kabir e Diretor Financeiro
 - v) Política de Comunicações - Gerente de Comunicações
 - vi) Política de Viagens - Ashwini
 - vii) Política de Parceria - Kabir

[O relatório completo desta reunião pode ser lido aqui.](#)

3. Atividades e resultados regionais apoiados pela IAWP

África

- Após a suspensão do presidente do **Associação Nacional de Bem-Estar dos Catadores de Materiais Recicláveis do Quênia (KeNaWPWA)** em fevereiro de 2024, a IAWP apoiou a associação em **mediação de conflitos**. A liderança da Associação realizou a sua primeira reunião consultiva no dia 12 de Abril de 2024. A reunião contou com a presença de 7 representantes de catadores de Nairobi, Nakuru e Mombaça, com Gacheke Gachihi, um organizador comunitário e activista de direitos humanos do Centro de Justiça Social Mathare, como mediador e equipa de documentação. A reunião teve como objetivo examinar a situação, mapear lacunas e estabelecer uma abordagem comum para lidar com disputas. Foi identificado que os conflitos de liderança existentes eram principalmente resultado do sistema de governação centralizado que impedia a liderança colectiva tradicional e o envolvimento activo dos capítulos e representantes. A estrutura existente, que tem uma liderança nacional de topo, também não conseguiu desenvolver

associações sólidas a nível distrital, tornando-a demasiado burocrática e isolando a maioria das associações distritais. Observou-se também que as parcerias com outras organizações (doadores/financiadores), tanto locais como internacionais, contribuíram para conflitos dentro da associação. Observou-se também que alguns dos líderes utilizaram as oportunidades organizacionais para seus avanços individuais em oposição à cultura organizacional de justiça e equidade.

Uma série de pontos de ação foram acordados pelos participantes. A partir das conclusões é evidente que o processo de mediação ajudou na identificação das questões e fontes de conflitos entre os líderes da associação. Portanto, a IAWP considera importante considerar estratégias de curto e longo prazo ao planejar o futuro da associação. Veja os pontos de ação acordados, algumas sugestões de estratégias de médio e longo prazo e o relatório completo sobre a mediação de conflitos em [Anexo X](#).

Europa

- A participação do delegado europeu no INC4 no Canadá em abril de 2024 ajudou a IAWP a fazer avanços significativos no nosso pensamento sobre **sistemas de reutilização** e como eles podem acomodar melhor os catadores. Isto está informando o desenvolvimento de uma Nota Conceitual do Documento de Posição sobre Reutilização da IAWP.

Latim América

- **México:** Através de um projeto financiado pela IAWP, a Asociación Lázaro Cárdenas del Río de Dolores Hidalgo, Guanajuato em associação com Practica: Laboratorio para la Democracia, conseguiu alcançar os seguintes resultados:
 - O Sindicato dos Trabalhadores Lázaro Cárdenas do estado de Guanajuato aumentou a sua coesão interna e ampliou a sua representação. Ao longo destes meses de trabalho entre fevereiro e junho, o grupo de catadores de base de Dolores Hidalgo, Guanajuato, fortaleceu-se como organização e construiu sua confiança no centro dos esforços para criar um Movimento Nacional de Catadores, bem como aumentou o reconhecimento do valor social e ambiental do seu trabalho no município. Este é um resultado positivo que merece ser destacado porque melhorou a confiança e a coesão da organização à qual pertencem diretamente 22 pessoas do município de Dolores Hidalgo e indiretamente 68 pessoas. O fortalecimento da sua organização melhora a sua capacidade de negociação das condições de trabalho no lixão e, sobretudo, fortalece a sua capacidade de acompanhar o processo do Movimento Nacional de Recicladores. Quem influenciou este resultado foi Abel Balderas Ramírez com seu trabalho incansável no apoio e defesa de sua organização. O que fez foi promover estratégias de desenvolvimento e diálogo interno, bem como continuar a construir relações horizontais e abertas com os actores políticos locais. Outras pessoas que influenciaram este resultado foram Lidia Godínez e Mariana González, que assumiram responsabilidades de administração e representação. Além disso, a equipa de apoio técnico realizou sessões sobre capacitação e comunicação interna.
 - A equipe operacional que constrói o Movimento Nacional de Catadores de Base do México fez contato com 15 grupos de catadores entre janeiro e junho. Esta construção de relações de confiança inclui catadores de Oaxaca, Puebla, Durango, Chihuahua, Querétaro e Veracruz, bem como Guanajuato. Este é um resultado

positivo porque é o primeiro esforço para construir um movimento nacional e para todas as 313 pessoas contactadas fora de Dolores Hidalgo esta foi a primeira vez que pensaram na possibilidade de ter representação como catadores a nível nacional. Contribui para os objetivos gerais da organização de fortalecer as organizações de catadores. A equipe operacional composta por Abel Balderas, a equipe técnica da Práctica: laboratorio para la democracia e ocasionalmente Lidia Godínez e Mariana González, que contribuíram trabalhando nas reuniões durante o mês de junho, influenciaram este resultado.

- O governo municipal de Dolores Hidalgo renovou e ampliou sua disposição de trabalhar com o Sindicato Lázaro Cárdenas como interlocutor representativo dos catadores de base do município, conforme demonstrado na reunião de junho pelo representante governamental reeleito. Este é um resultado positivo porque amplia o reconhecimento dos catadores e o valor do seu trabalho no seu município, garantindo a continuidade da sua renda. Contribui para o objetivo da organização de favorecer as famílias catadoras. Abel Balderas e a equipe de apoio técnico da Práctica alcançaram esse resultado mantendo e aprofundando o relacionamento entre os representantes do município e os catadores por meio de reuniões em diferentes ambientes, ao longo dos meses de fevereiro, março, abril, maio e junho de 2024.
- No início de outubro, foi realizada na Cidade do México a assembleia constituinte do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis do México. O evento contou com a presença de autoridades governamentais e organizações de apoio social. A Aliança Internacional também participou como observadora internacional no processo eleitoral.





- **Nicarágua:**

Nos dias 26 e 27 de maio foi realizada a assembleia para a constituição da Cooperativa Central das Cooperativas de Catadores da Nicarágua. Este evento contou com a presença de 24 camaradas e colegas líderes de 8 organizações de catadores na Nicarágua. No evento, a eleição da diretoria da Central foi realizada por indicação livre com o compromisso dos dirigentes em cumprir as políticas aprovadas pela assembleia. O evento contou com a presença de observadores nacionais e internacionais, onde a Aliança esteve presente. Esta é a primeira vez que os catadores da Nicarágua se reúnem sob um órgão representativo unificado. A IAWP contribuiu para esse resultado não apenas participando do evento, mas também financiando um projeto cujo principal resultado foi a formação e aprovação das políticas da Central de Cooperativas.



- República Dominicana:** No dia 30 de agosto de 2024, o Movimento Nacional de Recicladores da República Dominicana apresentou o produto nº 1 do projeto Remediação e Fechamento de Aterros – relatório sobre o mapeamento de catadores feito em 30 lixões que estão em processo de fechamento ou remediação – em reunião com a participação de delegados das associações de catadores e autoridades da Liga Municipal Dominicana, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Mulher, Departamento de Resíduos Sólidos Sustentáveis. Trust, GIZ e importantes empresas e ONGs. Houve cobertura da reunião em

10 meios de comunicação nacionais. O mesmo relatório também foi apresentado ao ExCO da IAWP em setembro, durante sua primeira reunião presencial. A IAWP contribuiu para este resultado financiando um projeto que visava realizar pesquisas em 30 lixões em processo de fechamento ou remediação.



- **Guatemala:** De 7 a 10 de outubro foi realizada a assembleia constitutiva do movimento nacional de Catadores de Materiais Recicláveis da Guatemala, este evento é fruto do apoio da Fundação Avina como aliada da região com quem também foi solicitado apoio para incluir o fortalecimento deste país que não tinha uma figura sindical de catadores. A Aliança Internacional esteve presente na assembleia a pedido da organização para orientar o processo eleitoral com base na experiência do congresso e de outros países como Nicarágua e México.



América do Norte

- Julho de 2024: Como resultado do crescente networking e capacitação entre a rede da IAWP na América do Norte, a **participação dos catadores nas reuniões mensais da rede**

cresceu substancialmente, duplicando a sua representação de 2-3 trabalhadores para mais de 7.

- Setembro de 2024: A crescente visibilidade dos catadores na América do Norte resultou na **convite da líder catadora dos EUA, Barbra Weber, para falar em dois painéis de alto nível na Semana do Clima de Nova York.**
- Em maio de 2024, líder de catadores com sede nos EUA Kris Brown e o coordenador de defesa da IAWP, Taylor Cass Talbott, foram solicitados pelo governador do Oregon para **participar de um novo comitê estadual para informar atualizações do Esquema de Retorno de Depósito do estado**, e dar testemunho público (maio de 2024) ao Comitê de Energia e Meio Ambiente do Senado estadual sobre o trabalho do Ground Score em Sistemas de Retorno de Depósitos. Taylor Cass Talbott também foi selecionado como copresidente do Conselho Consultivo de Reciclagem do Oregon para supervisionar a implementação do novo EPR do estado do Oregon para a legislação de embalagens.
- No verão de 2024, e como resultado da participação no INC4, as organizações de catadores nos EUA começaram a ter **discussões com representantes dos Teamsters** união pela primeira vez, na esperança de forjar o alinhamento na política EPR.
- Em setembro de 2024, o **O presidente da IAWP visitou nossa afiliada AIR e organização irmã Sure We Can** e discutimos possíveis campanhas de conscientização para que o público reconheça a importância dos catadores em Nova York, nos EUA e internacionalmente.

4. Notícias de Afiliados

África

- **África do Sul:** Durante a reunião bianual do Corpo Geral da Associação Sul-Africana de Catadores (SAWPA), de 6 a 9 de agosto de 2024, **a organização elegeu novos titulares de cargos e coordenadores nacionais e provinciais**. Os novos titulares de cargos eleitos para os próximos dois anos são Lefa como Presidente, Maddie como Vice-Presidente, Mantwa como Tesoureiro e Xolile como Secretário Geral. Além disso, 12 membros do comitê de coordenação nacional e nove coordenadores provinciais foram eleitos durante a reunião, que contou com a participação de 150 catadores de nove províncias da África do Sul. Além das eleições, durante o encontro, os ex-dirigentes apresentaram as atividades dos últimos dois anos, e participaram representantes do Departamento de Florestas, Pesca e Meio Ambiente e da Aliança da Organização de Responsabilidade dos Produtores. Os representantes da SAWPA levantaram preocupações de que a implementação das Diretrizes de Integração dos Catadores e das taxas de serviço do EPR não chegou aos catadores. Isto levou a discussões detalhadas com os respectivos representantes das instituições para abordar estas questões. A reunião semestral começou com uma **marcha de quinhentos catadores em Joanesburgo**, opondo-se veementemente à criação de uma unidade incineradora e pedindo às Organizações de Responsabilidade do Produtor que paguem aos catadores pelos serviços de gestão de resíduos. A Associação Sul-Africana de Catadores de Materiais Recicláveis (SAWPA) liderou esta marcha em colaboração com a Ground Work e a Organização Africana de Recuperadores.

Ásia-Pacífico

- **Índia:** Kagad Kach Patra Kashtakari Panchayat (KKPKP) sediou o **Reunião da Aliança dos Catadores Indianos (AIW) em Pune** (4 a 5 de julho de 2024) para revisar e finalizar as Diretrizes para a integração dos Catadores na gestão de resíduos. Mais de 70 catadores e representantes de organizações de catadores participaram do encontro. A AIW está a colaborar com os decisores políticos para emitir e notificar diretrizes nacionais para resolver anomalias na integração dos recolhedores de materiais recicláveis, garantindo que os trabalhadores recebam benefícios e direitos por contribuições para a gestão eficiente de resíduos e para a redução da poluição por plásticos. A reunião também incluiu visitas de campo a vários locais de gestão de resíduos em Pune, operados e geridos pela SwaCH, uma cooperativa de catadores.



- **Índia:** No dia 26 de junho de 2024, mais de 1.500 catadores, incluindo muitos membros da Thyajya Shramika Sangha, reuniram-se em Bengaluru para **celebrar Hasiru Habba (Festival Verde)**. Este evento teve como objetivo homenagear os esforços dos catadores e apresentar demandas importantes às autoridades públicas, incluindo uma pesquisa universal de todos os 423.606 catadores em Karnataka, a emissão de carteiras de identidade ocupacional, a provisão de benefícios de proteção social e o estabelecimento de uma lei de proteção aos meios de subsistência e bem-estar social em nível estadual.



- **Nepal:** Em 5 de junho de 2024, a SASAJA conduziu uma campanha de conscientização sobre os riscos induzidos por ambientes nocivos para trabalhadores do lixo e moradores de favelas urbanas em 3 bairros da Cidade Metropolitana de Katmandu (KMC) por meio do **Projeto Trabalhadores de Resíduos Saudáveis para Gestão Sustentável de Resíduos**. SASAJA conduziu uma campanha diurna em 3 escolas públicas do CMK com foco e promoção nos 3R marcando o Dia Mundial do Meio Ambiente de 2024. No ano de 2024, o Dia Mundial do Meio Ambiente se concentrou na restauração de terras, desertificação e

resiliência à seca, sob o lema "Nossa Terra, Nosso Futuro. Somos #GeraçãoRestauração". A campanha focou na conservação do meio ambiente adotando os princípios 3R. Durante a campanha, o concurso "O Melhor do Resíduo: Promovendo a campanha 3R" foi realizado em 3 escolas dos distritos 8, 19 e 30 do CMK. Alunos das classes 6 a 10 participaram do programa. Os alunos prepararam os melhores itens a partir dos resíduos gerados ou jogados nas escolas/comunidades ou nas residências e informaram o processo de reciclagem/reciclagem/redução/recuso/reaproveitamento na exposição desses itens.



Participantes com sua criatividade

Nepal: Reunião trimestral de Safai Yodda: No mês de julho de 2024, Safai Yodda conduziu sua reunião trimestral com o apoio técnico da SASAJA. Na reunião estiveram presentes os membros do subcomitê de três locais diferentes do aterro sanitário de Katmandu e Bancharedada. A reunião centrou-se nas questões de saúde e nos desafios do posto de trabalho devido à proibição de abertura de oficinas de sucata e recolha de resíduos no CMK devido à nova política. No encontro também foram discutidos os desafios e a continuidade dos pontos de venda Safai Yodda para a sua sustentabilidade. Na reunião, os membros tiveram uma sessão da BCC sobre gestão de resíduos de saúde com suas práticas de manuseio e medidas preventivas.



Nepal: No mês de outubro de 2024, a SASAJA iniciou o mapeamento social do local de trabalho dos trabalhadores de resíduos e do assentamento de Katmandu, Lalitpur e do aterro para explorar mais trabalhadores de resíduos para fornecer a adesão à SASAJA. O mapeamento foi realizado especialmente no centro de sucata, centro de transferência do vale de Katmandu e aterro de Bancharedada. No mapeamento foram registrados dados relacionados às informações sociodemográficas, situação empregatícia e financeira dos catadores. Espera-se que esta iniciativa contribua significativamente para o desenvolvimento de práticas sustentáveis de gestão de resíduos sólidos, ao mesmo tempo que aborda os desafios socioeconômicos e laborais enfrentados pelos catadores. E esse mapeamento tem continuidade nos meses seguintes.



Bangladesh: O Comitê Grambangla Unnayan e o Sindicato dos Catadores de Bangladesh foram implementados conjuntamente após atividades de maio a outubro de 2024 com o apoio técnico e financeiro do Comitê Grambangla Unnayan. O principal objetivo das atividades era fortalecer a capacidade organizacional do Sindicato dos Catadores de Bangladesh, conscientizando as pessoas sobre a poluição plástica no ambiente marinho, garantindo meios de subsistência sustentáveis para os catadores, instalações de saúde para os catadores, campanha pelo tratado do plástico e transição justa para os catadores.

1. HAcampamento de saúde para catadores em Matuail

O Comitê Grambangla Unnayan e o Sindicato dos Catadores de Materiais Recicláveis de Bangladesh organizaram um campo de saúde primário para catadores informais em Dhaka. O governo local apoiou a organização destes campos de saúde todos os meses a partir de Maio de 2024. Este campo de saúde está a ser implementado pelo Ministério da saúde e do planeamento familiar. Cerca de 60 catadores recebem tratamento primário e medicamentos gratuitos todos os meses. Os catadores estão recebendo tratamento e remédios gratuitos para febre, resfriado, tosse, cavis, asma, acidez, hepatite e dor abdominal. Cerca de 100 catadores de lixo receberam vacinas gratuitas contra o tétano.

Desafio: Devido à transição política, este campo de saúde foi interrompido em Julho e Agosto.



Acampamento de Saúde Primária para Catadores de Materiais Recicláveis

1. Reunião Trimestral de Catadores de Bangladesh

No dia 7 de outubro de 2024, o Sindicato dos Catadores de Materiais Recicláveis do Bangladesh organizou uma reunião trimestral com a participação dos membros do conselho executivo. A União de Catadores de Materiais Recicláveis de Bangladesh não pôde organizar sua reunião trimestral em julho devido à transição política em julho e agosto. O Comitê Grambangla Unnayan forneceu apoio técnico para organizar a reunião trimestral do Sindicato dos Catadores de Bangladesh. Na reunião, os líderes do Sindicato dos Catadores de Bangladesh tomaram decisões sobre suas atividades. Rina Begum, presidente do Sindicato dos Catadores de Bangladesh, presidiu esta reunião. Dos 21 membros do Conselho Executivo, 14 estiveram presentes na reunião.

Kulsum Begum, secretário-geral do Sindicato dos Catadores de Bangladesh, informou sobre a reunião presencial do Conselho Executivo da IAWP realizada no Nepal.



Reunião Trimestral do Sindicato dos Catadores de Bangladesh

2. Base de dados on-line de catadores

A União de Catadores de Resíduos de Bangladesh tomou a iniciativa de desenvolver um banco de dados on-line de catadores de 12 cidades de Bangladesh. O Comitê Grambangla Unnayan está a fornecer apoio técnico e financeiro para implementar esta actividade. Esta base de dados incluirá informações dos catadores e apoiará a defesa de direitos junto ao governo e ao governo local.

☐	MAP	PHOTO	RECORDDATE	COMMENCE DATE ↓	WORKERNUMBER	NAME	BENGALI NAME
☐			Jan 21, 2025	Jan 21, 2025	0012500001	Abu Taher	আবু তাহের
☐			Jun 09, 2024	Jun 09, 2024	1010	Raja Alom	Alom
☐			May 29, 2024	May 29, 2024	1	Tanya	
☐			May 29, 2024	May 29, 2024	0012400240	Humaun Gazi	হুমায়ুন গাজী

Base de dados on-line de catadores

3. Campanha pelo Tratado do Plástico e Ponto Turístico Livre de Plástico de Uso Único em Bangladesh

O Sindicato dos Catadores de Materiais Recicláveis de Bangladesh e o Comitê Grambangla Unnayan organizaram campanhas para pontos turísticos livres de plástico de uso único e para salvar o ambiente marinho da poluição plástica. O objetivo desta campanha foi sensibilizar os turistas para a poluição plástica no ambiente marinho. Para implementar esta atividade, o Sindicato dos Catadores de Bangladesh e o Comitê Grambangla Unnayan organizaram uma manifestação e distribuíram folhetos/panfletos em pontos turísticos e praias marítimas em Bangladesh.



Campanha para um ponto turístico gratuito de plástico descartável em Bangladesh

5. Educação dos Trabalhadores

- Em setembro de 2024, um Plano de Educação dos Trabalhadores para a Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP) foi desenvolvido e aprovado pelo ExCo ([ANEXO VI](#))
- A vice-presidente Sushila Sable e o membro da Exco Pinakini participaram do **Workshop de Desenvolvimento Escolar WIEGO em Ahmedabad**, Índia entre 22 e 26 de julho de 2024. Os objetivos do workshop de desenvolvimento eram:
 - Explorar criticamente e desenvolver uma compreensão partilhada dos princípios e valores da educação dos trabalhadores;
 - Processar as prioridades educacionais expressas pelas Redes Globais e como elas encaram a Escola WIEGO complementando e apoiando suas prioridades educacionais; e
 - Desenvolva um entendimento compartilhado sobre o que será oferecido na Escola WIEGO durante os primeiros três anos e como desenvolver isso no mundo do trabalho em mudança.

6. Advocacia

Programa de Advocacia

Em setembro de 2024, uma nota conceitual sobre o Programa de Advocacia da IAWP foi desenvolvida e aprovada pelo ExCo ([Anexo VII](#)). Apresentaremos relatórios sobre o progresso do programa em relatórios futuros. O que você encontra abaixo são atividades realizadas antes da aprovação do programa.

Tratado de Plásticos

- **O Grupo de Trabalho do Tratado dos Plásticos** continuou suas operações. Os líderes catadores de todas as cinco regiões têm estado ativamente envolvidos em reuniões mensais. Além disso, os membros do Grupo de Trabalho convidam aliados da IAWP para participarem de reuniões, proporcionando-lhes oportunidades de se envolverem e oferecerem insights sobre as posições e estratégias que estão sendo desenvolvidas pelos catadores. O Grupo de Trabalho é facilitado pelos funcionários da IAWP.
- **INC 4:**
 - Nas negociações do Tratado da ONU sobre Plásticos, em Ottawa, em abril de 2024, todas as principais exigências da IAWP foram concretizadas nas negociações, incluindo: o artigo sobre a Transição Justa foi mantido no tratado e mencionado também noutras secções; e os catadores ainda são mencionados em todo o tratado. Um número crescente de Estados-membros, incluindo agora os EUA e a UE, repetiam as nossas exigências e solicitavam reuniões com a delegação da IAWP. Isto é o resultado da formação contínua dos trabalhadores da IAWP e do envolvimento no processo do Tratado dos Plásticos da ONU.
 - Abril de 2024: Como resultado da participação da IAWP no processo do Tratado dos Plásticos da ONU, os catadores têm forjado relações mais fortes com os movimentos dos Povos Indígenas, sindicatos e comunidades da linha de frente, o que fortalecerá o seu movimento em geral.
 - Veja mais em [Página INC4 da IAWP](#).
- Julho de 2024: **Soledad Mella, afiliada do Chile, foi indicada** por delegação do país **participará da sessão intersessões do INC5 do Tratado dos Plásticos em Bangkok**, demonstrando o sucesso da IAWP na descentralização da defesa dentro do seu processo de envolvimento no Tratado da ONU sobre Plásticos, e sucesso na formação de afiliados.

OIT

- Durante **ILC em Genebra, Suíça, de 30 de maio a 12 de junho de 2024, Severino Lima Jr teve sua primeira participação na ILC como presidente da IAWP**. Participou da conferência ao lado da ex-Diretora de Desenvolvimento Organizacional, Carolina Palacio. Severino compareceu com credencial de Trabalhador via CUT Brasil, e Carolina com credencial de Observador via WIEGO. discussão, juntamente com outras delegações coordenadas pela WIEGO, representando trabalhadores informais: trabalhadores domésticos (IDWF), trabalhadores domiciliares (HNI), trabalhadores vendedores ambulantes (SNI) e colegas da WIEGO.

Principais Atividades:

- A reunião mais importante para a futura participação da IAWP na ILC foi com Jean Pierre Lagarde, que avaliou como registrar a IAWP como membro da OIT.
- Colaboração diária com a WIEGO e outras redes para apoiar os trabalhadores domésticos no tema principal da conferência: a economia do cuidado.
- Severino participou de discussões sobre riscos biológicos perigosos no trabalho, tema que terá continuidade no ILC do próximo ano.
- Carolina contribuiu nas discussões relacionadas ao cuidado.
- A equipe de comunicações da IAWP garantiu que as reuniões e atividades públicas fossem compartilhadas nas redes sociais.
 - Severino compartilhou uma resolução do Congresso sobre o cuidado às famílias dependentes dos catadores em uma das reuniões do grupo de trabalhadores (vídeo compartilhado nas redes sociais).
 - Posicionamento Conjunto: Uma pré-declaração foi elaborada com organizações aliadas e publicado nos canais de mídia social da IAWP.
- Atividades Pré-Conferência: Severino participou do Comitê Consultivo ORP da WIEGO antes do início da Conferência, chegando em 30 de maio.

RPE

- Abril de 2024: Como resultado do trabalho contínuo da IAWP sobre EPR, Taylor Cass Talbott (coordenador de Advocacia da IAWP) foi **selecionado como copresidente do Conselho Consultivo de Reciclagem do Oregon para supervisionar a implementação do novo EPR do estado para a legislação de embalagens**. Também Kris Brown (representante do Congresso da afiliada Ground Score Association) e Taylor Cass Talbott foram solicitados em um novo comitê estadual para informar atualizações do Esquema de Retorno de Depósito do estado e para dar testemunho público (maio de 2024) ao Comitê de Energia e Meio Ambiente do Senado estadual sobre o trabalho do Ground Score em Sistemas de Retorno de Depósito (um tipo de EPR).

Mudanças Climáticas

- Abril de 2024: Na sua assembleia anual na Colômbia, **A Associação de Recicladores de Antioquia**, no seu relatório anual, **apresentou os resultados da calculadora de gases de efeito estufa** demonstrar aos líderes da organização, membros e autoridades municipais a contribuição da organização para a mitigação das mudanças climáticas, demonstrando a utilidade e adoção local da ferramenta (desenvolvida pela WIEGO e IAWP) na defesa interna e externa.

Outros

- Julho de 2024: **Soledad Mella foi convidada pelo governo chileno para participar de uma série de reuniões** Intitulado: “Especialistas para a transição socioecológica ambiental do Chile” **para informar a posição do estado sobre a transição justa.** Este foi o resultado da defesa bem sucedida da IAWP relacionada com a transição justa e do desenvolvimento de capacidades bem sucedido que permitiu a Soledad participar como especialista em transição justa.
- Amira El Halabi, Coordenadora da IAWP África, e Lefa Mononga, presidente da Associação Sul-Africana de Catadores (SAWPA), participaram da reunião **Conferência Internacional da Associação Internacional de Gestão de Resíduos Sólidos** na África do Sul.

7. Participação em Comitês e Reuniões com Aliados

- **Nomeação de representantes da IAWP em vários Comitês Consultivos e Diretivos:** Os titulares do cargo nomearam Indumathi, um líder de catadores de Thyajya Shramika Sangha, e Severino, o presidente da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP), para servir no comitê diretor da [Iniciativa de Circularidade Justa \(FCI\)](#). Além disso, Maditlhare Koena foi indicada para [A Iniciativa Circular \(TCI\)](#) Comitê de direção. Os membros da equipe Taylor Cass Talbot e Kabir Arora apoiarão os líderes nomeados para os comitês diretores da TCI e da FCI.

Além disso, os titulares de cargos da IAWP nomearam Pinakini Solanki, líder da Associação de Mulheres Autônomas (SEWA) e membro do Conselho Executivo Regional da Ásia-Pacífico, juntamente com Johnson Doe, líder da Associação de Catadores de Aterros de Kpone e membro do Conselho Executivo Regional da África, para o Comitê Consultivo da Escola WIEGO. Além disso, Nohra Padilla Herrera, líder da Asociación Nacional de Recicladores (ANR), foi nomeada para o Comitê de Elaboração de Currículo da Escola WIEGO.

- **Negócios e Direitos Humanos da ONU:** Krishna Ayyakanna, líder catador de Thyajya Shramika Sangha, Índia, representou a IAWP em 2024 **Fórum das Nações Unidas sobre Empresas Responsáveis e Direitos Humanos** em Bangkok, Tailândia. O evento foi realizado de 24 a 27 de setembro de 2024. A Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis, em colaboração com a Aliança Global de Alternativas de Incineração e a Homenet International, organizou um evento paralelo conjunto. Nos dias que antecederam o Fórum, Krishna também participou de **MAR de Soluções 2024** e o **Diálogo sobre direitos humanos sobre caminhos baseados em direitos para a mitigação climática e uma transição energética justa.** Veja relatório completo em [ANEXO XV](#).



Krishna do TSS, Índia, falando no Centro de Conferências das Nações Unidas em Bangkok,

- **Economia Circular e Direitos Humanos:** IAP O Presidente Severino Lima Jr. discursou em evento sobre Circularidade e Direitos Humanos em Atlanta, EUA, de 15 a 16 de outubro de 2025. Entre os principais participantes estavam a Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP), a Coca-Cola, a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, o Conselho da Organização Internacional de Empregadores (IOEC), a Organização do Trabalho dos Estados Unidos e o Sindicato Empresarial dos Estados Unidos. O discurso do IAWP foi impactante e bem recebido pelos participantes, e teve como foco o empoderamento dos catadores, a visibilidade da importância do trabalho realizado pelos catadores e o reforço da necessidade de inclusão social e econômica nas discussões globais sobre sustentabilidade e trabalho decente. Veja o relatório completo em [ANEXO XIV](#).
- **Encontro com o rei Carlos:** Uma reunião no Palácio de Buckingham, organizada pela Fundação Ellen MacArthur no dia 6 de novembro, reuniu cerca de 200 personalidades de renome mundial, incluindo líderes, representantes de organizações globais e o próprio rei Charles. O principal objetivo do evento foi fortalecer as articulações globais em torno de questões ambientais, econômicas e sociais, com especial foco em iniciativas sustentáveis e economia circular. Severino Lima Jr, presidente da IAWPt, foi convidado a participar deste evento histórico como representante do movimento global de catadores, sendo o primeiro catador da história a ser recebido por um rei no Palácio de Buckingham. Este momento foi um símbolo da crescente inclusão dos catadores em debates de alto nível sobre sustentabilidade e meio ambiente. Veja o relatório completo em [ANEXO XIV](#).



Severino Lima Jr, presidente da IAWP retratado ao lado do rei Charles

- O Pré IAWPO participante também participou dos seguintes compromissos:
 - **Reunião do G20** em Manaus, Brasil
 - Reunião Anual do **Conselho do Programa Latitud R** em Washington, EUA, na sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento, onde foi renovado um acordo para o período de 2026 a 2028.
 - Reunião com **Helder Barbalho, Governor of Pará, Brasil** (onde a COP30 será realizada) durante a Semana do Clima de Nova York
 - Reunião com **Inger Andersen, Diretora Executiva do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)**, durante a Semana do Clima de Nova York
 - Encontro com cantor, compositor e produtor musical americano **Nilo Rodgers**, amplamente reconhecido como o “Rei do Jazz, do Soul e da Black Music”, onde foi discutida a importância da arte como força dos movimentos sociais

Veja o relatório completo do presidente em [ANEXO XIV](#).

8. Comunicação

- **Número de seguidores nos canais de mídia social da IAWP** (de maio de 2024 a 24 de janeiro de 2025): X (Twitter) de 2.532 para 2.561; no Facebook, de 1.500+ para 1.900+; no Instagram de 1.691 para 1.806; no Youtube de 208 para 243; no LinkedIn de 1.129 para 2.327 assinantes;
- Informações no atual **Site da IAWP** globalrec.org atualizado regularmente até agosto (desde setembro não tivemos um responsável pelas comunicações na equipe), incluindo um [denúncia da repressão policial exercida pelo governo argentino contra Faccyr](#). To congresso eletivo da IAWP site catadoresinternacionais.org também foi mantido no ar.
- 1 **boletim informativo** enviado para nossos 3.231 assinantess, cobrindo [O que aconteceu em nosso primeiro congresso eletivo](#). Enviado em inglês, espanhol e francês.
- **Estudos de mapeamento realizados em Fiji, Hong Kong e Mianmar** eram [publicado em nosso site](#).
- **UM Gerente de Comunicação precisa ser contratado** e o **O Subcomitê de Comunicações precisa ser estabelecido**, com Termos de Referência claros.

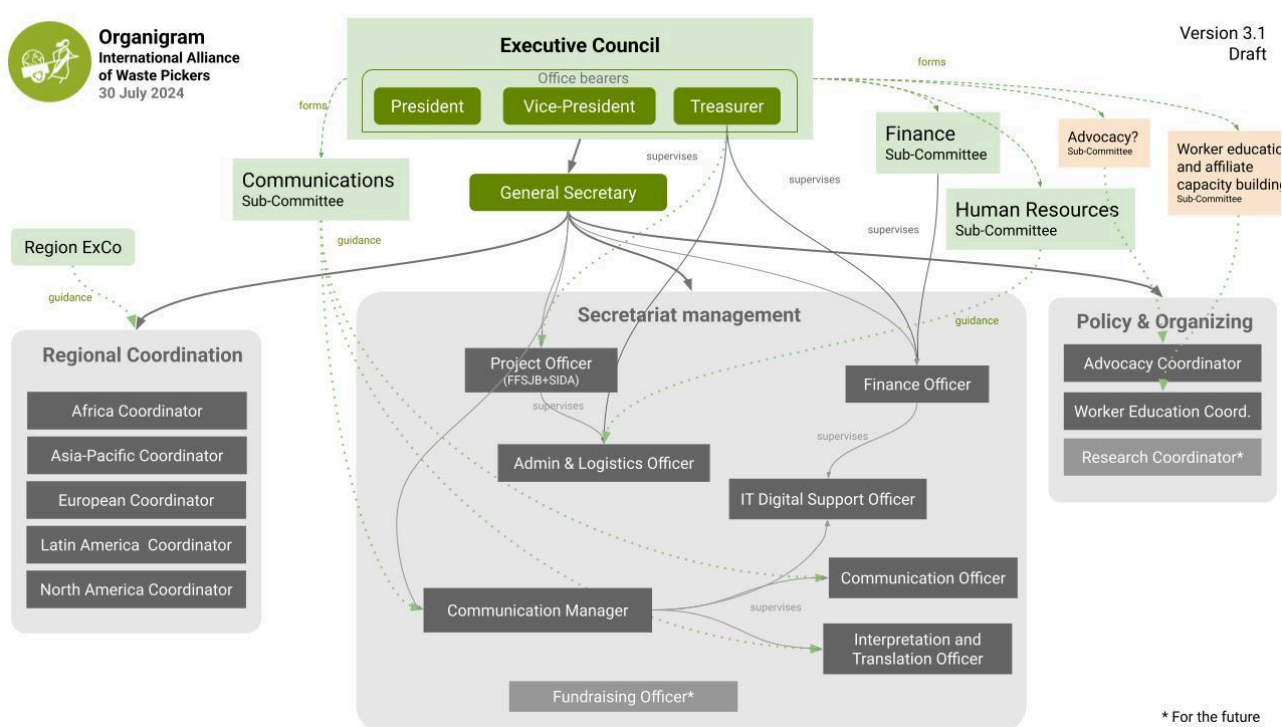
9. Gestão de Secretariado

- **Secretário Geral contratado:** Em 27 de junho de 2024, Kabir Arora foi nomeado o novo Secretário Geral da Aliança Internacional de Catadores. Esta foi a primeira vez que um Secretário Geral foi selecionado e nomeado por titulares de cargos e membros ExCo da Aliança. A IAWP contribuiu para este resultado convocando candidaturas, criando o Subcomité de Recursos Humanos e seguindo o devido procedimento.
- **Transição de pessoal:** Os titulares de cargos e o secretário-geral conduziram o processo de avaliação e entrevista de pessoal em agosto de 2024. Os titulares de cargos participaram do processo de avaliação como representantes do HSC, e todo o processo foi relatado ao HSC em sua reunião de 22 de agosto de 2024. Este processo teve como objetivo avaliar os atuais contratantes da WIEGO que apoiam a IAWP, explorar suas motivações e discutir posições futuras dentro da IAWP. No final do processo a equipe do IAWP (excluindo o Secretário Geral) diminuiu de 10 para 6 pessoas. Os titulares dos seis cargos assinaram novos contratos a partir de 1º de outubro e com duração até 30 de abril de 2026, com período probatório de três meses. Os cargos atualmente ocupados pelos membros da equipe são: Coordenador Regional de Advocacia e América do Norte, Coordenador da América Latina e Caribe, Coordenador de Educação de Trabalhadores e Capacitação de Afiliados, Diretor de Gerenciamento de Projetos, Administrador, Coordenador de RH e Logística e Oficial de Interpretação e Tradução. As vagas incluem Coordenador Regional para África, Coordenador

Regional Ásia-Pacífico, Oficial Financeiro, Gerente de Comunicações e Oficial de Infraestruturas Digitais. Para o relatório completo sobre o processo de avaliação e entrevista de pessoal, consulte [Anexo V](#).

- **Diversidade, equidade e inclusão:** O quadro de funcionários mantido era em sua maioria feminino (proporção 5:2) e com falta de diversidade racial, uma vez que os brancos são 5 em cada 7 membros da equipe. A diversidade regional foi mantida, com exceção da representação de África e da Europa. Nas novas contratações, a IAWP levará em consideração a diversidade de gênero, racial e regional e também dará preferência a candidatos oriundos de meios desfavorecidos.
- A IAWP fez explicitamente **linguística justa** uma questão crucial e forneceu interpretação e tradução de todos os documentos e informações para os 17 idiomas ativos de todas as afiliadas.
- **Reunião de pessoal em Katmandu:** Em 23 de setembro de 2024, a equipe do IAWP reuniu-se ao lado dos titulares de cargos para uma reunião de um dia inteiro cobrindo a operacionalização das decisões tomadas e dos planos feitos durante a reunião do ExCo. Realizamos exercícios de construção de confiança, em que cada participante compartilhou uma breve história do que os levou ao lugar onde estão hoje dentro do movimento de catadores.

Pessoal da IAWP organograma



10. Arrecadação de fundos

- EUn Manchester de 22 a 24 de outubro de 2025, o secretário-geral e titulares de cargos participaram de um workshop de arrecadação de fundos organizado pela WIEGO, juntamente com as Sister Nets (HomeNet, IDWF, StreetNet), para discutir estratégias de arrecadação de fundos. Rhonda Douglas facilitou um workshop de angariação de fundos de liderança que se concentrou no mapeamento de doadores, nos próximos eventos estratégicos e em estratégias eficazes para abordar e estabelecer contactos com os doadores. O workshop incluiu líderes de todas as redes irmãs, que compartilharam as suas estratégias individuais de angariação de fundos. O consórcio de redes irmãs, facilitado pela WIEGO, está a planear candidatar-se a grandes doações.
- IAWP desenvolvido em conjunto com UNICATADORES e parceiros da R4S **proposta de projeto para capacitar catadores de materiais recicláveis para mitigar as mudanças climáticas, melhorando o manejo de resíduos orgânicos**. A proposta foi apresentada ao **Centro Global de Metano**. O projeto terá duração de 24 meses e tem um orçamento de US\$ 700 mil. A iniciativa centra-se em melhorar as capacidades dos catadores em diferentes continentes através de abordagens baseadas em dados para melhorar a rastreabilidade, a transparência e a influência na tomada de decisões na gestão de resíduos. Envolve o uso de uma plataforma digital (MAPAVIZ) para monitorar as operações de resíduos e fomentar esforços para formalizar o trabalho dos catadores. Além disso, pretende medir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) que estas atividades evitam, utilizando ferramentas de avaliação da pegada de carbono baseadas nas diretrizes do IPCC. O projeto enfatiza a replicabilidade, visando escalar seu modelo globalmente, apoiado pela

próxima COP30 no Brasil e pelo recém-criado IAWP. Procura também integrar os catadores de resíduos nos mercados de carbono e nos serviços ecossistêmicos, garantindo mecanismos de financiamento sustentáveis. Ao fortalecer o papel dos catadores na gestão de resíduos, o projeto contribuirá para reduções significativas das emissões de metano e CO2 e melhorará as práticas ambientais.

- **Semana do Clima de Nova York:** Severino Lima Jr., Presidente, Kabir Arora, Secretária Geral, Barbra Weber, da afiliada Ground Score, e Taylor Cass Talbott, Coordenador Regional de Advocacia e América do Norte, participou dos últimos dias da Semana do Clima de Nova York. Barbra apresentou dois painéis relacionados ao metano e à gestão inclusiva de resíduos, e o restante da equipe organizou um briefing para financiadores junto com parceiros da Aliança para a Transição Justa. A equipe também participou de vários eventos paralelos com o objetivo de expandir a rede da IAWP, especialmente com potenciais financiadores. Foram feitos vários bons contactos, que a equipa tem acompanhado. Observou-se geralmente que os financiadores eram mais propensos a participar em eventos maiores e com bons recursos, em oposição aos pequenos eventos de base.

11. financeiro relatório

Abaixo apresentamos o relatório em duas partes. O primeiro cobre maio-setembro e não é mostrado em relação a um orçamento porque nenhum orçamento foi acordado pelo ExCo da IAWP para esse período. A partir de outubro de 2024, existe um orçamento aprovado, pelo que as despesas desse mês são contabilizadas no orçamento.

Maio a setembro de 2024

Categorias	Despesas totais em dólares americanos
Reunião presencial do ExCo	131.425
Tradução e Interpretação	40.731
Congresso	567.385
Viagens Diversas	98
Site, software de imprensa	177
Advocacia	20.234
Diversos (Recrutamento, Taxas Bancárias, etc.)	637
SUB-TOTAL Internacional	760.687
América latina	61.440

Ásia-Pacífico	11.933
África	3.220
América do Norte	10.500
SUBTOTAL Regional	87.093
SUBTOTAL Pessoal	85.015
TOTAL EM USD	932.796

FUNDO	Despesas totais em dólares americanos
COMO	100.567
FF SJB	811.995
Tearfund	20.234
TOTAL EM USD	932.796

Outubro de 2024

Nota: O orçamento incluído abaixo é para outubro de 2024 a abril de 2026.

Categorias	ORÇAME NTO	DESPESAS DE OUTUBRO	SALDO ORÇAMENTAL
Reunião presencial do ExCo	77.700	11.088	66.612
Tradução e Interpretação	70.000	13.324	56.676
Congresso	-	1.644	(1.644)
Viagens Diversas	100.000	2.952	97.048
Educação do Trabalhador	30.000	-	30.000
Site, software de imprensa	5.000	1.015	3.985
Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem	20.000	-	20.000
Registro formal de IAWP	10.000	-	10.000
Advocacia	205.095	1.198	203.897
Diversos (Recrutamento, Taxas Bancárias, etc.)	2.000	164	1.836
SUB-TOTAL Internacional	519.795	31.385	488.410
América latina	115.000	-	115.000
Ásia-Pacífico	135.000	-	135.000
África	150.000	337	149.663
América do Norte	50.000	-	50.000
Europa	70.000	-	70.000
SUBTOTAL Regional	520.000	337	519.663
SUBTOTAL Pessoal	522.400	36.583	485.817
SUBTOTAL Diversos	18.012	-	18.012
TOTAL EM USD	1.580.207	68.305	1.511.902

FUNDO	ORÇAME NTO	DESPESAS DE OUTUBRO	SALDO ORÇAMENTAL
COMO	520.291	23.265	497.026
FF SJB	1.026.821	41.489	985.332

Tearfund	20.000	3.550	16.450
Cuidados de saúde sem danos	10.625	-	10.625
Cartão de bolsa	2.470	-	2.470
TOTAL EM USD	1.580.207	68.305	1.511.902

12. ANEXOS

ANEXO I - Procedimentos de votação para reuniões do Conselho Executivo da Aliança Internacional de Catadores

Participantes

Total de eleitores: 22 membros.

- **19 Conselheiros Regionais:** 5 da África, 5 da Ásia-Pacífico, 5 da América Latina, 2 da Europa, 2 da América do Norte
- **Presidente**
- **vice-presidente**
- **Tesoureiro**

Quorum: A Constituição da IAWP estabelece um Quorum de 50% +1 em 7.2.12, portanto, pelo menos 12 membros devem estar presentes para conduzir reuniões oficiais do ExCo e aprovar moções/decisões.

Maioria: É necessária uma maioria simples do quórum (pelo menos 7 votos) para aprovar uma moção¹

¹ Redação alternativa: Proposta, Item de decisão, Resolução, Recomendação, etc.

1. Ligue para fazer o pedido

- **Presidente:** abre a reunião, garante a presença de quórum e descreve a agenda.

2. Apresentação de Moções

- **Membros:** Apresentar moções ou propostas para discussão.
- **vice-presidente:** Reconhece o membro que apresentou a moção e abre a palavra para discussão.

3. Discussão

- **Membros:** Participe de uma discussão estruturada sobre a moção.
- **vice-presidente:** Gerencia a discussão, garantindo oportunidades iguais de fala e mantendo o foco.

4. Papel do Tesoureiro

- **Tesoureiro:** Fornece informações financeiras ou relatórios sobre moções, especialmente aquelas que envolvem implicações orçamentárias.

5. Alterações

- **Membros:** Propor alterações à moção, se necessário.
- **vice-presidente:** Reconhece as emendas e permite a discussão e votação antes de prosseguir para a moção principal.

6. Fazendo a pergunta

- **Presidente:** Garante que o conselho esteja pronto para votar a moção após discussão suficiente.

7. Procedimento de votação

- **vice-presidente:** Apela à votação pedindo aos que são a favor, aos que se opõem ou que se abstêm de levantar a mão.
 - **A favor:** Os membros levantam a mão para indicar apoio.
 - **Oposto:** Os membros levantam as mãos para indicar oposição.
 - **Abstenções:** Os deputados levantam a mão para indicar a abstenção na votação.

8. Contagem de votos

- **Secretário Geral ou Balcão Designado:** Conta as mãos levantadas para cada opção e reporta a contagem ao Presidente.

9. Anunciando o Resultado

- **Presidente:** Anuncia a votação, informando se a moção foi aceita ou derrotada.

10. Registrando a Votação

- **Secretário Geral:** Registra os detalhes da votação na ata, incluindo o número de votos a favor, contra e eventuais abstenções.

11. Procedimento de nova votação

- **Se o movimento falhar:** Se a moção não obtiver a maioria, ela poderá ser apresentada para discussão adicional ou revisada e reintroduzida.
- **Condições de nova votação:** Uma nova votação poderá ser convocada se forem feitas alterações significativas ou se forem disponibilizadas informações adicionais que possam afetar a decisão.

12. Prosseguindo para o próximo item da agenda

- **vice-presidente:** Passa para o próximo item da agenda, repetindo o processo conforme necessário para cada moção.

Considerações Adicionais

- **Conflito de interesses:** Os membros com conflito de interesses devem abster-se de votar em questões relacionadas.
- **Documentação:** O Secretário Geral, se convidado, ou qualquer outro anotador designado deverá documentar com precisão todos os procedimentos e decisões nas atas da reunião.

ANEXO II - Regras e Procedimentos para realização de Reuniões do Conselho Executivo da Aliança Internacional de Catadores

A ser aprovado na 1ª reunião presencial do ExCo, setembro de 2024

Localização: Katmandu, Nepal

Datas: De 19 a 22 de setembro de 2024

Organização anfitriã: SASAJA

Seção I - Respeito a Todos os Participantes

1. Tratar todos os participantes com respeito, dignidade e igualdade, independentemente da sua origem, gênero ou afiliação.
2. Todos os participantes são encorajados a defender os valores e a ética da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis, que estão incorporados na sua Constituição, durante as suas reuniões.

3. Promover a cooperação, a solidariedade e o apoio mútuo entre catadores, funcionários da IAWP e seus aliados.
4. Mantenha uma atmosfera acolhedora e inclusiva durante as reuniões.

Seção II - Expectativas de Autoconduta e Disciplina

5. Manter um tom civilizado e respeitoso durante debates e discussões, mesmo ao expressar opiniões divergentes.
6. Evite ataques pessoais ou linguagem ofensiva ao abordar outros participantes/membros.
7. Incentive a escuta ativa e o diálogo construtivo.
8. As relações pessoais não devem ser prejudiciais ou trazer efeitos negativos ao desenvolvimento das reuniões. As relações pessoais que comprometem a integridade pessoal das mulheres nas suas vidas organizacionais e/ou pessoais são inaceitáveis no Congresso.
9. O uso e abuso de substâncias que alteram a mente devem ser evitados durante os debates, sessões e votações do ExCo, incluindo as reuniões virtuais. Mesmo fora do expediente, espera-se que os participantes dêem o exemplo e não induzam o abuso de substâncias por parte de seus colegas que não estão acostumados.

O ponto 9 será reformulado conforme acordado pelo ExCo. Taylor Cass Talbott proporá a nova redação.

Seção III - Conduta do Congresso

10. O Presidente da IAWP conduzirá as reuniões. Qualquer outro membro designado poderá fazê-lo, a pedido do Presidente.
11. Siga o cronograma do programa fornecido e cumpra os horários de início e término designados para cada sessão. As reuniões terão início na hora estipulada, independentemente do número de delegados presentes, mas respeitando o quórum estabelecido nos termos do artigo 7.1.14 da Constituição.
12. As alterações na agenda e no horário das sessões exigirão uma decisão coletiva do ExCo.
14. Será fornecida interpretação para uma comunicação adequada entre os participantes.

Seção IV - Falando em reuniões

15. Todos os participantes das reuniões têm direito à palavra, mas será dada prioridade aos membros.
16. O tempo limite para um orador será de 2 (dois) minutos (excluindo interpretação), exceto para relatores, membros de painel ou apresentadores que necessitem de mais tempo. Respeite os sinais do cronometrista para concluir prontamente suas observações.

17. Solicita-se a todos os participantes que queiram falar que levantem a mão.
18. Todos os participantes que levantarem a mão têm direito a falar mais de uma vez sobre qualquer tema em discussão, mas só poderão falar uma segunda vez depois de todos os participantes da lista de oradores terem tido a oportunidade de usar da palavra. Os membros do ExCo terão prioridade.
19. Os pontos de ordem poderão ser levantados no final de qualquer discurso, mas não poderão interromper um orador ou intérprete.
20. A discussão de qualquer item poderá ser encerrada quando não houver mais membros solicitando a palavra, ou mediante aprovação de uma moção para encerrar a discussão proposta por um membro ou pelo Presidente.
21. O Presidente chamará à ordem qualquer orador cuja contribuição não esteja relacionada com o ponto em discussão. Caso o orador ignore a advertência, o Presidente exigirá o encerramento imediato do seu discurso.

Seção V - Conformidade e Sanções

22. O descumprimento destas regras e procedimentos poderá resultar em advertências, suspensão temporária ou expulsão das reuniões, dependendo da gravidade da violação.

Estas regras e procedimentos são estabelecidos para criar um ambiente seguro e respeitoso para todos os membros do Conselho Executivo e quaisquer outros participantes previamente acordados em participar de tais reuniões. A cooperação na defesa destas diretrizes é essencial para o sucesso dessas reuniões, para o progresso e crescimento respeitoso da Aliança Internacional de Catadores.

ANEXO III - Resoluções

Resolução sobre o Fortalecimento do Movimento de Reciclagem e da Associatividade. Resolução conjunta da ANR (Colômbia), ANARCH (Chile), UNICATADORES (Brasil), RENAREC (Equador), MNRP (Panamá), MNPRBCR (Costa Rica)

Considerando que a Aliança Internacional de Catadores é uma organização representativa mundial de recicladores e é composta por organizações de catadores que foram constituídas livremente por seus membros catadores e de acordo com o livre direito de associação das pessoas.

Considerando que, com a adoção da Declaração Universal e da Convenção n.º 87 da OIT, os direitos dos trabalhadores devem ser considerados direitos humanos, bem como os direitos à liberdade de reunião pacífica e à liberdade de associação e organização (ANR – Colômbia).

Apoiar a visibilidade do nosso trabalho como catadores e sermos atores-chave nas agendas nacionais, regionais e globais no cenário ambiental, social, econômico e político.

Portanto, está resolvido:

1. Garantir que os representantes da Aliança Internacional sejam e venham de organizações de catadores que entendem a realidade em que vivem os catadores (ARB – Colômbia).
2. Promover o desenvolvimento de políticas públicas para fortalecer e proteger os esquemas associativos sem discriminar o setor informal ou a remoção dos catadores (ARB – Colômbia; ANARCH – Chile).
3. Estabelecer modelos de governança com a participação das regiões e a tomada de decisões na assembleia da Aliança Internacional (UNICATADORES – Brasil).
4. Promover oportunidades de formação de novos líderes e de construção de políticas públicas para que as organizações possam participar ativamente na tomada de decisões (RENAREC – Equador).
5. Proporcionar processos de formação para o fortalecimento organizacional para construir organizações sólidas e trabalho em equipe (MNRP – Panamá; MNPRBCR – Costa Rica).
6. Promover espaços para formação política e ações de defesa para construir e fortalecer as capacidades de liderança do movimento de catadores.
7. Garantir que os afiliados cumpram processos democráticos comprovados para sua adequada governança autônoma como organização com seus membros catadores, em processos eletivos, assembleias e outros mecanismos que integrem a participação de seus membros.
8. Garantir que as informações e registros fornecidos pelas organizações à Aliança Internacional estejam devidamente documentados e atualizados, tais como cadastro de diretores e membros, estatutos, regulamentos, etc.

Resolução sobre comércio justo. Apresentado pela ANR (Colômbia)

Entendendo que o mercado de reciclagem se desenvolve num contexto voraz de diversas cadeias de intermediação injusta e de incerteza dos mercados internacionais sem regulação de preços, impactando os territórios nacionais sob o atual sistema de capitalismo.

Considerando que somos nós, catadores, que recuperamos os resíduos todos os dias com as mãos, os resíduos nos pertencem, então temos a matéria-prima para agregar valor aos resíduos, transformando-os em subprodutos acabados, agregando valor à cadeia de reciclagem por meio da industrialização e reduzindo as lacunas de intermediação.

Portanto, está resolvido:

1. Garantir que sejam promovidos preços e pesos justos dentro das organizações, evitando ser oprimido pela intermediação que empobrece a economia dos catadores.
2. Promover esquemas de trabalho justo para agregar valor à venda direta de produtos ou subprodutos, criar novas capacidades e ter acesso a melhores rendimentos para os catadores, incluindo-os nos processos e benefícios.

Resolução sobre as Ameaças de Privatização do Serviço de Reciclagem. Apresentado por FACCYR (Argentina), RENAREC (Equador)

Considerando que o avanço das grandes corporações e das empresas privadas ameaça constantemente as nossas principais fontes de trabalho como catadores; que a reciclagem se tornou uma importante linha de negócios para os grandes capitalistas acumularem fortunas excluindo os seus trabalhadores originais, isto é, nós; que qualquer nova empresa privada ameaça diretamente a nossa sobrevivência diária; que este fenómeno cresce ano após ano e expulsa os nossos irmãos e irmãs do seu trabalho tradicional; que se trata de uma situação sem barreiras nacionais ou continentais e que as mesmas corporações ameaçam em diferentes países; que em muitos casos o avanço do sector privado conta com a conivência do poder político; que esses conflitos acontecem em lixões, lixões, aterros, cidades, vilas e locais de coleta (FACCyR – Argentina).

Considerando que, hoje em dia, alguns municípios fazem negócios com lixo para gerar renda com empresas privadas, que em muitos casos se disfarçam de falsas soluções ambientais sem considerar o importante trabalho dos catadores (RENAREC – Equador).

Portanto, está resolvido:

1. Repudiar internacionalmente qualquer ameaça de empresas privadas ao nosso trabalho, dando prioridade aos interesses de nossas bases antes de quaisquer outros interesses (FACCyR. Argentina).
2. Repudiar a perseguição política ao nosso setor em qualquer país do mundo (FACCyR – Argentina).
3. Apoiar campanhas de reconhecimento dos catadores e incentivar negociações de pagamento por serviços em cada país afiliado (FACCyR – Argentina).
4. Fazer destes conflitos uma prioridade na divulgação da comunicação da IAWP (FACCyR – Argentina).
5. Fazer alianças com outros sindicatos e organizações internacionais para obter apoio nesta área (FACCyR – Argentina).

Resolução sobre Corrupção. Apresentado por FACCYR (Argentina)

Entendemos que a corrupção é uma ameaça e um obstáculo ao desenvolvimento da nossa organização e ao nosso crescimento como sindicato. Entendemos que os líderes internacionais e nacionais devem seguir valores éticos e morais baseados na rejeição da corrupção e dos interesses pessoais, dando prioridade aos interesses de todos os catadores. Entendemos que corrupção é o uso indevido de responsabilidade, autoridade, direitos, oportunidades e conexões para benefício pessoal (FACCyR – Argentina).

Portanto, está resolvido:

1. Repudiar qualquer ato de corrupção de nossos dirigentes e organizações afiliadas (FACCyR – Argentina).
2. Lutar publicamente contra a corrupção no setor de reciclagem (FACCyR – Argentina).
3. Assistir e apoiar afiliados que denunciam atos de corrupção (FACCyR – Argentina).
4. Desenvolver um protocolo para prevenir e tratar casos de corrupção (FACCyR – Argentina).

ANEXO IV - Plano de Trabalho de setembro de 2024 a abril de 2026



IAWP WORKPLAN FROM SEPTEMBER 2024- APRIL 2026

1. Steps taken for preparing a workplan for September 2024 – April 2026

01

Remembering the constitutional aims and objectives

02

Reminding ourselves of the various resolutions passed during the Congress

03

Reminding ourselves of thematic areas and OMT priorities

04

Brainstorming and proposing activities to fulfil those outcomes at regional and the international level

2. CONSTITUTIONAL AIMS & OBJECTIVES

1. Expand and strengthen local, national, regional, and international waste picker networks.
2. Represent affiliates at regional and international levels.
3. Establish and strengthen member-based organizations, including enhancing internal democracy.
4. Ensure fair wages by intervening in material pricing.
5. Integrate waste pickers by involving them in formulating policies and norms on waste management, Extended Producers Responsibility (EPR), urban planning, Zero Waste Management, and environmental legislation. This includes engaging waste pickers with local and national government bodies.
6. Enhance the visibility and recognition of waste pickers' work in environmental protection, waste management, and climate change mitigation.
7. Occupational health and safety, including health insurance and provision of relevant safety gear.
8. Campaigning for providing occupational identity cards and access to social security programs.
9. Create a database of the number of waste pickers worldwide, including our situation and reality.
10. Share organising strategies.
11. Involve youth and people with disabilities in the organising process.
12. End harassment and discrimination by policing authorities.
13. Emphasize children's education and eliminate child labour.
14. Partner with trade unions, NGOs, universities, and research institutions.
15. End incineration and other projects that harm waste pickers' livelihoods.
16. Fundraising

3. Congress resolutions

1. Provide social protection for all waste pickers by campaigning to implement ILO Convention 102 and Recommendations 202 and 204. Facilitate peer-to-peer learning amongst affiliates on waste pickers' access to social protection.
2. Involve women and non-binary individuals at all decision-making levels within IAWP. Implement internal policies and conduct external campaigns to prevent women's harassment. Focus training on women's contribution.
3. Combat child labour, ensure the education of waste pickers' children, and work with co-networks on childcare, recreation, and education projects for waste pickers' children.
4. Focus on waste pickers' involvement in EPR by building the capacity of affiliates to engage in EPR work. Document the EPR work undertaken by waste pickers, including the negative impact of EPR on our work. Set up a Global Committee to monitor EPR work.
5. Maintain political neutrality by not allying with any political party.



6. A global campaign to justly transition waste pickers by improving their lives and livelihoods. This includes universal enumeration, a social safety net, advocacy for norms recognising waste pickers, and mandating their involvement in waste management, EPR, and upward mobility in reuse and recycling value chains.
7. Ensure IAWP remains independent from multinational corporations, maintains neutrality, and does not accept resources from entities undermining our interests.
8. Campaign for recognising and registering waste pickers' trade unions.

4. Thematic areas & OMT Priorities

Thematic areas:

- Bringing People In: Mobilizing at the grassroots level, creating openings for participation.
- Building Movement Infrastructure: Networking, leadership capacity, systems/scaffolding, financial sustainability.
- Building Identity, Legitimacy, Democracy, Vision: Defining principles, ways of being, inclusiveness, and governance.
- Building Power: To influence decision-making, to mobilise, to land narratives, to build coalitions and leverage relationships.

The interim leadership agreed upon OMT priorities in Nairobi in 2023

OMT priorities:

- Leadership development
- Communication: Strategy, training and channel
- Culture, Power and Inclusivity
- Policies and procedures
- Advocacy
- Training & Development
- Resource Mobilization and Financial Sustainability
- Information sharing
- Decision making
- Impact on the field
- Strategy & Programming
- Monitoring & Evaluation

5. Key organisational priorities for 2024-2026

- Executive Council meeting in Kathmandu
- **Recruitment:** Finance Officer, Regional Coordinators, Communications Manager, Digital Infrastructure Officer
- **Setting up internal committees:** Human Resource Management Subcommittee, Finance Committee (already set up), Communications Committee, Affiliation Committee, Worker Education & Capacity Building Committee, Advocacy-related committees: Just Transition, Extended Producers Responsibility
- **Revamping Communication Infrastructure:** New website and updated email addresses
- **Virtual meetings of the Executive Council and subcommittees**
- **Mapping for registration of the organisation**
- **Accounting & budget management software**
- **Research:** Mapping for affiliation, EPR, Reuse, Refill, Occupational hazards such as plastics in blood, occupational safety, Greenhouse gas reduction, threats, crime and exploitation
- **Internal policies:** Human Resource Management policies, including social protection and care policies, reimbursement policies, digital privacy policies, fundraising guidelines, equipment depreciation policy, sub-grantee policy, procurement policy
- **International Advocacy:** Plastics Treaty, International Labour Congress, Climate Change & Responsible Business & Human Rights and other advocacy platforms and other international multilateral institutions and financial institutions
- **Fundraising:** Fundraising for IAWP and its affiliates, including the crowdfunding system for relief work
- **Strategies:** Advocacy, Communications, Fundraising including crowdfunding, Capacity building of affiliates and workers
- **Capacity Building through webinars & in-person training sessions:** Proposal writing, report writing, budgeting, Monitoring, Learning, & Evaluation, including outcome harvesting, Communications, Intersectionality & Diversity, trade unionism and best practices of MBO management, Collective bargaining, negotiations & advocacy

6. Key priorities for Africa

- Strengthening the African Alliance of Waste Pickers
- Mapping in Eastern African countries and Cameroon, Mozambique and Angola
- Learning exchange visits
- In-depth training for regional leadership for representation & negotiations: 30 waste picker leaders
- Training sessions on the following issues: Finance and budget management, proposal writing, project management, Livelihoods in waste management including recycling, integration of waste pickers, Digital, IT and Communications, Plastics Treaty, Climate Change, EPR, leadership skills and capabilities, organising and ensuring increased participation of women in organising, social protection and occupational safety
- Research on social protection and occupational safety, including informal social protection mechanisms
- Greenhouse calculator usage: South Africa & Egypt
- Participation in national dialogues on plastics treaty, R-204
- Ad-hoc targeted campaigns on Fire, Dumpsite Closures, Evacuations
- Virtual meetings of affiliates



7. Key priorities for the Asia Pacific

- Membership drive campaign from 1st March- 1st May 2024 to increase union membership
- Commemoration of 1st March in the region
- Research: Case studies of organising and social solidarity, joint position papers on various issues.
- Regional campaign on Just Transition: National law or Guidelines in India and Magma Carta in the Philippines
- Learning Exchanges between the countries
- Increasing affiliation in the region, including setting up an affiliation committee and mapping exercise
- Six-month English-speaking course for waste picker leaders, starting with the Executive Council
- Advocacy with International Financial Institutions and multilateral institutions such as the Asian Development Bank, Japanese International Cooperation Agency and United Nations Responsible Business & Human Rights against Waste to Energy and for Just Transition
- Regional workshop on municipal and waste management laws, mechanisation, and trade unionism
- Research on electronic and textile waste and waste pickers' involvement
- Coordination support for countries with multiple organisations, such as India, the Philippines and Nepal
- Monthly price spreadsheet
- Virtual meetings of affiliates



8. Key priorities for Latin America & Caribbean

- Capacity building training sessions focused on both Regional leadership and local affiliates (in person and virtual): Workplan, reporting, accessing finance, mandate and work of IAWP, strategies to deal with dumpsite closure, privatisation and recycling, team building and management
- Affiliation: Guatemala, Bolivia & Nicaragua
- Support and technical assistance in the form of learning exchange visits for countries such as Jamaica, Haiti, Cuba, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Paraguay and Venezuela
- Research on public policies and threats: Brazil & Argentina
- Updating membership records
- Virtual meetings of affiliates in the region



9. Key priorities for North America

- Monthly virtual meetings of affiliates
- Regional learning exchange, including with another region
- Affiliation: Mapping for potential affiliates
- Capacity building training sessions: Collective bargaining, leadership, accountability and communication
- Participating in conferences & events influencing recycling and labour policies
- Communication: Website, press releases, logo design and other tasks
- Negotiation with Teamsters on Deposit Return Systems and EPR
- Definition of best practices for Deposit Return Systems to inform new policy in the US and Canada
- Toolkit describing waste pickers' work and supporting organising work



10. Key priorities for Europe*

- Advocacy with the European Union, including visits to Brussels and review of EU policies and regulations
- Communication campaign for Europe-based waste pickers, including a physical meeting of Europe-based affiliates
- Mapping of waste pickers in Europe
- Advocacy work in Italy
- Capacity building and training of Italian waste pickers
- Congress of Italian waste pickers, including communication work
- Virtual meetings of European affiliates



*The European plan is still being prepared

ANEXO V - Relatório do Subcomitê de Gestão de Recursos Humanos (HSC) sobre avaliação de pessoal e processo de entrevista

Data: 11º Setembro de 2024

A. Introdução

Os titulares dos cargos e o secretário-geral conduziram o processo de avaliação e entrevista do pessoal de 14 a 16 e 27 de agosto. Os titulares de cargos participaram do processo de avaliação como representantes do HSC, e todo o processo foi relatado ao HSC em sua reunião de 22 de agosto de 2024. Este processo teve como objetivo avaliar os atuais contratantes da WIEGO que apoiam a IAWP, explorar suas motivações e discutir posições futuras dentro da IAWP.

Funcionários entrevistados:

1. Pablo - Gerente de Operações e Digital
2. Taylor - Coordenador Interino de Advocacia e América do Norte
3. Amira - Coordenadora Regional África
4. Sharon - Coordenadora Assistente de Advocacia em África
5. Ashwini - Interpretação e Coordenador Assistente da Ásia-Pacífico
6. Mehk - Diretor de Comunicação
7. Alejandro - Coordenador Assistente de Organização para América Latina e Caribe
8. Carolina – Diretora de Desenvolvimento Organizacional
9. Cristiano - Oficial de Interpretação e Tradução
10. Clara - Diretora de Gerenciamento de Projetos para Concessão de Títulos de Justiça Social

B. Principais perguntas da entrevista:

Durante o processo de avaliação, as seguintes questões-chave foram colocadas a cada membro do pessoal:

1. O que motiva você a trabalhar com IAWP?
2. Qual é a sua motivação para trabalhar com catadores?
3. Você continuaria trabalhando com a IAWP se a oferta financeira fosse inferior ao que a WIEGO paga atualmente?

C. Ofertas de emprego feitas:

Com base na avaliação, foram feitas novas ofertas aos colaboradores de acordo com o seu conjunto de competências e necessidades organizacionais. Essas ofertas foram as seguintes:

1. **Paulo** – Diretor ou Coordenador Digital e de TI
2. **Taylor** – Coordenador de Advocacy e América do Norte (com apoio provisório para Coordenação Europeia)
3. **Amira** – Coordenador Regional de África
4. **Sharon** – Lista de espera para Coordenador Regional de África (pendente de mais experiência)
5. **Ashwini** – Coordenador Administrativo, RH e Logística
6. **Mehk** – Diretor de Comunicação
7. **Alexandre** – Coordenador Regional para América Latina e Caribe
8. **Carolina** – Oficial ou Coordenador de Educação do Trabalhador e Capacitação de Afiliados
9. **Cristiano** – Oficial de Interpretação e Tradução
10. **Clara** – Diretor de Gerenciamento de Projetos

D.1 Remuneração e Detalhes do Contrato:

A escala salarial oferecida variava entre **40% e 60%** do salário do Secretário Geral, exceto para o cargo de Coordenador de Advocacy e América do Norte, que é remunerado **16% a mais** do que o secretário-geral. Todas as escalas salariais seguiram critérios de paridade de poder de compra e as necessidades organizacionais de disciplina fiscal. A estrutura de remuneração foi determinada após consultas com redes parceiras, como a Federação Internacional dos

Trabalhadores Domésticos e a HomeNet International. A equipe e os titulares dos cargos concordaram com o número de dias úteis.

D.2 Detalhes Adicionais da Oferta:

1. O pagamento inclui impostos, custos de proteção social e subsídio de comunicação. A IAWP fornecerá apenas um subsídio de comunicação separado durante viagens internacionais relacionadas ao trabalho. A provisão para custos de proteção social é provisória e será revista dentro de 6 meses.
2. A IAWP cobrirá todas as despesas de viagem relacionadas ao trabalho.
3. **Política de licença:** O número de férias remuneradas é proporcional aos dias trabalhados:
 - o O pessoal a tempo inteiro (trabalhando 20 dias/mês) tem direito a **42 dias** de férias anualmente, incluindo **15 dias** de licença médica, **15 dias** de licença ocasional, e **12 feriados**.
 - o Os funcionários de meio período terão licença proporcional à jornada de trabalho.
 - o Uma política de licença apropriada será desenvolvida com base no acima exposto.
4. Os contratos terão início em **1º de outubro de 2024** e corra até **30 de abril de 2026**, com período probatório de três meses e aviso de saída de um mês. O período de experiência terminará com uma avaliação de desempenho em janeiro de 2025.
5. Qualquer equipamento de trabalho necessário será fornecido e o reembolso será baseado nos valores reais. Uma política de depreciação para compras de equipamentos será desenvolvida posteriormente.
6. A IAWP implementará um **Ajuste de custo de vida de 10%** a cada dois anos, dependendo da saúde financeira da organização.

E.1 Respostas às ofertas de emprego:

Os seguintes membros da equipe têm **aceito** as ofertas:

- **Taylor** – Coordenador Regional de Advocacia e América do Norte

- **Clara** – Diretor de Projeto
- **Alexandre** – Coordenador América Latina e Caribe
- **Ashwini** – Coordenador Administrativo, RH e Logística
- **Cristiano** – Oficial de Interpretação e Tradução
- **Carolina** – Coordenador de Educação de Trabalhadores e Capacitação de Afiliados

Todos os cargos são atualmente de meio período. No entanto, o número de dias úteis poderá ser reavaliado se a situação financeira da organização melhorar.

E.2 Ofertas recusadas:

- **Mehk** e **Amira** recusou as ofertas devido a preocupações com a escala salarial.
- **Paulo** não respondeu no prazo determinado.

Além disso, Sharon foi recomendado para o cargo de Coordenador Regional de África, mas descobriu-se que necessitava de mais experiência para o cargo. Como resultado, **Ashwini** supervisionará o processo de transferência para aqueles que recusaram a oferta da IAWP.

F. Recrutamento para Cargos Vagos:

Os seguintes cargos estão atualmente vagos e o recrutamento está em andamento:

- Coordenador Regional de África
- Coordenador Regional Ásia-Pacífico
- Gerente de Comunicação
- Diretor Digital e de TI
- Diretor Financeiro

Próximas etapas para recrutamento:

Uma reunião paralela do HSC será organizada durante a próxima reunião do Conselho Executivo em Katmandu para finalizar os critérios e etapas para o recrutamento destes cargos.

ANEXO VI - Plano de Educação do Trabalhador da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP)

1. Introdução

O Plano de Educação dos Trabalhadores baseia a sua estrutura nas resoluções do primeiro congresso do IAWP e reflete as prioridades estabelecidas pelas regiões em agosto-setembro de 2024. Ele aborda desafios críticos que os catadores enfrentam, concentrando-se nas relações de poder desiguais, incluindo género, sexualidade, etnia e outras identidades sociais desvantajosas, proteção social, desenvolvimento de liderança, governação organizacional e defesa de direitos. Estas questões também serão refinadas em colaboração com o Subcomité de Defesa de Direitos (e o Coordenador de Defesa de Direitos) caso o subcomité seja formado durante a primeira reunião presencial do Conselho Executivo da IAWP (Ex Co). Além disso, suponhamos que o Conselho Executivo estabeleça um subcomité dedicado à educação dos trabalhadores. Nesse caso, este projecto pode servir como um documento chave para iniciar o trabalho de educação dos trabalhadores e a melhoria da capacidade dos afiliados.

O plano prevê uma abordagem colaborativa e inclusiva, integrando investigação básica e intercâmbio com redes externas como SNI, HNI, IDWF, WIEGO e outros sindicatos em solidariedade com o setor dos catadores. O objetivo é evitar a duplicação de esforços educativos e de recursos económicos, ao mesmo tempo que se desenvolve um currículo abrangente adaptado às necessidades dos catadores afiliados. Os princípios da educação popular desempenharão um papel central neste esforço, garantindo que os intercâmbios de aprendizagem sejam impulsionados pelo envolvimento entre trabalhadores e pela construção colectiva de conhecimentos.

Um primeiro passo crítico envolverá uma avaliação básica dos pontos fortes internos da IAWP para identificar e partilhar as melhores práticas em toda a rede. Isto incluirá estratégias de protecção social, género, sexualidade, diversidade e sensibilização interseccional, saúde e segurança no trabalho, oratória, aprendizagem da língua inglesa, práticas democráticas e comunicação organizacional. Os insights desta pesquisa, moldados pelos próprios catadores, formarão a base do currículo e do cronograma para sua implementação, capacitando-os a assumir o controle de sua educação.

Os intercâmbios de aprendizagem e workshops entre os catadores não são apenas sobre educação, mas também sobre empoderamento. Eles criarão um conjunto de indicadores que ajudarão a IAWP a estabelecer a sua identidade e a trazer evidências sólidas e baseadas em dados para a arena internacional para o trabalho de organização e defesa de direitos. Estes indicadores refletirão precisamente o comércio e as condições de trabalho no setor dos catadores. Por exemplo, através de intercâmbios e sessões de aprendizagem centradas na comercialização de materiais reciclados e reutilizáveis, os catadores obterão informações valiosas sobre as flutuações do mercado, estabelecendo eventualmente um Observatório de Preços IAWP. Este observatório oferecerá às afiliadas informações de mercado em tempo real, fortalecendo assim o seu poder de negociação dentro da cadeia de valor da reciclagem e dos esquemas EPR.

2. Objetivos

- **Identifique e compartilhe boas práticas:** Os afiliados podem aprender uns com os outros em áreas críticas como proteção social, saúde e segurança ocupacional, identidade, diversidade, interseccionalidade, sindicalismo, oratória, aprendizagem de inglês e TI e comunicação, tanto internamente como com o público em geral.
- **Promova intercâmbios internacionais de aprendizagem:** Abordar questões comuns como o desenvolvimento de liderança, práticas de governação democrática, aumento de membros e estratégias para lidar com a privatização e negociação com empresas e produtores privados, incluindo organizações de responsabilidade do produtor, municípios e governos nacionais, instituições multilaterais, incluindo instituições financeiras internacionais, encerramento de lixões e exclusão de sistemas de gestão de resíduos.
- **Fortalecer estratégias de negociação coletiva:** Colaborar com outras redes para construir uma negociação coletiva sólida, utilizando análises de poder e estrutura e outras táticas e estratégias de negociação coletiva.
- Desenvolver indicadores específicos do IAWP para medir o crescimento na aprendizagem.
- **Nutrir a representação dos catadores:** A liderança e o desenvolvimento de habilidades oratórias permitirão que os representantes dos catadores advoguem de forma mais eficaz nas arenas locais, nacionais e internacionais.

3. Componentes-chave da educação do trabalhador e capacitação de afiliados:

3.1 Pesquisa de base sobre capacidades internas

A primeira fase do plano educativo centrar-se-á na realização de uma avaliação de base para avaliar as capacidades internas dos afiliados da IAWP. Esta pesquisa cobrirá proteção social, identidade, diversidade e interseccionalidade, saúde e segurança ocupacional, alfabetização, oratória, inglês e comunicação. Pesquisas, entrevistas e atas de reuniões com afiliados fornecerão insights sobre práticas bem-sucedidas que podem ser replicadas em toda a organização. O resultado será um repositório abrangente de boas práticas que os afiliados podem utilizar para reforçar as suas operações e esforços de advocacia.

3.2 Workshops de Proteção Social e Saúde e Segurança Ocupacional

Os catadores de materiais recicláveis em todo o mundo enfrentam acesso injusto aos sistemas de proteção social. Workshops regionais (presenciais e virtuais, dependendo dos recursos) abordarão estas questões, centrando-se na partilha de conhecimentos sobre quadros nacionais de proteção social e estratégias para melhorar a segurança no local de trabalho. A discussão sobre proteção social também será incluída em intercâmbios presenciais e virtuais. Esses workshops oferecerão intercâmbios mútuos onde os afiliados poderão aprender com as experiências e soluções uns dos outros. Os participantes obterão ferramentas práticas para defender uma melhor proteção social e acesso à segurança no local de trabalho.

3.3 Classe e Identidade: Interseccionalidade e Diversidade

O movimento sindical global esforça-se por garantir que as identidades desfavorecidas, incluindo a casta, o estatuto de minoria religiosa, a raça, o género e a etnia, sejam integradas na luta de classes mais ampla e nos movimentos dos trabalhadores. Estes esforços visam impedir a valorização da identidade dos trabalhadores baseada unicamente noutras identidades sociais e construir um movimento de trabalhadores mais forte e mais inclusivo. Para este fim, os workshops centrar-se-ão na interseccionalidade e no seu papel no sindicalismo e na política dos trabalhadores. As discussões sobre políticas interseccionais enfatizarão a desigualdade das relações de poder e servirão como uma plataforma para reorientar estas dinâmicas para uma equidade de

gênero, racial e de casta mais significativa, garantindo o empoderamento dos grupos mais vulneráveis. Estes workshops irão encorajar a IAWP e as suas afiliadas a promover a diversidade na liderança – abrangendo gênero, sexualidade, etnia, valores e crenças – dentro da organização. Serão realizadas como sessões independentes ou integradas em workshops e reuniões mais amplas do IAWP.

3.4 Treinamento de Liderança e Intercâmbios de Aprendizagem para Práticas Democráticas, Expansão de Sócios

Uma liderança eficaz e uma governação democrática são vitais para a construção de organizações de catadores fortes. Este componente envolverá intercâmbios internacionais onde líderes catadores de diferentes regiões poderão compartilhar suas experiências na promoção de práticas democráticas, como eleições, assembleias e tomadas de decisão participativas. O objetivo é fortalecer a governança organizacional, garantindo que todas as afiliadas operem com transparência e responsabilidade, ao mesmo tempo que promove a participação ativa dos seus membros. Esses intercâmbios fornecerão insights práticos sobre como as organizações de catadores podem ampliar suas operações, mantendo ao mesmo tempo conexões sólidas com sua base popular.

3.5 Oficinas de Negociação Coletiva

A construção de fortes capacidades de negociação colectiva é essencial para que os catadores garantam melhores salários e preços, condições de trabalho e acesso a recursos. Esses workshops serão desenvolvidos em colaboração com outros sindicatos com experiência em negociação colectiva, incluindo o currículo da Escola WIEGO; proporcionará aos afiliados as competências e estratégias necessárias para se envolverem na negociação colectiva. O foco será na compreensão dos quadros jurídicos da negociação colectiva, na negociação de contratos e na defesa dos direitos dos trabalhadores da economia informal. Além disso, os workshops também incluirão o mapeamento do poder e da estrutura e o planeamento de esforços de barganha e negociação utilizando as relações de poder e estruturas de influência mapeadas. Esta atividade ajudará os catadores a identificar onde estão situados dentro da cadeia de valor mais ampla e onde a influência está concentrada. Os catadores estarão mais bem equipados para traçar estratégias para os seus esforços de defesa e negociação dentro do

setor, mapeando as principais partes interessadas, incluindo empresas, governos e atores informais.

3.6 Oficinas de Oratória e Oratória

Os líderes dos Catadores são frequentemente chamados a representar suas organizações em arenas nacionais e internacionais, mas muitos não possuem treinamento formal para falar em público e oratória. Em colaboração com outros membros da equipe, este plano proporcionará oficinas para desenvolver as habilidades oratórias dos líderes dos catadores, melhorando sua capacidade de comunicação eficaz em ambientes de defesa de direitos de alto risco. O foco estará nas técnicas práticas que os líderes podem utilizar para articular as suas exigências e representar com confiança as suas comunidades.

3.7 Aprendizagem de Inglês e TI

A comunicação eficaz é crucial para promover a colaboração entre catadores de materiais recicláveis em diferentes países. Em regiões como a Ásia-Pacífico, onde não existe uma língua comum dentro de um país ou região, a falta de uma língua partilhada pode representar uma barreira significativa. Para resolver esta questão, o plano fornecerá formação básica em inglês e TI para ajudar os membros na comunicação além-fronteiras e na participação ativa em discussões internacionais. Além disso, desenvolveremos módulos de aprendizagem prática para capacitar os catadores com as habilidades necessárias para se engajarem efetivamente em plataformas digitais e em fóruns internacionais.

3.8 Workshops de Constituição para Novos Afiliados

À medida que novos afiliados se juntam à IAWP, devem colaborar para desenvolver estruturas de governação que reflitam os valores democráticos e adiram ao constitucionalismo da IAWP. Este componente oferecerá workshops para orientar novos afiliados na atualização de constituições e estatutos, fortalecendo os processos democráticos de tomada de decisão e garantindo a participação ativa de seus membros. Estes workshops garantirão que os novos afiliados operem como organizações democráticas, transparentes e responsáveis.

3.9 Workshop sobre História dos Sindicatos Internacionais

As sessões sobre a história do sindicalismo oferecerão uma visão histórica do movimento sindical internacional. Irá destacar os principais marcos e estratégias que moldaram as lutas laborais a nível mundial. Estas sessões permitirão que os catadores aprendam com o passado e se posicionem dentro do movimento mais amplo dos trabalhadores.

3.10 Intercâmbios de aprendizado sobre privatização e fechamento de lixões e integração de catadores na gestão de resíduos

A privatização e o encerramento de lixões apresentam desafios significativos para os catadores, que são frequentemente deixados de fora dos sistemas formais de gestão de resíduos. Organizaremos intercâmbios de aprendizagem para resolver estas questões, concentrando-nos na partilha de estratégias para se opor à privatização e na defesa da inclusão dos catadores de materiais recicláveis nos planos municipais de gestão de resíduos. Os participantes aprenderão como organizar campanhas de forma eficaz, formar alianças com outros movimentos sociais e fornecer serviços eficientes de gestão de resíduos.

3.11 Observatório de Preços de Materiais Reciclados

Os catadores enfrentam frequentemente flutuações imprevisíveis nos preços dos materiais recicláveis e reutilizáveis, o que pode afetar significativamente os seus meios de subsistência. Como parte deste plano, os afiliados participarão de intercâmbios de aprendizagem sobre a dinâmica do mercado e estratégias de preços. Estas bolsas estabelecerão um Observatório de Preços IAWP, permitindo aos catadores acompanhar as tendências do mercado e defender preços mais justos. Esta iniciativa irá capacitar os catadores para se envolverem de forma mais eficaz nos mercados de reciclagem e reutilização e garantirem melhores rendimentos pelo seu trabalho.

ANEXO VII - IAWP- Plano do Programa de Advocacia

Setembro de 2024

Introdução:

O trabalho de defesa internacional da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP) influencia políticas e práticas a nível global, regional e local, através de uma combinação de intercâmbio, investigação, educação de trabalhadores e intervenção em espaços de influência. Durante o processo da Ferramenta de Mapeamento Organizacional para Coalizões, Alianças e Redes (OMT-CAN) da IAWP em Nairóbi em 2023, com a participação de líderes de catadores, as áreas de liderança e desenvolvimento, comunicações e defesa de direitos - todas vinculadas à agenda de defesa de direitos da IAWP - foram classificadas entre as cinco principais prioridades da IAWP. Desde 2008, a IAWP (incluindo a sua forma anterior como Aliança Global de Catadores de Materiais Recicláveis) tem estado ativa numa série de temas-chave, incluindo Responsabilidade Alargada dos Produtores, poluição por plásticos, mitigação de emissões de gases com efeito de estufa e envolvimento sustentado com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). A IAWP já alcançou alguns resultados significativos do seu trabalho de defesa de direitos, incluindo o reconhecimento dos catadores de materiais recicláveis como principais partes interessadas nas negociações do tratado de plásticos e o impacto nas políticas de EPR. Congresso da IAWP [resoluções](#) apontam para temas prioritários de advocacia, incluindo o desenvolvimento de políticas para reconhecimento e direitos legais, especialmente relacionados com a transição justa e a EPR; fortes medidas de protecção social; fortalecimento organizacional como negociação coletiva e organização democrática; e género e a erradicação do trabalho infantil. É importante realçar que embora o trabalho de advocacia atinja de forma importante o público externo, grande parte do trabalho é interno. A criação de exigências unificadas sobre questões requer procedimentos e sistemas organizacionais sólidos dentro e entre grupos locais e globais para garantir que as exigências da IAWP dirigidas ao público sejam representativas da sua base. A IAWP deve continuar a manter ligações diferenciadas e regularmente atualizadas entre as demandas e necessidades locais e regionais dos catadores e o trabalho de defesa global da IAWP, e vice-versa, o que permitirá aos catadores obter ganhos na proteção e melhoria dos meios de subsistência, e organizações mais fortes em todos os níveis.

Objetivos do trabalho de defesa de direitos da IAWP:

O trabalho de defesa da IAWP visa garantir os direitos dos catadores para alcançar uma transição justa nos sistemas de gestão de materiais, fortalecendo a representação e comunicação organizacional, pesquisando questões identificadas coletivamente, treinando e engajando-se com afiliados, e intervindo estrategicamente em esferas e espaços de influência. Isto inclui desenvolver e refinar exigências detalhadas e claras de trabalho digno para os catadores de materiais recicláveis, incluindo uma forte rede de segurança social, rendimento digno, condições de trabalho saudáveis, um ambiente limpo e saudável para cidades sustentáveis, medidas de adaptação e mitigação climática, e apoio financeiro e técnico adequado para conceber e implementar práticas e políticas sólidas de gestão de materiais, incluindo através da Responsabilidade Alargada do Produtor, tratados e declarações globais, e outras leis e políticas relevantes. Para atingir estes objetivos, a IAWP também deve lutar continuamente pela crescente inclusão dentro da organização, a fim de unir eficazmente os afiliados em torno de interesses comuns para proteger as nossas ocupações e preservar o nosso ambiente físico.

Prioridades de defesa da IAWP

Durante o processo OMT-CAN da IAWP em 2023, a liderança e os afiliados solicitaram o seguinte ao trabalho de defesa da IAWP:

- O desenvolvimento de uma estratégia de advocacia global e nacional
- Uma agenda comum que ajuda os afiliados a trocar e enfrentar desafios.
- O envolvimento de mais catadores no trabalho de defesa de direitos da IAWP.
- Garantir uma organização local forte, incluindo formação em liderança e envolvimento político.
- Oportunidades de intercâmbio virtual e presencial mais frequentes.
- O desenvolvimento de um kit de ferramentas de defesa de direitos para os afiliados usarem.

As resoluções do Congresso da IAWP enfatizam os seguintes temas:

- Transição Justa: desenvolvimento de políticas para reconhecimento e direitos legais, especialmente relacionados com a transição justa e EPR

- Proteções sociais e uma forte rede de segurança social
- Desenvolvimento organizacional, incluindo sistemas democráticos e negociação coletiva, bem como igualdade de género e erradicação do trabalho infantil

Processo de Advocacia

Sob uma nova estrutura de governação, e com um número crescente de membros e mudanças rápidas no sector de gestão de materiais, será importante para a IAWP actualizar periodicamente o seu plano de advocacia e garantir que os afiliados possam participar na agenda de advocacia da IAWP, tanto interna como externamente. Os temas prioritários e algumas atividades podem ser identificados através de um processo OMT-CAN semestral (a cada dois anos) que avalia a organização como um todo, mas também permite uma avaliação detalhada do trabalho de defesa de direitos da IAWP. A partir daí, os comités podem atribuir os temas identificados e criar um plano para cada tema, incluindo resultados desejados (resultados), mapeamento de poder, análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças), resultados (produtos) e atividades.

Uma vez estabelecidos os planos para cada tema, os comités devem decidir como delegar o trabalho entre os afiliados e o pessoal. Este processo também deve informar os planos regionais, para que as regiões sejam apoiadas nas suas contribuições para o trabalho de defesa da IAWP, incluindo no desenvolvimento de formações.

Todos os anos, os resultados devem ser medidos em relação aos efeitos/resultados desejados que foram identificados no processo de planeamento.

O processo para estabelecer ou actualizar grupos de trabalho ou comités deve ser desenvolvido pelos membros do Exco ou entre os membros e o pessoal do Exco.

Atividades de defesa de direitos propostas para 2024-26

Abordagem	Atividades propostas	Custo estimado	Referência de resolução	Oportunidades
Construir evidências:	Desenvolvimento de 2-3 estudos de caso sobre EPR e questões relacionadas com EPR (incluindo política e investimento de reutilização/recarga, e esquemas de devolução de depósitos)	\$ 10, a menos que utilize Matteo Saltalippi (estudante de pós-doutorado)	Documentar mais detalhadamente os impactos nocivos dos sistemas EPR existentes e da poluição por resíduos nas nossas comunidades. (IAWP R4) Promover estudos de caso relacionados com o tema [EPR] e sua divulgação internacional.(IAWP R4)	Colaboração com a St Andrews University: estudos de pós-doutorado na Itália (reutilização) e outro local. Fundação Ellen Macarthur interessada em se manter atualizada. Costas Velis está interessado em trabalhar com a IAWP para reunir números atualizados sobre o número de catadores no mundo e nosso impacto na mitigação de gases de efeito estufa. WIEGO trabalha no Brasil para destacar o uso prático da calculadora de GEE
	Interesse entre os catadores em testar a presença de plásticos no sangue, para informar as proteções sociais e as comunicações e demandas relacionadas à saúde ocupacional.	Doador, poderia solicitar mais à WIEGO	Defender junto às autoridades nacionais e instituições internacionais uma maior conscientização das famílias sobre as condições de higiene em todas as localidades que cobrimos. (IAWP R1)	
	Consolidar as conclusões de todos os casos de teste das calculadoras de gases com efeito de estufa num breve relatório, defendendo que os resultados sejam integrados nos inventários de GEE da cidade para destacar a contribuição dos trabalhadores para a mitigação. Facilitar o uso da Calculadora de Gases de Efeito Estufa para duas afiliadas adicionais da IAWP	Resto de US\$ 2,5 mil para o apoio à calculadora de gases de efeito estufa da Franklin já alocado, US\$ 3 mil para	Posicionar a nossa voz nos espaços de participação da agenda global, socializando e capacitando os nossos catadores através de ferramentas úteis como comunicados de imprensa e material audiovisual, entre outros. (IAWP R6 a ser aprovado)	

		pesquisa		
Capacitação	Através de um comitê do IAWP sobre transição justa: compartilhamento de experiências, desenvolvimento de linguagem política modelo, taxas por serviços e indicadores de sucesso para leis e políticas que apoiam a integração e proteção do trabalho dos catadores.	US\$ 60 mil para interpretação	Desenvolver modelos para legislação inclusiva de EPR. (IAWP R4) Incentivar políticas e resoluções que estabeleçam ações a curto e médio prazo e garantam que a sua implementação seja exequível. (IAWP R5) Defender e participar na construção de políticas municipais e governamentais para garantir a transição de esquemas de trabalho em aterros para esquemas de trabalho digno para a prestação e reconhecimento do serviço de recolha e reciclagem, incluindo os catadores. (IAWP R5) Incentivar a revisão, construção e implementação de leis e regulamentos junto aos municípios e/ou instituições governamentais responsáveis pela gestão de resíduos, prestando assessoria às organizações e troca de conhecimentos. (IAWP R5) Estabelecer um comitê global e dedicar financiamento para realizar este trabalho [EPR]. (IAWP R4)	OPLN solicitou colaboração num estudo sobre o custo da transição justa. A GIZ convidou a IAWP para se juntar à sua Grupo de trabalho da Prevent Waste Alliance sobre EPR.
	Fornecer treinamento periódico sobre conteúdos relevantes para espaços globais de engajamento de defesa de direitos (tratado de plásticos, COPs climáticos, ILC), bem como princípios democráticos, liderança e negociação coletiva.	40 mil	Posicionar a nossa voz nos espaços de participação da agenda global, socializando e capacitando os nossos catadores através de ferramentas úteis como comunicados de imprensa e material audiovisual, entre outros. (IAWP R6 a ser aprovado) O IAWP deve desenvolver orientações abrangentes sobre vários esquemas e modelos que as organizações de catadores podem adotar para estabelecer e sustentar organizações coletivas dirigidas por trabalhadores. (IAWP R4) O IAWP deve conceber e implementar programas personalizados de formação em negociação e negociação colectiva, destinados a equipar os catadores com as competências necessárias para se envolverem em negociações significativas com as empresas. (IAWP R4)	
	Facilitar intercâmbios virtuais temáticos regulares entre afiliados	US\$ 30 mil para	Partilhar as experiências existentes de membros afiliados que fizeram progressos nestas áreas [de protecção social], a fim de	A equipe de proteção social da WIEGO pode ajudar a estruturar

	sobre questões-chave de defesa de direitos.	interpretação para sessões 6	apoiar e ajudar outros membros afiliados. (IAWP R1) Promover ações de formação e educomunicação sobre a importância do papel da mulher.(IAWP R2) Promover estratégias entre todas as suas filiadas para a erradicação e prevenção do trabalho infantil, apoiando projetos de educação e assistência sociocomunitária. (IAWP R3) Desenvolver uma política internacional de redes de apoio para promover e fortalecer projetos focados no cuidado, recreação e educação dos filhos dos catadores em todo o mundo. (IAWP R3)	compromissos relacionados à proteção social. Laura Alfes trabalha com ministérios do trabalho.
	Apoio de coordenação regional a afiliados com base nas necessidades identificadas regional e nacionalmente.	A ser determinado	Apoiar os pedidos nacionais de cada filial do AIR aos seus governos para a extensão dos programas de Protecção Social aos trabalhadores da economia popular. (IAWP R1) Estabelecer ações nacionais de acesso à seguridade social, identificando a população de catadores e incluindo esquemas e custos adequados à sua realidade para serem protegidos, bem como acesso aos seus familiares (IAWP R1) Garantir que todos os Estados incorporem a Convenção 102 sobre Segurança Social, a Recomendação 202 sobre Pisos de Protecção Social e a Recomendação 204 sobre a Transição da Economia Informal para a Economia Formal. (IAWP R1) Endosso e apoio de campanhas a nível nacional por parte dos nossos afiliados para defender o reconhecimento legal do trabalho dos catadores. Isto inclui a formulação de leis ou políticas nacionais destinadas à enumeração universal dos catadores de materiais recicláveis. (IAWP R5) Estabelecimento de uma rede de segurança social robusta para os catadores, incluindo disposições para habitação adequada, digna e segura, com direitos de propriedade, adaptada às necessidades e ao conforto dos catadores; regimes de pensões para catadores idosos e deficientes; cobertura abrangente de seguro médico e de saúde;	

			acesso a serviços de saúde de qualidade; e a oferta de educação de alta qualidade, incluindo a criação de escolas, bolsas de estudo para os filhos dos catadores e serviços de acolhimento de crianças. (IAWP R5) Apoiar ativamente iniciativas locais que buscam promover leis de Responsabilidade Estendida do Produtor. (IAWP R4) Aconselhar nas negociações do EPR, ajudando os catadores a se envolverem em sistemas institucionais que promovam apoio econômico e simbólico aos recicladores. (IAWP R4)	
	Desenvolvimento de um kit de ferramentas de defesa de direitos que inclui dados importantes, ferramentas de comunicação como modelos de comunicados de imprensa, orientação sobre a utilização de tecnologias como o googletelens e o googletranslate para comunicações mais fortes, a estratégia de defesa de direitos da IAWP e os principais recursos de defesa de direitos.	US\$ 10 mil para design, talvez peça à WIEGO suporte para treinamento de comunicação (RISE) Colaborar com o HNI?	Posicionar a nossa voz nos espaços de participação da agenda global, socializando e capacitando os nossos catadores através de ferramentas úteis como comunicados de imprensa e material audiovisual, entre outros. (IAWP R6 a ser aprovado) Solicitação específica do processo OMT 2023 da IAWP	A HNI também está desenvolvendo um kit de ferramentas de defesa de direitos e está interessada em colaboração. ASCENSÃO WIEGO
Construir a Influência	Conduzir mapeamento de poder e redes estratégicas para expandir as relações da IAWP com instituições acadêmicas, organizações laborais, organizações de interesse ambiental e econômico e instituições governamentais (incluindo a ONU).	Realizar reuniões virtuais do comitê de transição justa (orçamentada acima)	Promover alianças com outros sindicatos e associações de trabalhadores para defender o reconhecimento do trabalho dos catadores, incentivando a união de setores que historicamente foram excluídos. (IAWP R5)	Discussão em andamento com a OMPI sobre a proteção dos direitos de propriedade intelectual dos catadores
	Reembalagem dos princípios da Transição Justa em formatos de fácil digestão	Depende da capacidade de comunicação e parcerias	Defender junto às autoridades nacionais e instituições internacionais uma maior conscientização das famílias sobre as condições de higiene em todas as localidades que cobrimos. (IAWP R1) Manter campanhas ativas de apoio a esse posicionamento [EPR],	KKPKP ainda tem dinheiro para um vídeo – apenas transição era o tema original, mas podemos

	Comunicações globais da posição do EPR e reempacotamento do conteúdo pela equipe de comunicação. Elaboração de boletins que resumem ações e eventos de advocacy.		buscando agregar cada vez mais organizações e agências que o adotem. (IAWP R4) Posicionar a nossa voz nos espaços de participação da agenda global, socializando e capacitando os nossos catadores através de ferramentas úteis como comunicados de imprensa e material audiovisual, entre outros. (IAWP R6 a ser aprovado)	ajustar isso se tivermos uma ideia diferente. O novo recurso de mapeamento de catadores de materiais recicláveis da WIEGO apoia as demandas de posição de EPR da IAWP. Filme financiado pela WIEGO sobre catadores de Dakar de Rosalind Fredericks poderia ser exibido no INC5 ou em outro lugar. Filme FACCyR sobre seu trabalho poderia ser rastreado no INC5 ou em outro lugar
	PNUMA espera colaborar para informar diretrizes atualizadas de EPR nas Filipinas (com UNIDO, HOPEX e GEF).	Solicitar financiamento do PNUMA	Desenvolver modelos para legislação inclusiva de EPR. (IAWP R4) Incentivar políticas e resoluções que estabeleçam ações a curto e médio prazo e garantam que a sua implementação seja exequível. (IAWP R5) Defender e participar na construção de políticas municipais e governamentais para garantir a transição de esquemas de trabalho em aterros para esquemas de trabalho digno para a prestação e reconhecimento do serviço de recolha e reciclagem, incluindo os catadores. (IAWP R5) Incentivar a revisão, construção e implementação de leis e regulamentos junto aos municípios e/ou instituições governamentais responsáveis pela gestão de resíduos, prestando assessoria às organizações e troca de conhecimentos. (IAWP R5)	
	Participação em fóruns globais como o tratado dos plásticos, COPs	Tratado de 120k Plásticos		

	climáticas e ILCs (ver abaixo)	COP 20k Wiego para ILC?		
Total		US\$ 295.500		

Fóruns-chave para advocacia internacional:

1. Tratado de Plásticos (IAWP R5, R4)
2. COPs climáticas e fóruns relacionados (IAWP R5 e R1)
3. Conferências Internacionais do Trabalho (IAWP R1)

Para exploração:

4. Fórum das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (IAWP R4)
5. Convenção de Basileia (IAWP R1 e R4)

Fóruns de Engajamento	Resultados desejados	Estratégia	Aliados e fontes de informação
Tratado de Plásticos Negociações: Comitês de	Inclusão no Tratado dos Plásticos: Menção explícita aos catadores e um	Reuniões de grupos de trabalho ou subcomitês traçar estratégias e preparar documentos de posição para as negociações.	Estados membros (Brasil, África do Sul, Quênia, Equador) JTA, GAIA, Tearfund, CIEL, Caucus dos Povos Indígenas,

Negociação Intergovernamentais (INCs), reuniões intersessões e COPs subsequentes	artigo dedicado à Transição Justa que inclui os catadores. Referência Cruzada: O preâmbulo, Responsabilidade Estendida do Produtor, Mecanismo Financeiro, Gestão de Resíduos e outras seções relevantes do tratado têm referências cruzadas de catadores e Transição Justa Resultado Pós-Ratificação: Desenvolvimento e publicação de um documento de orientação universal, mas flexível, e de um formato de relatório para a Transição Justa dos Catadores de Materiais Recicláveis por um órgão da ONU encarregado de operacionalizar o tratado. Mobilização Financeira: Os fundos gerados como parte do mandato do tratado apoiam as organizações de catadores em iniciativas para reduzir a poluição plástica e melhorar os sistemas de gestão de resíduos e materiais, incluindo a recolha porta-a-porta, o processamento descentralizado de resíduos e a reciclagem. O mecanismo de financiamento leva a melhores	Participação dos Catadores nas Negociações do Tratado de Plásticos e reuniões entre sessões presenciais e virtuais para defender a linguagem preferida pelos catadores no texto dos estados membros. Organização de eventos paralelos durante as negociações e eventos virtuais antes das negociações, como o Grupo de Amigos dos Catadores. Construção de aliança com organizações da sociedade civil, grupos trabalhistas, povos indígenas e grupos de justiça ambiental, participando de seus eventos pessoalmente (sempre que as finanças permitirem) e online. Os afiliados defendem em seus respectivos países e regiões instar os seus governos e aliados estratégicos a apoiar ou propor um texto que aborde as necessidades e os direitos dos catadores de materiais recicláveis no tratado e nas COP subsequentes. Uma vez aprovado o texto do tratado, os afiliados pressionam pela rápida ratificação por parte dos seus governos. Comunicando exemplos e desafios para uma transição justa para os estados membros e aliados para ajudar a informar o processo do tratado, bem como as conquistas das negociações com afiliados e aliados através das redes sociais, mídia impressa e outras formas de comunicação. Comissionamento pesquisar sobre tópicos como Transição Justa, Sistemas de Devolução de Depósitos, Renda de Subsistência, Reutilização/Recarga, Créditos de Plástico e outros tópicos	EJCAP ITUC, PSI, TUCs, MENTIRA, Teamsters, Pesquisadores (Niva, U of St Andrews, Leeds, Grid Arendal) Fontes de informação: Grade Arendal Fundação Ellen MacArthur, Coalizão Empresarial, A Iniciativa Circular Rede de liderança de plástico oceânico Estados membros: EUA, UE, estados nórdicos, Canadá
---	--	---	--

	rendimentos para os catadores em todo o mundo.	relevantes para manter os documentos de posição da IAWP completos e atualizados. Líderes catadores recebem sessões de treinamento (presencialmente, quando possível, e virtual) para compreender conceitos relevantes relacionados ao tratado de plásticos, acesso a financiamento e diversas formas de sistemas de gestão de resíduos e materiais. Questões estratégicas atuais: _____ Reflexão do INC4: Necessidade de envolver a China e a Rússia (através dos aliados do BRICS) para apoiar o artigo de transição justa. Reflexão do INC4: Necessidade de esclarecer a posição da IAWP sobre reutilização e recarga, bem como sistemas de retorno de depósitos. Reflexão do INC4: Necessidade de compreender melhor os mecanismos de financiamento questão para informar as demandas da IAWP. Os webinars da Circulate Initiative e o estudo de Hasiru Dala sobre mecanismos de financiamento podem ajudar.	
Mudanças Climáticas (COP+): Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC) e Painel	Inclusão nos Planos de Ação Climática: Garantir que as estratégias de adaptação e mitigação climática protejam os interesses, os meios de subsistência e a habitação dos catadores e outros trabalhadores da economia informal. Reconhecer a contribuição dos catadores de materiais recicláveis para os esforços	Estabelecer um grupo de trabalho interno ou colaborar com grupos de trabalho existentes ou grandes coligações que acompanham as negociações climáticas. Muitas coligações, incluindo as de sindicatos, acompanham as discussões sobre as alterações climáticas. É crucial que a IAWP crie um sistema interno para monitorizar estas discussões e encontrar formas eficazes de interagir com grupos de trabalho globais que fornecem informações ou redigem documentos de posição para as negociações sobre alterações climáticas.	Sindicatos (CSI) GAIA, JTA, Convenção dos Povos Indígenas Estados-Membros (através de PAN?) Pesquisadores Aliança de pesquisa de

Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC)	de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Mobilização Financeira: Os catadores devem ter acesso a fundos destinados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas e ao tratamento de perdas e danos. Estes fundos deverão apoiar projetos relacionados com a gestão de resíduos, habitações climaticamente inteligentes e melhores condições de trabalho para os catadores de materiais recicláveis. Reconhecimento da vulnerabilidade e contribuição dos catadores e outros trabalhadores da economia informal nos relatórios do IPCC, com artigos científicos de autoria sobre catadores citados.	Rede com movimentos trabalhistas e coalizões existentes para organizações de catadores em nível nacional, regional e internacional para se envolverem em discussões sobre o clima e aprenderem mecanismos para acessar o financiamento climático, incluindo recursos para perdas e danos. Explorar como influenciar a adaptação a nível local. Embora a adaptação seja uma discussão global, em última análise, é implementada a nível local. Participação em eventos paralelos nas COPs da UNFCCC e no IPCC, reuniões do Programa de Trabalho de Transição Justa da CMAe incentivar os afiliados a se envolverem com instituições locais e nacionais na preparação de planos de ação climática. Faça parceria com instituições como ICCCAD para comissão de pesquisa sobre a vulnerabilidade das vidas e meios de subsistência dos catadores a eventos climáticos extremos e aproveite o trabalho da WIEGO que documenta os impactos climáticos em 6 cidades no Brasil. Possivelmente aproveitar o trabalho da FACCyR sobre integração sociourbana. Recomendar mecanismos, incluindo habitações e locais de trabalho climáticos, para ajudar os catadores a lidar com estes eventos climáticos extremos. Desenvolver manuais e módulos para capacitação de catadores por meio de treinamento on-line ou presencial. Estes recursos ajudarão os nossos afiliados a envolverem-se em planos de ação e plataformas nacionais e internacionais para a mitigação e adaptação às alterações climáticas. Isto inclui a preparação de documentos de posição relevantes para utilização tanto a nível local como internacional. Colaborar com instituições de treinamento existentes, como WIEGO School, SEWA Academy, Mahila SEWA Housing Trust e UTEP, entre outras. <u>Questões e oportunidades estratégicas atuais:</u>	adaptação Comissão Huairou Outras redes: IDWF, HNI e SNI Moradores de favelas internacionais Rede de Ação Climática (CAN) Rede de Justiça Climática Mahila SEWA Habitação Trust Centro Internacional para Mudanças Climáticas e Desenvolvimento (ICCCAD) IIED ICLEI
--	--	---	---

		Necessidade de compreender melhor os mecanismos de financiamento no âmbito da questão de Perdas e Danos e Adaptação para informar as exigências do IAWP. É necessário envolver-se melhor no Programa de Trabalho do CAM sobre Transição Justa diálogo no âmbito do Acordo de Paris Explorar a parceria com o Escritório das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (UNOSD) para ver se podemos encomendar pesquisas Colaboração da WIEGO com o ICLEI na preparação de mapas de vulnerabilidade climática.	
OIT Conferências Internacionais do Trabalho	Influenciar os trabalhos iniciais das conferências com experiências do setor de catadores. Implementação crescente do R204 Garantir a bênção política dos emblemas ITUC e T para IAWP.	2025: para participar como IAWP na próxima ILC com uma delegação de catadores com crachás T (credenciais de trabalhadores), precisamos da bênção política da CSI. A ILC 2025 centrar-se-á na proteção contra riscos biológicos, no trabalho digno na economia das plataformas e em abordagens inovadoras para combater a informalidade e promover o trabalho digno. Influenciar o documento de trabalho inicial com experiências do sector MPS para “superar” a informalidade. Concentre-se também na proteção dos trabalhadores wp contra riscos biológicos. 2025: desenvolver um documento de posição partilhado com as outras redes 2025: orientar os afiliados da IAWP sobre como funciona a ILC e fornecer treinamento sobre temas da ILC. Reestruturar e partilhar o documento de posição da IAWP sobre a Transição Justa nos diferentes escritórios da OIT: Empregos Verdes, ESS, Economia Informal, Sector Público.	“Aprovação” da CSI do registo da organização, com Maite Llanos. Também Claire Rupert da CUT Brasil. Kiril Buketov e Julie Duchatel da UITA. Daniel Bertossa da PSI Empregos Verdes da OIT com Moustapha Kamal SSE com Simel Esim Setor público com Carlos Carrión Crespo WIEGO com ORP Lucía Fernández e a relação com Pierre Martinot-Lagarde Conselheiro Especial para Assuntos Sócio-religiosos da OIT

		Próximos anos: Trabalhar com a WIEGO no acompanhamento da abordagem intersetorial para implementação do R204 Parceria com a OIT para desenvolver uma recomendação de SSO específica do setor para catadores e trabalhadores de resíduos relevantes. Compromissos regionais entre sessões e assistência em nível nacional Pesquisa sobre a abordagem de reciclagem da OIT, realizada pelo grupo de especialistas, e seu interesse no lixo eletrônico	
--	--	--	--

Planos de defesa regional com coordenação da IAWP

Com base nos temas apresentados neste plano, que foram identificados a partir das Resoluções do IAWP e do processo OMT, cada região do IAWP (América Latina, Ásia, África, América do Norte, Europa) desenvolveu planos de 1,5 anos (outubro de 2024 a maio de 2026), que serão revisados pelo comitê de finanças.

Cronograma de eventos

Os eventos em destaque são aqueles que a IAWP tem financiamento e intenção confirmada de participar.

Datas	O que	Onde	Quem
-------	-------	------	------

24 a 28 de agosto de 2024	Trabalho intersessional para tratado de plásticos (IAWP não presencial)	Bangkok	Soledad Mella. Apenas por convite especial
18 a 23 de setembro de 2024	Reunião Exco	Nepal	Exco + equipe
23 a 27 de setembro de 2024.	Fórum das Nações Unidas sobre Empresas Responsáveis e Direitos Humanos 2024:	Bangkok	Dois líderes catadores falarão em um painel com GAIA e JTA. Financiado pela GAIA
22 a 29 de setembro	Semana do Clima da ONU	Nova Iorque	
Setembro de 2024	Quinta conferência global sobre o reforço das sinergias entre o acordo de Paris e a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável (data a confirmar)	Rio de Janeiro, Brasil	
21 de outubro a 1º de novembro de 2024	COP16 para Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) - espaço de negociação informal para tratado de plásticos	Cáli, Colômbia	
11 a 22 de novembro de 2024	COP climático	Azerbaijão	O registro é via WIEGO
18 a 19 de novembro de 2024	URBAN 20 (G20) Conferência para líderes urbanos das cidades do G20 para discutir a ação climática, a inclusão social e o desenvolvimento económico	Rio de Janeiro, Brasil	

	sustentável.		
25 de novembro a 1º de dezembro de 2024/5	INC5	Busan, Coreia do Sul	
5 a 7 de fevereiro de 2025	Provisório: Noções básicas de MLE e treinamento de colheita de resultados	Istambul	A ser determinado
30 de março de 2025	Asdi traça planos devido à WIEGO	On-line	Equipe IAWP com contribuição da Exco
5 a 9 de maio de 2025	Reunião de Peritos para adotar um código de práticas para o trabalho digno na reciclagem	Genebra	WIEGO, redes
Pós 2024	Tratado dos Plásticos: Após a ratificação do Tratado dos Plásticos, a Aliança Internacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP) participa de sessões subsequentes da Conferência das Partes (COP) para o Tratado dos Plásticos.		
Pós 2024	Participação anual em COPs climáticas		
Pós 2024	Participação anual na ILC		

Ajustes propostos para a coordenação de defesa de direitos no futuro

- Descentralizar melhor a coordenação da defesa de direitos e o desenvolvimento de materiais, aliviando o trabalho logístico e administrativo dos coordenadores regionais, que também servem como líderes regionais de defesa de direitos.
- Designar líderes, incluindo grupos de catadores, para levar adiante trabalhos importantes, incluindo pesquisa, treinamento, documentos de comunicação, divulgação e construção de relacionamentos.
- Transformar o grupo de trabalho do tratado de plásticos num comité de transição justa, que pode cobrir questões além do tratado, mas também abordar questões específicas do tratado quando necessário.
- Uma vez estabelecidos os comités, eles podem desenvolver planos específicos para os comités, incluindo a identificação dos resultados desejados (resultados), mapeamento de poder, análise SWOT, produtos (produtos) e atividades.

Presentation of IAWP Budget for October 2024 to April 2026

Funding Source	Purpose	Amount	Amount Used	Amount Left
Ford Foundation	Organizational Strengthening	5,000,000	2,673,179	2,326,821
SIDA	Advocacy	560,000	39,709	520,291
Tearfund	Plastics Treaty Negotiations	20,000	0	20,000
INC Scholarship Cards	Plastics Treaty Negotiations	9,397	6,927	2,470
Membership Fees	No restriction	1,100	0	1,100
TOTAL				2,870,682
Amount available for use from October 2024 to April 2026				1,567,112
Amount available for use in future years				1,303,570

Budget for October 2024 to April 2026

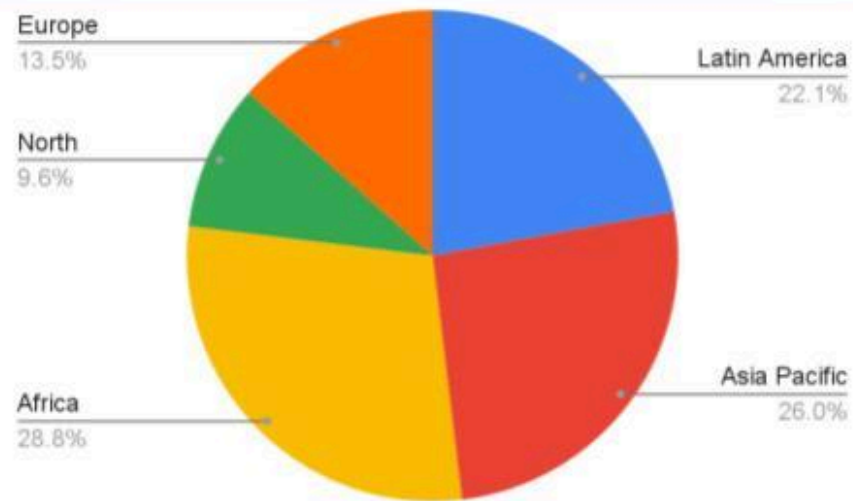
Area	Amount (USD)	Percentage
International	506,700	32%
Regional	520,000	33%
Staff	522,400	33%
Miscellaneous Spending	18,012	1%
SUM	1,567,112	100%

Budget for October 2024 to April 2026

Area	Amount (USD)	Percentage
ExCo In-Person Meeting	77,700	15%
Translation and Interpretation	70,000	14%
Miscellaneous Travel	100,000	20%
Worker's Education	30,000	6%
Website, Press Software	5,000	1%
Monitoring, Evaluation and Learning	20,000	4%
Formal Registration of IAWP	10,000	2%
Advocacy	192,000	38%
Miscellaneous (Recruitment, Bank Fees, etc.)	2,000	0%
Total International Spending	506,700	100%

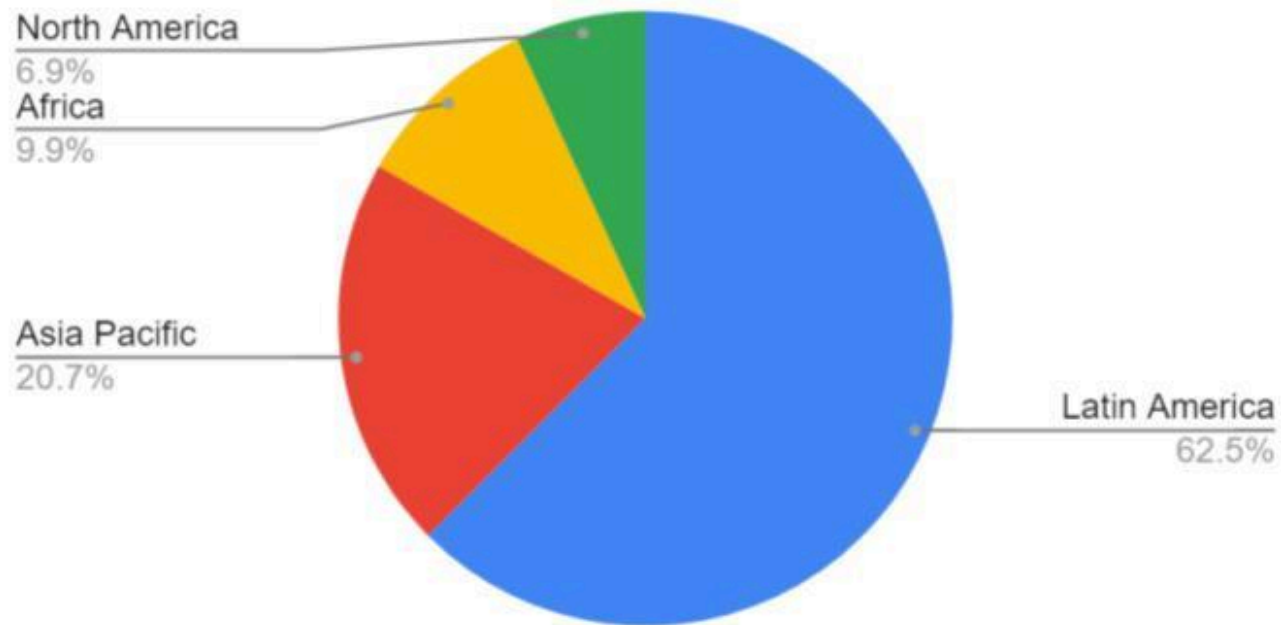
Budget for October 2024 to April 2026

Region	Amount (USD)
Latin America	115,000
Asia Pacific	135,000
Africa	150,000
North America	50,000
Europe	70,000
Total Regional Spending	520,000

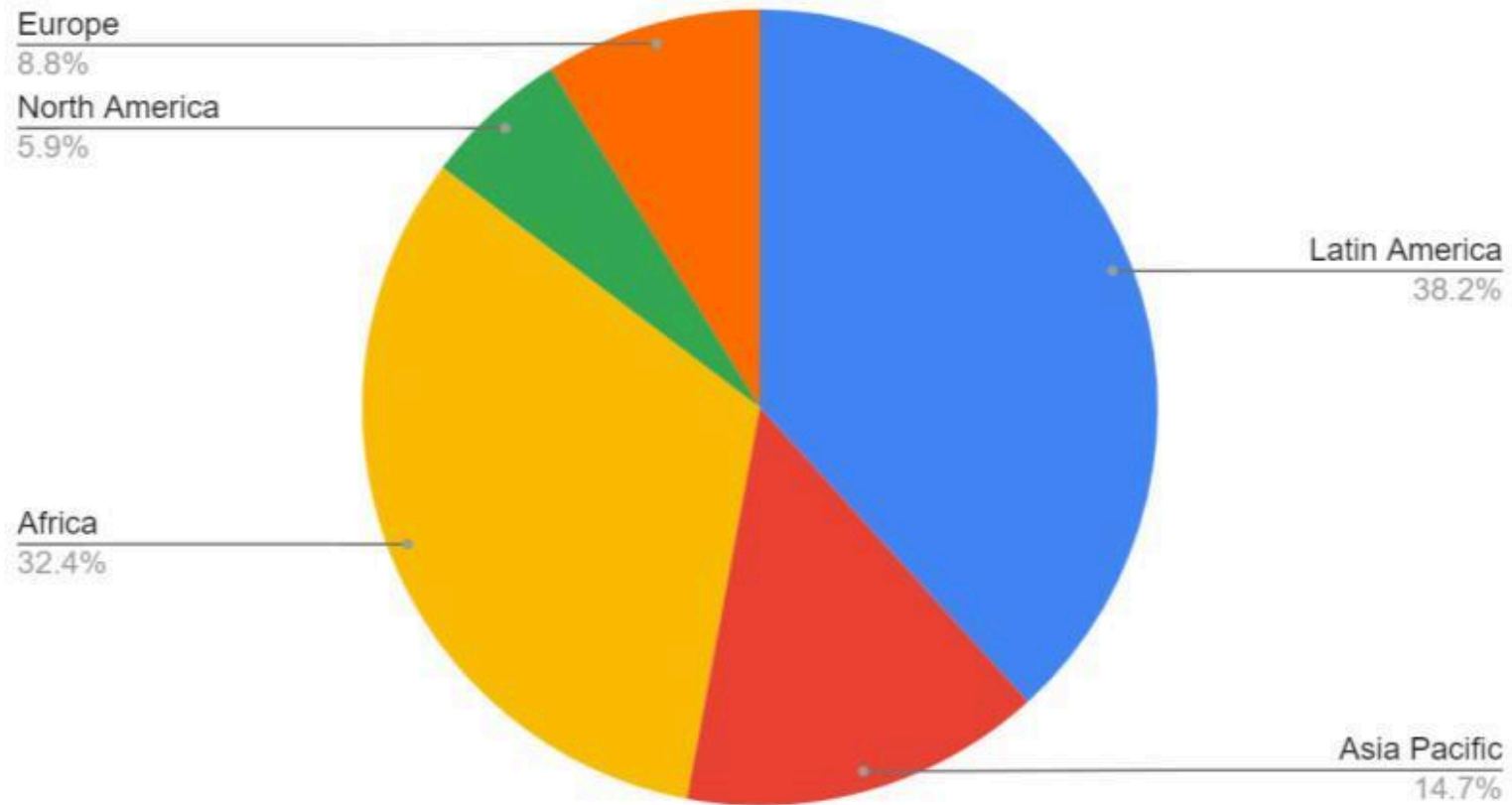


Reasoning

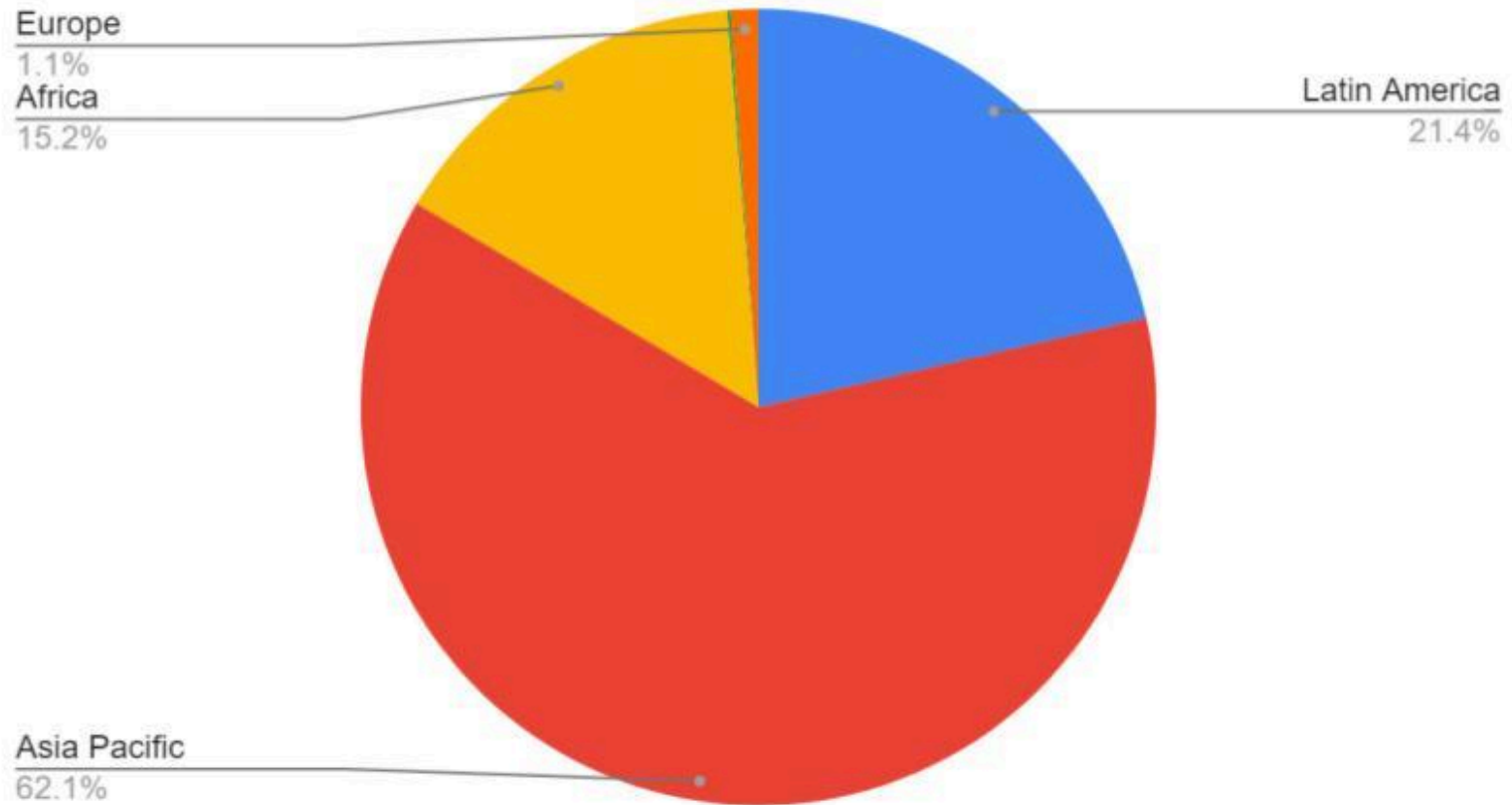
Regional Distribution Ford Foundation grant for the period 1 May 2021 to 11 September 2024



Number of Countries Affiliated per Region



Number of Members per Region



ANEXO IX - Procedimento de Filiação

Passos para Afiliação à IAWP

Proposta de Procedimento de Filiação pelos Titulares

1. A IAWP publicará um formulário de afiliação em seu site para quem quiser se afiliar. Os interessados podem baixar o formulário, preenchê-lo e enviá-lo.
2. Nos países com uma organização membro existente, o potencial afiliado deve incluir o seu endosso na candidatura, fornecendo um endosso ou uma carta de apoio.
3. Nos países sem afiliado existente, o potencial afiliado deverá incluir o endosso de um dos membros do Conselho Executivo da região.
4. O possível afiliado envia o pedido de afiliação e endossos para um endereço de e-mail designado para receber pedidos de afiliação.
5. Os titulares dos cargos analisarão o pedido de afiliação com os endossos no prazo de 15 dias após o seu recebimento. Eles garantirão que a aplicação e a organização cumpram as normas constitucionais de afiliação da IAWP. Depois de o analisarem, submeterão a sua recomendação sobre a sua aceitação ou rejeição ao Conselho Executivo.
6. Assim que o Conselho Executivo receber o relatório e a recomendação, o pedido de afiliação será discutido na agenda da próxima reunião.
7. Através deste projecto de proposta, os titulares de cargos também solicitam quaisquer ideias, recomendações e propostas dos membros do Conselho Executivo para aumentar activamente a afiliação.

UMANEXO X - Relatório da Reunião de Liderança do Quênia

Estratégia e próximos passos para a Associação Nacional do Quênia
Por Sharon Okwany

Antecedentes das questões no Quênia

KeNaWPWA foi criada em 2021 para organizar catadores em diferentes condados do Quênia. A associação tem atualmente 46.000 membros, a maioria dos quais opera em 4 condados principais; Nairóbi, Kisumu, Mombaça e Nakuru. A estrutura da Associação conta

com 9 cargos de liderança; o presidente, o presidente adjunto, o secretário, o secretário adjunto, o secretário-geral, o tesoureiro, o tesoureiro adjunto e um organizador. O objetivo da Associação era reunir recursos humanos e financeiros para capturar economias de escala e escopo. Isto ajudou a aumentar a visibilidade dos catadores de materiais recicláveis no Quênia e as suas necessidades na sociedade em geral. A associação também deu aos catadores um poder de negociação colectiva, permitindo-lhes negociar um preço melhor para os materiais, impactar a legislatura a favor de soluções de resíduos de pequena escala e fechar melhores negócios e acordos com o sector público ou privado.

No entanto, a associação tem testemunhado disputas entre os seus líderes, levando à suspensão do presidente da associação. Em linha com a orientação fornecida pela reunião de 19 de Fevereiro do Comité de Trabalho Interino da IAWP, onde colegas catadores de África e da América Latina expressaram a sua vontade de estender o apoio para ajudar a resolver a situação actual. Como tal, a Comissão de Trabalho Interina sugeriu que a associação convocasse uma Assembleia Geral de acordo com as disposições estabelecidas na sua constituição.

Assim, a IAWP estava pronta para ajudar com todos os requisitos logísticos e despesas associadas para facilitar esta reunião através da organização local de confiança selecionada e identificada pela associação e de acordo com o calendário determinado, local identificado pela associação. O associado recomendou Gacheke Gachihi, um organizador comunitário e um activista dos direitos humanos do Centro de Justiça Social Mathare como mediador e equipa de documentação.

A reunião teve como objetivo examinar a situação, mapear lacunas e estabelecer uma abordagem comum para lidar com disputas. As discussões da reunião aprofundaram-se numa visão geral da estrutura organizacional, incluindo processos de estabelecimento de um comité de trabalho que teria a tarefa de levar as discussões para o próximo nível.

Resultado da primeira reunião

A liderança da Associação realizou a sua primeira reunião consultiva em 12 de abril de 2024. A reunião contou com a presença de 7 representantes de catadores de Nairobi, Nakuru e Mombaça, nomeadamente Winfred Wanjira, Brian Gisore, Solomon Njoroge, James Githae, Rebeccah Muyuga, Khadija Kassim e Maulidi Mwinyikai, com ausência de representantes do condado de Kisumu.

A reunião foi estruturada no sentido de oferecer uma plataforma de envolvimento e conversas francas em linha com a identificação dos desafios internos e a identificação de medidas para a resolução dos desafios, hostilidades e conflitos, assumindo a forma de diálogo e reconciliação.

O objectivo da reunião foi analisar o progresso da associação e um caminho provável para resolver os vários problemas que a associação enfrenta actualmente.

Algumas das fontes dos desafios identificados durante as discussões da reunião incluem o

- Conflito entre dirigentes/lideranças da associação na liderança da associação.
- Falta de estruturas e funções de liderança claras
- Influência/interferência externa nos procedimentos da associação

Desafios identificados

- Os conflitos de liderança existentes resultaram principalmente do sistema de governação centralizado que impediu a liderança colectiva tradicional e o envolvimento activo dos capítulos e representantes.
- A estrutura existente, que conta com uma liderança nacional de topo, não conseguiu desenvolver associações sólidas a nível distrital, tornando-a demasiado burocrática e isolando a maioria das associações distritais.
- Dada a diversidade da liderança, notou-se também que havia divisão entre os funcionários.
- Houve também reclamações de membros sobre tentativas consistentes de indivíduos associados aos Catadores de manchar seu carácter e sua personalidade. Isto resultou em desconfiança e consequências entre os membros, afetando o desempenho geral da associação.
- Observou-se também que as parcerias com outras organizações (doadores/financiadores), tanto locais como internacionais, contribuíram para conflitos dentro da associação. Isto deveu-se principalmente ao facto de diferentes organizações imporem diferentes estruturas e processos que, por sua vez, enfraqueceram as estruturas internas da associação e a autonomia, criando assim divisão entre os membros e afectando a sua participação em várias actividades e programas.
- Também foram avistados desafios na responsabilização colectiva. Algumas associações distritais sentiram-se marginalizadas na sua participação nas iniciativas das associações nacionais. Por exemplo, houve falta de angariação colectiva de fundos, uma vez que alguns líderes apenas se envolveram na angariação de fundos para o seu progresso pessoal, contrariando o princípio da responsabilização e do colectivismo.
- Observou-se também que alguns dos líderes utilizaram as oportunidades organizacionais para seus avanços individuais em oposição à cultura organizacional de justiça e equidade.
- Questões de inclusão e tomada de decisão colectiva parecem ser citadas entre os factores que impedem a eficiência da associação nacional.

Pontos de ação acordados

Após o processo de diálogo, os participantes foram incumbidos de discutir e apresentar as possíveis soluções e o caminho a seguir para futuras deliberações. Os seguintes pontos de ação/recomendações foram dados

- A necessidade de fortalecer e estabelecer capítulos distritais.

- Estabelecer um comité directivo de 9 membros para zelar pelo fortalecimento dos capítulos distritais por um período de 6 a 9 meses.
- Necessidade de identificar organizações específicas para acolher os fundos de campanha conjunta da associação.
- É necessário mapear e identificar possíveis colaborações, mantendo ao mesmo tempo a máxima independência e autonomia em relação a interferências externas nas estruturas internas.
- Havia a necessidade de criar um mecanismo de resolução de conflitos para combater futuros encontros. Insistir na necessidade de defender o método do diálogo na resolução de experiências semelhantes.
- A consolidação das estruturas locais visa organizar uma Assembleia Nacional de Catadores, que irá desenvolver um quadro para a transição e construir uma rede nacional.

Caminho a seguir/Recomendação

A partir das conclusões é evidente que o processo de mediação ajudou na identificação das questões e fontes de conflitos entre os líderes da associação. Portanto, é importante considerar estratégias de curto e longo prazo ao planejar o futuro da associação. As recomendações a seguir fornecem um roteiro para a longevidade e o sucesso da associação.

Curto prazo (1 ano)

- A necessidade de fortalecer e estabelecer capítulos distritais - Ao mesmo tempo que trabalham para criar estruturas a nível nacional, as organizações distritais devem trabalhar no sentido de fortalecer e criar estruturas nas suas próprias associações. A longo prazo, a associação pode estabelecer uma aliança ou rede de catadores no Quénia
- Reconstruir a confiança e a comunicação - A liderança pode conseguir isso conduzindo reuniões periódicas de liderança baseadas na escuta, na comunicação aberta e honesta. É também necessário que a associação estabeleça mecanismos de comunicação claros para a troca de informações e a tomada de decisões.
- Necessidade de abordar questões imediatas: Há necessidade de reflexões pessoais e de indivíduos reconhecendo suas ações erradas e elaborando um plano de ação para discutir e corrigir as coisas que são especificamente causadas pelo conflito e divisão entre a liderança através da mediação
- Realizar check-ins regulares para acompanhar o progresso e gerir quaisquer obstáculos através de processos contínuos de resolução de conflitos: Dado que estas foram as conversações iniciais de mediação, a associação ainda precisa de ter processos fortes de resolução de conflitos que encorajem a comunicação aberta e ajudem a prevenir e resolver disputas a nível nacional e distrital da associação. Esses processos podem incluir reuniões regulares de mediação, coaching de conflitos e seminários de formação para dotar os líderes de competências eficazes de gestão de conflitos.

Médio prazo - (2 anos)

- A associação nacional precisa de rever a sua concepção e processo de liderança: Examinando os processos existentes e a estrutura da associação para identificar estrangulamentos e áreas de oportunidade. Reduza a complexidade, elimine silos e aumente a colaboração multifuncional para alcançar eficiência, inovação e capacidade de resposta a vários desafios e mudanças no setor.
- Planeamento de Liderança: As associações nacionais e distritais também precisam de desenvolver um pipeline de liderança robusto para garantir a sua longevidade e capacidade de manter posições de liderança a partir de dentro. A associação precisa contratar um organizador para apoiar na orientação e no desenvolvimento de liderança.

ANEXO XI - Termos de Referência do Subcomitê de Gestão de Recursos Humanos (HSC)

1. Estabelecimento do Subcomitê de Gestão de Recursos Humanos (HSC)

A Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP) é uma união internacional de catadores com organizações, associações e sindicatos baseados em membros de diferentes países do mundo. A IAWP prevê maior visibilidade e reconhecimento dos catadores em todo o mundo. Para promover a missão, metas e objetivos do IAWP, estabelecemos o Subcomitê de Recursos Humanos (HSC). Este comitê interno da IAWP funciona como uma estrutura baseada em funções dedicada a supervisionar todas as preocupações relacionadas com a gestão de recursos humanos da organização, de acordo com as leis relevantes e as disposições da constituição e políticas da IAWP. Isso inclui contratação, procedimentos de avaliação para funcionários, reclamações e reparação de reclamações entre afiliados, membros do Conselho Executivo, funcionários e titulares de cargos. O Conselho Executivo aprovou o Subcomitê de RH ao abrigo dos requisitos constitucionais da secção 7.2.13, que descreve os poderes e deveres do Conselho Executivo.

2. Membros, reuniões e quórum

- O HSC foi concebido para ser inclusivo. É composto por cinco membros: um membro executivo de cada uma das cinco regiões: América Latina, Ásia-Pacífico, África, Europa e América do Norte + três titulares de cargos, ou seja, presidente, vice-presidente e tesoureiro. Esta estrutura garante que todas as regiões e funções-chave estejam representadas, tornando o CSS abrangente.
- De acordo com o mandato constitucional na Seção 7.3.1 da constituição do IAWP, o

Presidente, que atua como Presidente do Conselho Executivo, também liderará o HSC. Na ausência do Presidente, o Vice-Presidente assumirá a função de Presidente, assegurando o bom funcionamento do HSC.

- O Secretário do HSC será normalmente o Secretário Geral (chefe do secretariado) sem direito a voto.
- Adicionalmente, o Diretor de RH será um membro convidado do Comitê, sem direito a voto.
- O Comitê de RH cooptará qualquer Consultor de RH e outros consultores técnicos conforme necessário, que também não terão direito a voto.
- Qualquer outro membro do Conselho Executivo poderá participar numa reunião do HSC com acordo prévio do Presidente do HSC.
- Outros membros do Secretariado/Equipe comparecerão e participarão nas reuniões do HSC conforme exigido pelo Presidente.
- O quórum consistirá de pelo menos um terço (1/3) dos membros efetivos do Subcomitê.

3. Membros do primeiro Subcomitê de RH

- Os membros votantes são os seguintes¹:

Sr. Não.	Nome	Posição	Região	Organização
1	Severino	Presidente	América latina	UNICATADORES
2	Sushila	Vice Presidente	Ásia-Pacífico	PBVS
3	Maddie	Tesoureiro	África	SAWPA
4	Samuel	Conselho Executivo Membro	Europa	Melhorar
5	Bárbara	Conselho Executivo membro	América do Norte	GSA
6	Johnson	Conselho Executivo Membro	África	KLWP
7	Shanti	Conselho Executivo Membro	Ásia-Pacífico	DIGA

8	Robson Garcia	Conselho Executivo membro	América latina	MNRRD
---	---------------	------------------------------	----------------	-------

¹ Em julho de 2024

4. Principais funções, papéis e responsabilidades

O HSC oferecerá orientação estratégica sobre os aspectos de gestão de recursos humanos da organização.

- O HSC ajudará na contratação de pessoal para a organização, incluindo o Secretário Geral, para garantir que o pessoal seja diversificado e inclua diferentes identidades, tais como representação regional, línguas, gêneros e sexualidades, classe, casta, religião e raça. Também garantirá que não haja discriminação com base em qualquer forma de identidade dentro da organização.
- O HSC desenvolverá e implementará as políticas e manuais de gestão de Recursos Humanos da organização, incluindo contratação de pessoal, procedimentos de avaliação e políticas de licença e saída.
- O HSC atua como órgão máximo de decisão para eventuais recursos contra decisões tomadas durante os processos de contratação e avaliação.
- Os titulares representarão o HSC nas entrevistas de contratação e durante o processo de avaliação de desempenho e fornecerão um relatório sobre isso aos membros do HSC. Caso os titulares dos cargos não possam estar presentes, poderão ser indicados membros suplentes do HSC para participar do procedimento.
- O HSC trata de reclamações e queixas e desenvolverá políticas e procedimentos relevantes para reparação de queixas e resolução de conflitos.

5. Relatórios, monitoramento de desempenho e capacitação

- O CSS reportará a todo o Conselho Executivo trimestralmente ou conforme necessário.
- O Presidente do HSC pode solicitar uma reunião com antecedência de uma semana, e as reuniões serão baseadas na necessidade e exigência.
- O Presidente fornecerá atas de todas as reuniões do HSC para revisão nas reuniões do Conselho Executivo.
- O CSS irá rever anualmente os seus termos de referência, avaliar o seu desempenho e eficácia e recomendar quaisquer alterações ou áreas que necessitem de melhorias ao Conselho Executivo para consideração e aprovação.
- O Conselho Executivo avaliará anualmente o desempenho do CSS e dos seus

membros e tomará as medidas apropriadas.

- O Secretariado fornecerá um orçamento razoável para o reforço de capacidades para apoiar o bom funcionamento do CSS.

Estes Termos de Referência para o Subcomitê de Gestão de Recursos Humanos foram aprovado para aplicação imediata pela CE em 22 de agosto de 2024

Assinado por:



Cargo: Presidente

ANEXO XII - Termos de Referência do Comitê de Finanças

1. Estabelecimento do Subcomitê de Finanças

A Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP) é uma união internacional de catadores com organizações, associações e sindicatos baseados em membros de diferentes países do mundo. A IAWP prevê maior visibilidade e reconhecimento dos catadores em todo o mundo. Para promover a missão, metas e objetivos do IAWP, estabelecemos o Subcomitê de Finanças. Este comitê interno da IAWP funciona como uma função

estrutura baseada. O Subcomitê de Finanças (FSC) supervisiona todos os assuntos de gestão financeira da organização de acordo com as leis relevantes e as disposições da constituição e políticas da IAWP. O Conselho Executivo aprovou o Subcomitê de Finanças ao abrigo dos requisitos constitucionais da secção 7.2.13, que descreve os poderes e deveres do Conselho Executivo.

2. Membros, reuniões e quórum

- O Subcomitê de Finanças (FSC) será composto por cinco membros, sendo um membro executivo de cada uma das cinco regiões: América Latina, Ásia-Pacífico, África, Europa e América do Norte.
- De acordo com o mandato constitucional na Seção 7.3.3 da constituição do IAWP, o

Tesoureiro atuará como presidente do FSC.

- O Secretário do FSC normalmente será o Secretário Geral (chefe do secretariado) sem direito a voto.
- Adicionalmente, o Diretor Financeiro será um membro convidado do Comitê, sem direito a voto.
- O FSC cooptará o Consultor Financeiro e outros consultores técnicos conforme necessário, que também não terão direito a voto.
- Qualquer outro membro do Conselho Executivo poderá participar de uma reunião do FSC com acordo prévio do Presidente do FSC.
- Outros membros da Secretaria/Equipe comparecerão e participarão das reuniões do FSC conforme exigido pelo Presidente.
- O quórum consistirá de pelo menos um terço (1/3) dos membros efetivos do Subcomitê.

3. Membros do primeiro Comitê Financeiro

Os membros votantes são os seguintes¹:

Sr. Não.	Nome	Posição	Região	Organização
1	Maddie	Tesoureiro, Presidente do FSC	África	SAWPA
2	Severino	Presidente	América latina	UNICATADORES
3	Kulsum	Executivo Conselho Membro	Ásia-Pacífico	BWPU
4	Peter	Executivo Conselho Membro	Europa	Rete ELE
5	José	Executivo Conselho membro	América Norte do	HIV

¹ Em julho de 2024

4. Principais funções, papéis e responsabilidades

- O Subcomitê de Finanças fornecerá orientação estratégica sobre os aspectos de gestão financeira da organização.
- Ele orientará e aconselhará sobre políticas de gestão financeira, planos/estratégias de gestão de risco, orçamento e relatórios financeiros.
- O FSC orientará e aconselhará sobre taxas de adesão e afiliação e quaisquer alterações nelas.
- O comitê garantirá que a IAWP opere dentro das diretrizes financeiras estabelecidas na lei, na Constituição e nas Políticas da IAWP.
- Garantirá a responsabilização e a sustentabilidade das operações e que as obrigações financeiras da organização e as condições dos financiadores sejam cumpridas.
- O FSC estabelecerá e revisará regularmente a política de remuneração da organização e aconselhará o Conselho Executivo sobre questões de remuneração em geral como parte da estratégia orçamentária e de sustentabilidade. Esta remuneração inclui os salários dos funcionários e honorários dos titulares de cargos eleitos, conforme previsto na emenda constitucional do primeiro congresso eletivo da IAWP em 2024.
- O FSC garantirá a manutenção de contas e registros e que as informações financeiras sejam precisas e apresentadas para facilitar a boa governança, liderança e gestão do IAWP.
- O comitê apresentará propostas de orçamentos e relatórios financeiros periódicos ao Conselho Executivo dentro dos prazos estabelecidos.
- O FSC atuará como um Comitê de Auditoria e Garantia ao longo do ano para garantir que o devido processo seja sempre seguido.
- Irá propor termos de referência e remuneração para auditores externos e internos para aprovação pelo Conselho Executivo, facilitar o seu trabalho e desenvolver um plano de implementação adequado para recomendações de auditoria/cartas de gestão.
- O FSC também cuidará de quaisquer outras atribuições, funções e responsabilidades especiais atribuídas pelo Conselho Executivo de tempos em tempos.

5. Relatórios, monitoramento de desempenho e capacitação

- O Subcomité de Finanças reportará a todo o Conselho Executivo trimestralmente ou conforme necessário.
- O Presidente fornecerá atas de todas as reuniões do FSC para revisão nas reuniões do Conselho Executivo.
- O FSC irá rever os seus termos de referência anualmente, avaliar o seu desempenho e eficácia e recomendar quaisquer alterações ou áreas que necessitem de melhorias ao Conselho Executivo para consideração e aprovação.
- O Conselho Executivo avaliará anualmente o desempenho do FSC e de seus membros individuais e tomará as medidas apropriadas.
- O Secretariado fornecerá um orçamento razoável para capacitação para apoiar o bom funcionamento do FSC.

Estes Termos de Referência do Subcomité de Finanças foram aprovados para uso imediato requerimento da CE em 23^{terceiro} Julho de 2024

Assinado por: Árvores de cogumelos

Cargo: Tesoureiro

ANEXO XIII - Composição do Conselho Executivo

Position	Region	Name	Organization	Country	Gender
President	Latin America	Severino Lima Jr	Unicatadores	Brazil	Male
Vice-president	Asia	Sushila Sable	PBVS	India	Female
Treasurer	Africa	Maditlhare Koena	SAWPA	South Africa	Female
1	Asia 1	Pinakini	SEWA	India	Female
2	Asia 2	Kulsum Begum	BWPU	Bangladesh	Female
3	Asia 3	Pris Polly	PPIM	Indonesia	Male
4	Asia 4	Shanti Tamang	SASAJA	Nepal	Female
5	Asia 5	Randy C. Irog	MIRCA	Philippines	Male
6	Africa 1	Harouna Niass	Bokk Diom	Senegal	Male
7	Africa 2	Hortance Kufuku	ARCK	DRC	Female
8	Africa 3	Johnson Doe	KLWP	Ghana	Male
9	Africa 4	Nana Martine	UAP	Burkina Faso	Female
10	Africa 5	Molobaly Dombia	AMTTDO	Mali	Female
11	North America 1	Josefa Marin	AIR-NYC	USA	Female
12	North America 2	Barbra Weber	GSA	USA	Female
13	Latin America 1	Elbia Pisuña	RENAREC	Ecuador	Female
14	Latin America 2	Abel Balderas	Lázaro Cárdenas	México	Male
15	Latin America 3	Yenny González	MNRP	Panamá	Female
16	Latin America 4	Robinson García	MNRRD	Dominican Republic	Male
17	Latin America 5	Paulina Margarita González	FACCYR	Argentina	Female
18	Europe 1	Samuel Le Coeur	Amelior	France	Male
19	Europe 2	Pietro Luppi	Rete ONU	Italy	Male

Biografias



Severino Francisco de Lima Junior

Presidente

Severino Lima Junior, catador de base da Cooperativa COOCAMAR localizada em Natal-RN, atua na coleta de lixo desde a adolescência, começando no antigo lixão da cidade, fundando as organizações ASCAMAR e COOCAMAR que iniciaram o trabalho de coleta seletiva porta a porta no município de Natal. junto com lideranças de vários estados do Brasil, o Movimento Nacional de Catadores do MNCR com grande

encontro em Brasília em 2001. Brasília em 2001, realizando assim o primeiro encontro nacional de catadores. catadores de materiais recicláveis, que deu origem em 2016 à organização UNICATADORES Sindicato Nacional dos Catadores do Brasil atualmente filiado à IAWP ALIANÇA INTERNACIONAL DE CATADORES, desenvolve diversas atividades de relevância nacional e internacional. atividades de relevância nacional e internacional, juntamente com líderes do Chile e da Colômbia constroem a Rede Latino-Americana e Caribenha de Catadores de Materiais Recicláveis RED LACRE. com a participação dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Panamá, República Dominicana e México.

É membro delegado do IAWP, indicado pela delegação brasileira para participar das conferências da UNEA sobre o Tratado Internacional dos Plásticos, e tem sido muito ativo nas reuniões do INC.

Severino participou das negociações do tratado de plásticos conhecidas como INCs (Comitê Intergovernamental de Negociações). Como delegado e representante do IAWP na INC-3 e INC-4, recebeu um crachá de registro do governo brasileiro, o que lhe deu voz entre os negociadores brasileiros. Ele também trabalhou com o governo para organizar um evento em colaboração com a Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis. dos Catadores nas negociações do INC-4 em Nairóbi. Receber um distintivo do governo brasileiro como parte da delegação oficial para participar dos INCs e depois organizar um evento em colaboração com o governo brasileiro é uma prova de que ele é um líder forte com boas habilidades de negociação.

Participando em nome da UNICATADORES Brasil na última Assembleia Internacional da OIT realizada na sede da ONU em Genebra, onde junto com as redes irmãs STREET NET, FITH e HOMENET vem buscando uma aliança para construir a ALIANÇA INTERNACIONAL DE TRABALHADORES E TRABALHADORES DA ECONOMIA CIRCULAR SOLIDÁRIA dentro dos preceitos da Transição Justa. Apenas Transição.

Atualmente está coordenando a participação dos catadores na conferência climática COP 30 que será realizada no Brasil em 2025 na cidade de Belém, que faz parte da AMAZÔNIA Brasileira com o objetivo de promover maior participação dos catadores neste importante evento internacional.



Sushila Sable

Vice-presidente

Sushila Sable nasceu na vila de Shirner, no distrito de Jalna, Maharashtra, Índia. A sua infância foi marcada pela dura realidade da pobreza agravada pela seca de 1972. Forçada a migrar para Mumbai com a família em busca de uma vida melhor, Sushila se viu lançada no desafiador mundo da coleta de lixo ainda jovem. Apesar das adversidades que enfrentou, Sushila nunca perdeu de vista os seus sonhos.

Enquanto procurava materiais recicláveis nas ruas de Ghatkopar, Mumbai, ela ansiava por estudar, muitas vezes observando com inveja enquanto outras crianças iam para a escola. Sua jornada para a alfabetização começou aos 30 anos, quando leu suas primeiras cartas. Hoje, aos 58 anos, ela orgulhosamente realiza seu antigo desejo de aprender inglês, demonstrando seu compromisso inabalável com o autoaperfeiçoamento. Casada ainda jovem, Sushila abandonou corajosamente o marido abusivo para buscar uma vida melhor para ela e seu filho.

Voltando para a mãe, ela retomou a coleta de lixo e acabou se envolvendo com a Stree Mukti Sangathana (SMS), um momento crucial que transformou sua vida. Inspirada por uma peça encenada por ativistas da SMS, Sushila ajudou a estabelecer grupos de autoajuda (GAAs) e posteriormente a Federação de GAAs para catadores, superando barreiras de analfabetismo e exclusão financeira para abrir contas bancárias para sua comunidade. Sua liderança e determinação não pararam por aí. Em 1999, ela formou seu próprio SHG com dez membros e se tornou presidente da Parisar Bhagini Vikas Sangha (PBVS) com mais de 2.500 membros em Mumbai e 500 em Thane, defendendo incansavelmente os direitos e a dignidade dos catadores.

Sob a sua orientação, a PBVS tornou-se uma força formidável, representando milhares de catadores em Mumbai e Thane, em Maharashtra, na Índia. Sushila continua associada à Stree Mukti Sanghatana (Organização de Libertação das Mulheres), criada em 1975.

O impacto de Sushila estendeu-se para além da sua comunidade imediata. Através do seu envolvimento com SMS e PBVS, ela se tornou uma voz proeminente em plataformas nacionais e globais, defendendo os direitos dos catadores e a sustentabilidade ambiental. A sua participação em fóruns internacionais, incluindo a Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, destaca o seu compromisso em efetuar mudanças à escala global. Atualmente, Sushila atua como membro do Comitê do Programa da Aliança de Catadores Indianos, uma coalizão informal de organizações de catadores na Índia, com alcance a 100.000 catadores. Ela também atua como representante votante de organizações indianas no Comitê de Trabalho Interino da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP) e membro do Grupo de Trabalho do Tratado de Plásticos dentro da IAWP.

Apesar dos desafios que enfrenta, Sushila continua firme na sua luta pelo reconhecimento e respeito pelos catadores. Através da sua defesa, ela continua a pressionar pela sua integração em sistemas de gestão de resíduos sólidos e pela implementação de políticas que salvaguardem o seu bem-estar e meios de subsistência.



Maditlhare Descanso

Tesoureiro

Ela é a NCC da SAWPA.

Ela é quem supervisiona todas as atividades da organização que são executadas de acordo.

Ela também é nossa diretora de comunicação há mais de 2 anos.

Ela é uma boa comunicadora.

Desempenhar um papel vital no EPR; INC-1 a INC-4.

Acima de tudo, capaz de entregar sob pressão.

Respeitar e compreender os objetivos e a visão da SAWPA



Kulsum

Membro do Conselho Executivo

Kulsum é uma catadora de lixo que há 26 anos recupera materiais residuais de lixões e ruas para ganhar a vida na cidade de Dhaka. Ela teve que migrar com o pai por ter perdido a sua propriedade e meios de subsistência devido às cheias costeiras e à erosão do rio. Ela trabalhou na organização de 2.868 catadores de 7 grandes cidades de Bangladesh e agora é secretária-geral do Sindicato dos Catadores de Bangladesh. A BWPU está trabalhando em estreita colaboração com o Centro Sindical de Bangladesh e o Comitê Grambangla Unnayan para desenvolver sua capacidade e organizar os catadores em todo Bangladesh.



Pinakini Anilbhai Solanki

Membro do Conselho Executivo

Meu nome é Pinakini Ben Solanki, um reciclador de resíduos da cidade de Ahmedabad, no estado de Gujarat. Eu nasci em uma família onde a reciclagem de resíduos tem sido fonte de sustento há gerações, a minha mãe também era recicladora de resíduos e a minha avó também. Mas a diferença é que fui apresentada à Associação de Mulheres Autônomas (SEWA) ainda muito jovem, o que abriu meu caminho para o futuro. Aprendi sobre a importância da educação e fiz pós-graduação e também fiz questão de que meus dois filhos tivessem uma boa educação desde o início – hoje minha filha está cursando medicina e meu filho acabou de concluir o ensino médio. Sou membro eleito do comitê executivo da SEWA e represento os recicladores de resíduos no mesmo. Além disso, faço parte da Gitanjali da SEWA – uma cooperativa de recicladores de resíduos que fabrica produtos a partir de resíduos de papel e do Centro de Criação de Valor (VCC). Por último, em linha com a visão da SEWA, trabalhar no empoderamento das mulheres trabalhadoras, incluindo as recicladoras de resíduos, com 3 Vs – voz, visibilidade e viabilidade.



Randy C. Irog

Membro do Conselho Executivo

Randy Irog era um indivíduo trabalhador que morava no pequeno vilarejo de Barangay Mintal, na cidade de Davao. Tal como muitos outros no nosso bairro, ele lutava para sobreviver e muitas vezes trabalhava longas horas para sustentar a si e à sua família. Randy ganha a vida coletando materiais recicláveis em sua comunidade, casas, ruas e becos.

No entanto, Randy enfrentou desafios no seu trabalho, pois nem todos na comunidade apoiaram os seus esforços. Apesar de estar orgulhoso de seu trabalho, ele frequentemente recebia feedbacks severos de outras pessoas. Ocasionalmente, foi-lhe até negada a entrada em comunidades específicas devido à falta de um veículo registado ou de verificação oficial das autoridades.

Apesar destes obstáculos, Randy estava determinado a ter sucesso e procurou ajuda. Ele se inscreveu no Programa Global PHINLA, que foi realizado em colaboração com o Barangay Mintal Council e apoiou coletores de recursos como Randy. Através deste programa, Randy recebeu a ajuda e os recursos necessários para melhorar os seus métodos de recolha, aumentar a eficiência e expandir as suas operações para fornecer serviços de recolha de casa em casa a residentes, empresas e instituições de ensino.

Apesar dos desafios, Randy perseverou. Seu trabalho duro e determinação valeram a pena, e ele se tornou uma parte respeitada e integrante de sua comunidade. A compreensão de Randy do valor do seu trabalho, não apenas na melhoria do ambiente, mas também na prestação de um serviço vital aos seus concidadãos, é louvável. Hoje, como Presidente da Associação de Coletores de Recursos Mintal e membro do Conselho Executivo da IAWP, ele continua a recolher itens recicláveis, confiante de que o seu trabalho está a causar um impacto significativo e positivo no planeta e na sua comunidade.



Shanti Tamang

Membro do Conselho Executivo

Shanti Tamang, Presidente da Samyukta Safai Jagaran, primeira organização de Trabalhadores Informais de Resíduos do Nepal. Apesar de todas as lutas de estatuto social e económico como trabalhador de resíduos, sempre lutei pelo empoderamento da comunidade de trabalhadores de resíduos. A organização

teve sucesso ao estabelecer uma primeira cooperativa de Trabalhadores Informais de Resíduos chamada Samyukta Safai Jagaran Saving & Credit Cooperative Ltd. Cheguei até aqui aprendendo e fazendo e sendo um forte defensor do reconhecimento e do empoderamento dos trabalhadores informais de resíduos. O meu plano futuro é expandir o alcance da cooperativa e da organização a todos os trabalhadores informais do lixo no Nepal.



Harouna Niass

Membro do Conselho Executivo

Harouna Niass, de Dakar, Senegal, também atual presidente da Associação Bokk Diom des Recuperateurs et Recycleurs em Mbeubeuss. Ele começou a reciclar quando tinha 25 anos. Ele tem 42 anos.

Ao trabalhar como reciclador na sua associação, Harouna consegue sustentar a sua família como único provedor. Ele diz que a profissão também lhe permite ter uma vida decente.

Quando não está reciclando, Harouna apoia outros recicladores – a quem chama de camaradas – organizando assembleias e ajudando a espalhar a mensagem de que os recicladores merecem ser tratados como outros trabalhadores. Durante seu mandato como presidente, Harouna apoiou a formação do Comitê de Mulheres Catadoras em Bok Diom e de uma cooperativa.



Hortance Kufuku

Membro do Conselho Executivo

Hortance Kufuku, da RDC, é presidente da Association des Collecteurs de Déchets du Congo-Kinshasa (ARCK), que funciona desde 2008. A sua formação académica é em ciências empresariais. A Associação tem membros que trabalham em diferentes localidades e estão agrupados de acordo com os seus setores de atividade: como plástico, sucata e lixo doméstico. A Associação apoia os trabalhadores através da formação e sensibilização para o empoderamento das mulheres no sector móvel. Como membro eleito da IAWP Exco, Hortance pretende apoiar colegas catadores, defendendo a formação e a sensibilização sobre o empoderamento das mulheres e a violência de género contra as mulheres no sector informal, a troca de conhecimentos, criando oportunidades para os trabalhadores partilharem as

suas experiências com outros trabalhadores em todas as regiões, apoiando a criação de visibilidade para os trabalhadores do sector informal e mobilizando recursos financeiros.



Johnson Doe

Membro do Conselho Executivo

Johnson Doe é presidente da Associação de Catadores de Aterros de Kpone. Ele também foi eleito líder da primeira cooperativa de catadores em Gana. Ele concluiu o ensino médio e espera continuar. Ele é casado, tem 4 filhos e mora com a família).

Molobaly Dombia

Membro do Conselho Executivo

A Sra. Molobaly, nascida a 31 de Dezembro de 1963 em Tiemogola, na região de Koulikoro, no Mali, é uma mulher notável. Há mais de 30 anos ela está envolvida na área de recuperação e, apesar da idade avançada, continua seus esforços para sustentar sua família e apoiar sua comunidade. Em 2016, foi eleita presidente da associação de catadores do depósito onde trabalha, localizado na Olympus. Graças à fusão dos depósitos e ao apoio da WIEGO em 2017, ela também foi eleita presidente de todos os recuperadores no Mali dentro da Associação Malienne des Trieuses de Déchets sur les Dépôts d'Ordures (AMTDDO MALI). Como membro activo desta associação, a Sra. Molobaly faz agora parte do comité executivo da Aliança Internacional de Recicladores (AIR).



Naná Martine

Membro do Conselho Executivo

Nana Martine é membro fundador da UAP (Burkina Faso) e coordenadora dos coletores de resíduos no seu distrito administrativo. Trabalha com reciclagem desde 1998.



Elogie Polly

Membro do Conselho Executivo

Pris Polly Davina Lengkong (abreviadamente Pris Polly) é presidente do Perkumpulan Pemulung Indonsia Mandiri (PPIM) – Ikatan Pemulung Indonesia (IPI) desde 2019. Ele começou a trabalhar como catador nos primeiros anos de juventude. Mais tarde, ele se formou como Bacharel em Economia. Ele atuou como secretário-geral adjunto do IPI de 1995 a 2000, presidente de Educação e Cultura do IPI de 2000 a 2005 e presidente do capítulo de Jacarta do IPI de 2014 a 2019. Pris Polly Davina Lengkong (abreviadamente Pris Polly) foi presidente do Perkumpulan Pemulung Indonsia Mandiri (PPIM) –Ikatan Pemulung Indonesia (IPI) desde 2019. Começou a trabalhar como catador ainda nos primeiros anos de juventude. Mais tarde, ele se formou como Bacharel em Economia. Ele atuou como Secretário Geral Adjunto do IPI de 1995 a 2000, Presidente de Educação e Cultura do IPI de 2000 a 2005 e Presidente do Capítulo de Jacarta do IPI de 2014 a 2019.



Bárbara Weber

Membro do Conselho Executivo

Barbra (Barbie) Weber é cofundadora e codiretora executiva da Ground Score Association, uma organização de catadores em Portland, Oregon, EUA. Barbra organiza com diversas organizações locais, nacionais e internacionais. Barbra é uma catadora de segunda geração, moradora de um assentamento informal autônomo e é uma defensora comprometida em questões relacionadas ao acesso à higiene, justiça ambiental, direitos dos trabalhadores, pobreza sistêmica e racismo sistêmico. Barbra acredita na colaboração comunitária inclusiva, ela é uma oradora talentosa, organizadora experiente e é muito respeitada em sua comunidade. Seus empreendimentos artísticos incluem tocar violão em público e pintar cerâmica para caridade.



Josefa Marina

Membro do Conselho Executivo

Josefa Marin é presidente da recém-formada Aliança de Recicladores Independentes e membro do conselho do centro de resgate sem fins lucrativos Sure We Can. Ela mora no Brooklyn (Nova York, EUA) e recicla há mais de vinte anos. Ela é originalmente de Puebla, México.



Abel Balderas Ramírez

Membro do Conselho Executivo

Abel vem de uma família de catadores; ele é catador desde os 8 anos e atualmente tem 44 anos. É presidente da Associação Lázaro Cárdenas del Río de Dolores Hidalgo Guanajuato, México e a partir daí lidera o Movimento Nacional de Catadores do México. Atualmente é secretário de Articulação Orgânica da RedLacre e membro do Conselho Executivo da Aliança Internacional de Catadores.



Maria Elbia Peixes Llulluna

Membro do Conselho Executivo

María Elbia Pisuña Llulluna, presidente da RENAREC, lidera a Federação que representa mais de 20 mil catadores no Equador. Com 36 anos de experiência em coleta de lixo, começou aos 14 anos e já trabalhou em lixões, ruas e conjuntos habitacionais, destacando-se pelo trabalho socioeducativo. Desde 2008, ele expandiu seu foco para treinar cidadãos em gestão de resíduos. Sua projeção internacional fortaleceu organizações. Atualmente é membro da secretaria de comunicação da REDLACRE. O seu compromisso inclui uma forte componente social, pelo reconhecimento da recolha de resíduos como trabalho e dignidade.



Paulina Margarita González

Membro do Conselho Executivo

Paulina é catadora do município de Tres de Febrero, Buenos Aires, Argentina. Ela começou a reciclar após ser libertada da prisão, inicialmente sozinha, para poder fornecer comida para ela e sua família. Ela formou a Cooperativa las Pibas Reciclan com o objetivo de oferecer um espaço de trabalho para mulheres catadoras que trabalhavam no município.

Ela deu ênfase especial à incorporação de pessoas que estão presas ou que passam por problemas de consumo. Além disso, a cooperativa procura apoiar aquelas mulheres que se encontram em prisão domiciliar, impossibilitadas de sair para trabalhar e realizar as suas tarefas, sendo a maioria delas chefes de família e responsáveis pelo cuidado dos seus filhos.

Faz parte da Federación Argentina de Cartoneros, Carreros y Recicladores (FACCyR), organização que defende os direitos dos catadores de toda a Argentina e luta por sistemas de reciclagem com inclusão social.

A FACCyR promove a criação de sistemas de reciclagem dentro das Unidades Penitenciárias da Província de Buenos Aires para que as pessoas detidas iniciem um processo de ressocialização através do trabalho e em conjunto com cooperativas de catadores.



Robson Garcia

Membro do Conselho Executivo

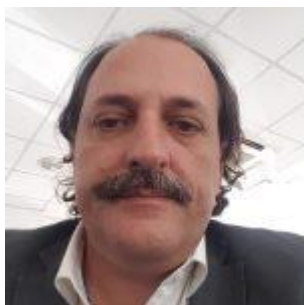
Presidente da associação de catadores do distrito nacional e presidente do movimento nacional de catadores da República Dominicana. Desde os 8 anos se dedica à coleta de materiais recicláveis na estação de transferência do distrito nacional junto com mais de 100 colegas catadores. O Movimento Nacional é uma organização jurídica que integra 14 organizações formadas com o objetivo de fortalecer e acompanhar os processos organizacionais que incluem os catadores no país. Atualmente, Robinson é membro representante da secretaria de comunicação da Redlacre.



Yenny Gonzalez

Membro do Conselho Executivo

Presidente da organização (MNRP, Panamá) por 3 mandatos consecutivos, membro da cooperativa pró-meio ambiente, secretário operacional da Red Lacre.



Pietro Luppi

Membro do Conselho Executivo

Pietro Luppi é pioneiro nos processos de auto-organização dos catadores italianos, promovendo desde 2002 a criação de redes independentes, e coordenando em 2011 a criação da Rete ONU: a rede nacional de operadores italianos de segunda mão, que representa hoje cerca de 4.500 operadores vulneráveis perante as instituições; Pietro Luppi é atualmente o diretor científico da organização.



Samuel Le Coeur

Membro do Conselho Executivo

Um ativista pelos direitos *biffins* e *coleccionadores* (catadores em francês) desde 2008, Samuel Le Coeur fundou a associação AMELIOR em 2012, que tem membros na região de Paris e em Marselha, na França. Samuel é seu representante nacional.

ANEXO XIV - Carta e Relatório do Presidente da IAWP

CARTA DO PRESIDENTE DA IAWP AOS SEUS MEMBROS DA EXCO, DELEGADOS E MEMBROS DA ATUAL EQUIPE

Caros camaradas,

Trabalho como catador desde os 13 anos de idade, quando descobri o antigo lixão em Natal, que era chamado de “forno de lixo” devido aos constantes incêndios, principalmente causados pelos trabalhos noturnos de catação. Naquela época não tínhamos lanternas para iluminar o lixo e recolher os recicláveis, então fazíamos fogueiras ou fazíamos coisas com plástico e pneus. Era uma época em que nós, catadores, não tínhamos consciência do nosso principal papel na sociedade, que é a preservação ambiental.

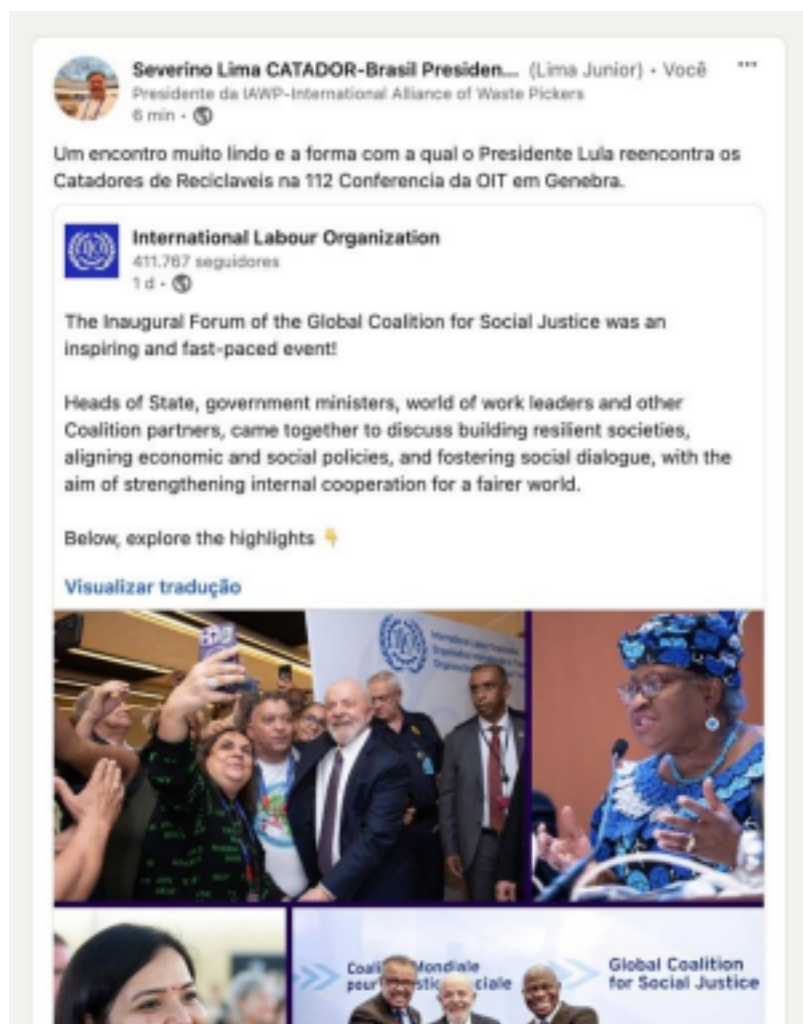
Ao longo de mais de 30 anos da minha vida, 25 deles foram dedicados à coleta e à organização dos catadores no Brasil, na América Latina, no Caribe e também em outros continentes. Isto me levou, através de alianças com catadores de outros países, a me candidatar ao honroso cargo de Presidente da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP). Fui eleito no dia 2 de maio, em Buenos Aires, Argentina, após uma disputa com outros camaradas delegados da América Latina e de outros continentes. Acredito que minha experiência na condução de questões internacionais e consolidação de alianças, além da experiência na construção do Red Lacre, foi fundamental para a vitória. Agradeço o empenho e a confiança que me depositaram. Antes mesmo de ser eleito, já propagava temas como “SOMOS A NOSSA VOZ”, “DE CATADOR A CATADOR”, “NADA PARA NÓS SEM NÓS” e “NINGUÉM DEIXA PARA TRÁS”. Tenho acompanhado importantes agendas de participação ao longo dos anos, especialmente após a minha eleição como Presidente da IAWP. Por isso, venho aqui relatar alguns desses momentos. Logo após a eleição, fomos, juntamente com WIEGO, Street Net, FITH e HomeNet, cumprir agendas da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e reuniões do Conselho ORP da WIEGO, com o objetivo de consolidar nossas alianças com redes irmãs e dar início à nova gestão do IAWP. Apresentamos a todos o nosso processo eleitoral democrático e o planejamento dos passos futuros da IAWP, incluindo a organização dos recursos humanos, o processo de recontratação de funcionários, funcionários, a escolha do primeiro secretário geral e a constituição da assessoria necessária para a realização de atividades com os membros eleitos da IAWP, como vice-presidente e tesoureiro.

Durante as duas semanas na OIT, dividi meu tempo entre agendas de defesa de direitos junto ao governo do Brasil, que presidiu o GRULAC OIT, e acompanhamento do processo seletivo para Secretário Geral. Também esperei pelos nomes indicados pelos membros do ExCo para compor o Comitê de Finanças e trabalhei para fortalecer nossa aliança com redes irmãs, com foco na próxima agenda da OIT na Conferência de junho de 2025. Fomos informados sobre o processo de filiação da IAWP ao mais alto órgão trabalhista, para que possamos participar plenamente, sendo nossa própria voz nas assembleias e demais âmbitos da OIT. Foram duas semanas muito intensas, mas com o sentimento de dever cumprido, que culminaram com um encontro com o presidente Lula e uma recepção na casa do embaixador brasileiro, conforme fotos anexas. Com gratidão e comprometimento,

Severino Júnior







RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PRESIDENTE

Maio a dezembro de 2024

PARTICIPAÇÃO NO G20 EM MANAUS

Tivemos a honra de participar do G20 Brasil, evento que antecedeu o encerramento do G20 e marcou um momento histórico para os catadores de materiais recicláveis. Fomos formalmente convidados para falar durante a reunião do G20, reunião de grandes potências econômicas globais, realizada em Manaus. Este convite representou um marco significativo na trajetória de inclusão dos catadores nas discussões globais sobre meio ambiente, sustentabilidade e economia circular.

Durante a reunião sobre biodiversidade, momento crucial para debater questões ambientais, o Sr. Adalberto Maluf, Secretário Nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (MMA), destacou o pioneirismo do Brasil ao convidar catadores de materiais recicláveis para falar pela primeira vez em uma reunião oficial do G20. Ele enfatizou a importância deste gesto, que representa o reconhecimento do papel fundamental dos catadores na preservação ambiental e na gestão dos resíduos sólidos, apontando-os como protagonistas na construção de uma sociedade mais sustentável e justa.

O discurso do secretário Adalberto Maluf não só reforçou o pioneirismo do Brasil, mas também reconheceu a relevância do trabalho dos catadores, que muitas vezes são invisíveis, mas desempenham um papel essencial na economia circular e na preservação ambiental. Ao ser incluído no maior fórum econômico mundial, o movimento dos catadores deu um passo significativo para garantir a nossa voz e participação nas decisões que afetam diretamente as nossas vidas e o planeta.

Esta oportunidade de estar presente no G20 Brasil e ser ouvido ao lado de líderes globais, reafirma o compromisso do Brasil com a inclusão social e a valorização dos trabalhadores informais, mostrando que as questões ambientais não podem ser abordadas sem a colaboração e o reconhecimento de todos os atores que estão na linha de frente da preservação ambiental. O espaço de fala concedido aos catadores no G20 é reflexo do avanço nas políticas públicas e do amadurecimento da discussão sobre economia circular, onde cada pessoa, independente de sua função, tem papel fundamental na construção de um futuro mais sustentável.



REUNIÃO DE TRABALHADORES E REDES WIEGO EM MANCHESTER

Em Manchester, realizamos um importante encontro com o objetivo de fortalecer as redes de trabalhadores formais e informais na cadeia produtiva. O evento contou com a presença de Rhonda Douglas, coordenadora de projetos e especialista em captação de recursos e crowdfunding, que liderou discussões sobre oportunidades de financiamento internacional.

Foram apresentadas oportunidades de bolsas que prevêem valores entre 10 e 20 milhões de dólares, destinadas à consolidação e desenvolvimento destas redes de trabalho.

Cinco grandes redes globais estiveram presentes: a Aliança Internacional de Catadores, IAWP, HomeNet, IDWF e Streetnet. Durante a reunião, foi anunciado que o IAWP garantiu um financiamento de 700 mil dólares, destinados aos próximos dois anos, através do Global Methane Hub (GMH). Esses recursos serão aplicados em iniciativas estratégicas voltadas à cadeia produtiva de materiais recicláveis, com potencial impacto em diversas regiões do mundo.

Um dos principais avanços foi a definição de que um trabalho para os anos de 2025 e 2026 será elaborado durante a Expo Catadores, no Seminário Internacional Red Lacre. Esse planejamento ampliará o impacto das atividades das redes participantes, culminando na apresentação de resultados e avanços durante a COP30, que acontecerá na cidade de Belém, estado do Pará, em 2025.

Este encontro foi essencial para reforçar a coordenação entre redes globais de trabalhadores, proporcionando um espaço para troca de experiências e desenvolvimento de estratégias que fortaleçam a cadeia produtiva. O acesso a investimentos internacionais permitirá não só a consolidação destas redes, mas também o avanço de projetos que promovam impacto positivo e melhorias concretas nas condições de trabalho dos seus membros em diferentes continentes.

Quanto aos próximos passos, pretende-se preparar e finalizar o plano de trabalho durante a Expo Catadores e participar ativamente na COP30. Esse evento em Belém será uma oportunidade crucial para partilhar os progressos alcançados, aumentar a visibilidade das ações da rede e promover o diálogo estratégico sobre sustentabilidade e inclusão.

A experiência em Manchester foi uma oportunidade estratégica para consolidar parcerias internacionais e alinhar ações que promovam o desenvolvimento sustentável e o apoio aos trabalhadores formais e informais. Com o comprometimento das organizações envolvidas e os recursos captados, essas iniciativas têm grande potencial de transformação e impacto positivo.



REUNIÃO NA SEDE DA COCA COLA EM ATLANTA

O encontro realizado em Atlanta teve como principal objetivo promover o engajamento entre organizações internacionais, empresas e trabalhadores, destacando o papel das redes de catadores no fortalecimento de práticas sustentáveis e inclusivas na cadeia produtiva global. Entre os principais participantes do evento estavam a Aliança Internacional de Catadores (IAWP), a Coca-Cola, a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, o Conselho da Organização Internacional de Empregadores (IOEC), a Organização do Trabalho dos Estados Unidos e o Sindicato Empresarial dos Estados Unidos.

Este encontro marcou a primeira participação oficial da IAWP em um evento internacional promovido pela Coca-Cola, e durante o encontro foi apresentada claramente a importância estratégica e a relevância do trabalho dos catadores como atores-chave para a economia circular e a gestão sustentável de resíduos. O discurso do IAWP foi impactante e bem recebido pelos participantes, e teve como foco o empoderamento dos catadores, a visibilidade da importância do trabalho realizado pelos catadores e o reforço da necessidade de inclusão social e econômica nas discussões globais sobre sustentabilidade e trabalho decente.

O convite da Coca-Cola para a IAWP participar deste evento representou um momento histórico, pois incluiu catadores em um grande fórum internacional, sinalizando uma evolução na abordagem colaborativa com trabalhadores informais. A presença da IAWP

contribuiu para ampliar a percepção da relevância dos catadores nos debates empresariais e sindicais, além de estabelecer um canal de diálogo sobre parcerias em curso e iniciativas de sustentabilidade inclusivas.

Assim, o encontro em Atlanta reforçou a importância da participação ativa das redes de catadores em eventos globais, consolidando o compromisso da IAWP em buscar mais visibilidade, parcerias estratégicas e reconhecimento para a classe trabalhadora dos catadores no cenário internacional. Este evento marca um passo importante para a inclusão dos catadores nas discussões e decisões sobre sustentabilidade em nível global.





REUNIÃO LATITUD R EM WASHINGTON NA SEDE DO BID

A reunião anual do Conselho do Programa Latitud R teve como objetivo definir diretrizes de investimentos para os próximos anos, renovar acordos estratégicos e planejar ações inovadoras que visam fortalecer redes de catadores em regiões estratégicas. Participaram do evento importantes organizações, como Fundação Avina, Coca-Cola e Fundação Coca-Cola, PepsiCo, Nestlé, Dow e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que compõem a aliança do programa.

Durante o encontro, foi renovado o acordo do Programa Latitud R para o período de 2026 a 2028, consolidando uma parceria de longa data que já soma oito anos de trabalho conjunto. Foi aprovado um investimento de 6 milhões de dólares para o novo ciclo, com distribuição proporcional desses recursos entre as organizações participantes. O plano de trabalho traçado tem como foco principal o fortalecimento do Red Lacre, atualmente composto por representantes de 16 países latino-americanos. Além disso, a expansão internacional foi uma das principais prioridades, com ações previstas para o continente africano e maior

investimento na organização de catadores nas ilhas do Caribe, como Jamaica, Cuba, Haiti e República Dominicana, onde já atua. Outro aspecto importante da expansão será o início dos esforços em países latino-americanos que ainda não possuem uma organização independente de catadores, como a Venezuela, além da retomada dos investimentos no Suriname, país que já recebeu apoio do programa em seus primeiros anos.

Esta renovação do acordo e a contribuição financeira aprovada têm impactos estratégicos significativos. A continuidade do programa reforça o papel da rede latino-americana como referência global na articulação dos catadores. A expansão para o continente africano e ilhas do Caribe visa criar uma rede global de catadores mais integrada e organizada, o que contribuirá para a sustentabilidade e inclusão destes trabalhadores no mercado formal. Além disso, as ações previstas promoverão a economia circular nas regiões atendidas, fortalecendo a inclusão social e a geração de trabalho digno.

A reunião do Conselho do Programa Latitud R reafirmou o compromisso das organizações parceiras com a inclusão social, a sustentabilidade e o fortalecimento das redes de catadores. Os investimentos e a renovação do acordo para o período 2026-2028 consolidam a trajetória de impacto positivo do programa, com grandes perspectivas de expansão global e aprofundamento das ações regionais.





ENCONTRO COM O REI EM LONDRES

O encontro no Palácio de Buckingham, organizado pela Fundação Ellen MacArthur, reuniu cerca de 200 personalidades de renome mundial, incluindo líderes, representantes de organizações globais e o próprio rei Carlos. O principal objetivo do evento foi fortalecer as articulações globais em torno de questões ambientais, económicas e sociais, com especial foco em iniciativas sustentáveis e economia circular. Fui convidado a participar deste evento histórico como representante do movimento global de catadores, sendo o primeiro catador da história a ser recebido por um rei no Palácio de Buckingham. Este momento foi apresentado como um símbolo da crescente inclusão dos catadores nos debates de alto nível sobre sustentabilidade e meio ambiente.

Durante minha interação com o rei Carlos, destaquei a importância histórica deste momento, não só para mim, mas para todos os catadores de todo o mundo, que veem este gesto como um reconhecimento da relevância do seu trabalho na economia circular e na preservação ambiental. Também enfatizei o papel do rei como líder global capaz de conduzir ações ambientais em escala global. Em tom descontraído, lembrei-me da última visita do rei ao Brasil, quando ainda era príncipe, e destaquei o samba que ele dançou no Rio de Janeiro. Aproveitei para convidá-lo a voltar ao Brasil, agora como rei, sugerindo que o fizesse durante o Carnaval, uma das festas mais emblemáticas do país.

O evento foi de grande relevância por diversos motivos. Primeiro, fortaleceu as relações

globais ao simbolizar um avanço significativo no diálogo entre governos, organizações internacionais e movimentos sociais. A presença de um representante dos catadores em um evento de tamanha magnitude reafirma a relevância desta categoria de trabalhadores no cenário global. Além disso, a recepção no Palácio de Buckingham representou um marco de inclusão dos trabalhadores informais, promovendo visibilidade e legitimidade para ações articuladas pelos catadores em prol da economia circular e da sustentabilidade. A oportunidade de interagir com King Charles e outros líderes globais possibilitou a troca de ideias e abriu caminhos para futuras parcerias que fortalecerão os catadores e as iniciativas ambientais.

Este evento não foi apenas um momento de grande representatividade, mas também uma oportunidade para reforçar a importância dos catadores nas questões ambientais globais. A interação com o rei Carlos cimentou o papel das redes de catadores como agentes essenciais da economia circular, abrindo novas perspectivas para o diálogo e a cooperação internacional em favor de um futuro mais sustentável e inclusivo.





Durante o encontro com King Charles em Londres, tivemos também a oportunidade de conhecer o conceituado cantor, compositor e produtor musical norte-americano Nile Rodgers, amplamente reconhecido como o “Rei do Jazz, do Soul e da Black Music” a nível global. Este foi um momento de grande relevância cultural e simbólica, que trouxe à tona a importância da música como ferramenta de transformação e inclusão social.

O principal objetivo deste encontro foi promover um diálogo enriquecedor sobre o impacto da música na conexão entre comunidades globais e movimentos sociais. Durante a conversa, exploramos possibilidades de colaboração envolvendo a arte como ferramenta para promover mudanças sociais significativas. A trajetória de Nile Rodgers foi destacada como um exemplo claro de como a música pode transcender fronteiras, unindo culturas e promovendo mudanças positivas. Além disso, discutimos temas essenciais, como inclusão social, sustentabilidade e o papel transformador da música na conscientização sobre questões globais, como desigualdade e preservação ambiental.

Este encontro representou um importante fortalecimento cultural, pois a interação com uma figura icônica como Nile Rodgers reforça a importância das expressões artísticas integradas no fortalecimento das causas sociais e ambientais. A conversa foi uma verdadeira celebração do poder da arte em conectar diferentes realidades, valorizando a riqueza da música negra e sua influência globalmente. Além disso, a oportunidade de dialogar com líderes culturais renomados em todo o mundo, como Rodgers, contribui para aumentar a visibilidade de grupos de movimentos sociais, como o dos catadores, ampliando o alcance dessas iniciativas.

A reunião também destacou a importância da arte como uma ferramenta poderosa para amplificar vozes e envolver as comunidades em torno de questões cruciais para a

humanidade, como a sustentabilidade e a justiça social. Esta troca de ideias e inspirações consolidou a compreensão de que os movimentos globais podem beneficiar significativamente do envolvimento cultural, ampliando o seu impacto e criando um futuro mais inclusivo e sustentável. O encontro com Nile Rodgers foi, portanto, um momento marcante, que reforçou o papel fundamental da música e da arte na construção de um mundo melhor.



SEMANA DO CLIMA EM NOVA IORQUE

Durante quatro dias, participamos da Semana do Clima de Nova York, evento que reuniu representantes da Aliança Internacional de Catadores (IAWP), catadores americanos e organizações parceiras, com o objetivo principal de fortalecer a visibilidade e o reconhecimento do trabalho dos catadores de materiais recicláveis nos Estados Unidos, destacando as iniciativas de sustentabilidade urbana e inclusão social.

Durante o evento, tivemos a oportunidade de visitar o Sure We Can, um grupo de catadores

imigrantes localizado no Brooklyn, coordenado por uma ONG americana com ligações religiosas. Dona Josefa, representante local, teve papel fundamental na articulação das atividades. Durante a visita, discutimos estratégias para aumentar a visibilidade dos catadores nos Estados Unidos, com foco na valorização do seu trabalho num contexto urbano e multicultural.

Além disso, apresentamos propostas para aumentar a percepção pública sobre o papel dos catadores na sustentabilidade ambiental, utilizando a Times Square, um dos espaços culturais mais emblemáticos dos Estados Unidos, como palco para ações de conscientização. Discutimos a implementação de “carrinhos-conceito”, equipados com tecnologia sustentável, incluindo energia solar e serviços úteis ao público, como tomadas para recarga de celulares, com o objetivo de atrair turistas e moradores locais. Esta proposta visa criar um vínculo entre os visitantes da Times Square e a figura dos catadores, destacando sua importância para a economia circular e a preservação ambiental.

Ainda no evento, foram sugeridas iniciativas culturais e educativas para promover a familiarização da população com o trabalho dos catadores, por meio de eventos, exposições e intervenções artísticas na Times Square. A ideia é transformar a percepção do público, posicionando os catadores como agentes-chave para a sustentabilidade urbana.

A participação na Semana do Clima resultou em avanços importantes. A interação com a *Sure We Can* fortaleceu os laços entre as organizações locais e o IAWP, promovendo a troca de experiências e fortalecendo parcerias para ações futuras. Propostas inovadoras, como carrinhos conceituais e intervenções públicas, foram bem recebidas pelos participantes e têm grande potencial para inspirar projetos-piloto em Nova York. Além disso, as discussões abriram espaço para explorar novas formas de envolvimento com a sociedade em geral, aumentando a visibilidade dos catadores num dos maiores centros urbanos do mundo.

Concluindo, a participação na Semana do Clima de Nova York foi uma oportunidade significativa para avançar na inclusão dos catadores no cenário urbano americano. As ações propostas, como os carrinhos-conceito e as iniciativas de conscientização na Times Square, representam um passo importante para a valorização desta categoria trabalhadora e sua contribuição essencial para a sustentabilidade global. O evento reforçou o compromisso da IAWP de continuar articulando esforços para aumentar a visibilidade e o impacto dos catadores em nível internacional.



SEMANA DO CLIMA E REUNIÃO COM O GOVERNADOR DO PARÁ

Durante a Semana do Clima em Nova York, tivemos a oportunidade de participar de uma reunião com o governador do Pará, Helder Barbalho, e a Sra. Inger Andersen, Diretora Executiva do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas. O principal objetivo do encontro foi discutir o papel dos catadores no contexto das negociações internacionais sobre meio ambiente e debater as agendas do INC-5 (Quinta Reunião do Comitê Intergovernamental de Negociação do PNUMA).

A reunião contou com a presença do governador do Pará, Helder Barbalho, da Sra. Inger Andersen, representando o PNUMA e da ONU, e a Sra. Barbara Weber, da Ground Score, organização de catadores localizada em Portland. Durante o encontro, discutimos o INC-5, realizado em novembro, como parte das ações integradas da Semana do Clima. Destacamos a importância de incluir os catadores nas políticas e negociações globais relacionadas ao meio ambiente e destacamos o papel estratégico dos catadores na implementação de práticas sustentáveis, especialmente na gestão de resíduos sólidos e na economia circular.

A coordenação com o PNUMA também abordou a necessidade de fortalecer a participação dos catadores em processos intergovernamentais, garantindo visibilidade e recursos para iniciativas que promovam a inclusão social e ambiental. A troca de ideias também se concentrou em soluções práticas que podem ser implementadas local, regional e globalmente.

O encontro consolidou a relevância dos catadores como agentes fundamentais nas negociações sobre sustentabilidade e preservação ambiental. A coordenação com o Diretor Executivo do PNUMA e o governo do Pará reforçou a necessidade de integrar as demandas dos catadores nas ações globais do INC-5 e outras iniciativas da ONU. A presença de representantes de organizações locais, como a Ground Score, destacou a importância de conectar movimentos globais e locais para fortalecer as redes de catadores.

Este encontro foi um momento significativo para dar visibilidade ao papel dos catadores no cenário internacional e fortalecer a sua inclusão nas negociações ambientais globais. A parceria entre governos, organizações locais e a ONU reflete o compromisso com soluções sustentáveis e inclusivas, destacando a centralidade do trabalho dos catadores na transição para uma economia mais verde e justa.





REUNIÃO EXCO EM KATMANDU

A reunião do ExCo (Conselho Executivo) da Aliança Internacional de Catadores foi realizada em Katmandu, com a participação de todos os membros, exceto os representantes dos Estados Unidos, Josefa, e do Gana, Johnson, que estiveram ausentes por questões de visto. O principal objetivo da reunião foi planejar as questões financeiras da organização e preparar a contratação de novos funcionários, coordenadores para as regiões da Ásia, África, bem como um coordenador financeiro.

Durante o encontro, discutimos estratégias de gestão e alocação de recursos, garantindo o fortalecimento das operações e o cumprimento dos objetivos estratégicos da Aliança. Além disso, a reunião destacou a preparação para a contratação de novos coordenadores regionais para a Ásia e África, bem como o coordenador financeiro. A contratação do coordenador regional para África e do coordenador financeiro foi concluída, marcando um passo significativo no fortalecimento da equipa de liderança.

A expansão do secretariado reflete o compromisso da Aliança em garantir maior representação, eficiência operacional e apoio às redes de catadores em diferentes continentes. A contratação de coordenadores regionais permitirá uma ação mais estratégica e mais próxima das necessidades dos catadores na Ásia e na África. Além disso, a definição do coordenador financeiro reforçará a capacidade da Aliança para gerir eficazmente os recursos, expandindo o seu impacto global.

A reunião em Katmandu foi um marco importante para a Aliança, com avanços significativos no planeamento financeiro e no reforço da equipa de secretariado. A

implementação dessas iniciativas reflete o compromisso da organização em ampliar suas ações e garantir uma atuação mais integrada e eficiente, alinhada aos desafios globais enfrentados pelos catadores.



ANEXO XV - Compromissos na Tailândia em setembro de 2024

Relatório de evento: *MAR de Soluções 2024*

Data: 18 a 20 de setembro de 2024

Local: Centro de Conferências das Nações Unidas, Bangkok

O **MAR de Soluções 2024** evento, realizado no Centro de Conferências das Nações Unidas em Bangkok, marcou uma reunião fundamental de partes interessadas comprometidas em abordar a poluição plástica e promover a sustentabilidade desenvolvimento em toda a região da ASEAN. Organizado pela circular SEA (uma iniciativa da ONU Meio Ambiente Programa e pelo Órgão de Coordenação dos Mares da Ásia Oriental) e apoiado pelo Governo da Suécia, o evento durou três dias de discussões, parcerias e sessões focadas em soluções.

Dia 2: Sessão de Conhecimento sobre Responsabilidade Estendida do Produtor (EPR)

Krishna Ayyakanna, representando Thyaja Shramika Sangha e a Aliança Internacional de catadores, participou de **Sessão de Conhecimento 3: Compreendendo a Responsabilidade Estendida do Produtor (EPR)** no segundo dia do evento. A sessão explorou os desafios e oportunidades em torno das políticas de EPR na região da ASEAN, com foco em como promover a gestão sustentável de resíduos e o produtor responsabilidade.



Durante seu discurso, Krishna enfatizou a **importância de incluir catadores** no quadro do EPR. Ele destacou o seu papel crítico na cadeia de abastecimento de reciclagem e apelou à sua **reconhecimento e apoio** para garantir que eles façam parte do processo de tomada de decisão. Krishna também discutiu a necessidade de um **apenas transição para catadores** à medida que as políticas globais sobre plásticos evoluem,

particularmente à luz da crise global dos plásticos tratado. A sua mensagem centrava-se em garantir o tratamento equitativo e o acesso a proteções sociais para os resíduos. catadores, que muitas vezes trabalham informalmente, mas são vitais para a gestão eficaz dos resíduos plásticos.

Krishna foi acompanhado por estimados palestrantes, incluindo:

- **Kamala Ernesto**, Coordenador de Projeto, Oficial de Gerenciamento de Projeto / Programa Circular SEA, PNUMA
- **Phan Tuan Hung**, Diretor Geral, Departamento de Assuntos Jurídicos, Ministério de Recursos Naturais e Meio Ambiente, Vietnã
- **Athalie Reyes**, Gerente de EPR e Consultoria, PCX Solutions
- **Steve Hardman**, CEO, Coletivo de Plástico
- **Nattinee Netrumpai**, Conselho de Administração e Chefe de Assuntos Corporativos,

Unilever Tailândia A sessão foi moderada por **Francesca Montevecchi**, Especialista Técnico em Plásticos do PNUMA, e aprofundou sobre a situação atual do EPR na ASEAN, identificou lacunas e discutiu soluções para harmonizar políticas em toda a região.



Dia 3: Visita de campo às instalações da Huhtamaki na Tailândia

No terceiro dia, Krishna participou de um **visita de campo às instalações da Huhtamaki na Tailândia**, um líder fabricante da indústria de embalagens com mais de 100 anos de história global. Huhtamaki opera em 37 países e fornece soluções de embalagens inovadoras destinadas a proteger os alimentos, as pessoas e o planeta. Deles **Instalação na Tailândia** é um participante importante nas operações de embalagens flexíveis da empresa e tem estado na vanguarda em inovações que abordam os desafios da sustentabilidade.



A visita destacou como **cadeia de valor a montante** intervenções, como design sustentável e ciclo de vida gestão, pode contribuir significativamente para controlar a poluição plástica. Os esforços de Huhtamaki em **projetando embalagens com uma perspectiva de ciclo de vida** foram exibidos, demonstrando o quão atencioso os processos de design e fabricação podem ajudar a mitigar os impactos ambientais do uso do plástico. A visita forneceu uma visão prática sobre como as empresas podem contribuir para a sustentabilidade através de soluções de embalagem, reforçando a importância da colaboração público-privada na luta contra o plástico poluição.

A participação de Krishna tanto no painel quanto na visita de campo ajudou a amplificar a voz dos catadores e sublinhou a necessidade de soluções inclusivas e sustentáveis para combater a poluição plástica na ASEAN região.

--

Relatório de atualização de eventos: *Diálogo sobre Direitos Humanos sobre Caminhos Baseados em Direitos para a Mitigação Climática e Justa Transição Energética*

Data: 22 a 23 de setembro de 2024

Local: Hotel Sukosol em Bangkok, Tailândia

Krishna Ayyakanna participou no Diálogo sobre Direitos Humanos sobre "Caminhos para o Clima Baseados em Direitos Mitigação e Transição Energética Justa", realizada de 22 a 23 de setembro de 2024, no Hotel Sukosol em Banguecoque, Tailândia. Este evento a portas fechadas, organizado pelo ACNUDH SEARO, o Grupo de Trabalho da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, reuniram especialistas de organizações civis organizações da sociedade civil, defensores ambientais e povos indígenas para abordar os direitos humanos desafios no contexto da mitigação climática e da transição energética.

Krishna destacou as questões de direitos humanos enfrentadas pelos catadores, um grupo frequentemente marginalizado negligenciados no diálogo climático global. Ele

ênfatiou suas contribuições significativas para o clima mitigação através do seu trabalho vital na reciclagem, gestão de resíduos e recuperação de recursos. Por evitando que os resíduos acabem em aterros sanitários e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa, os catadores brincam um papel fundamental na economia circular e nos esforços de mitigação das alterações climáticas.



Contudo, Krishna também ênfatiou a vulnerabilidade dos catadores aos impactos das mudanças climáticas, particularmente devido ao seu estatuto socioecon mico, às m s condições de trabalho e   falta de acesso a serviços sociais. proteções. Ele apelou a um reconhecimento mais forte dos direitos dos catadores e a políticas mais inclusivas que proporcionar-lhes melhores meios de subsistência, redes de segurança e oportunidades para participação plena em processos de tomada de decisão relacionados com o clima.

Durante as discussões, Krishna teve uma conversa produtiva com Elisa Morgera, Secretária Especial da ONU Relator sobre a promoção e proteção dos direitos humanos no contexto das alterações climáticas. Ela reconheceu a importância das contribuições dos catadores e garantiu a Krishna que suas preocupações seria levantada a nível da ONU. Além disso, Morgera comprometeu-se a manter contacto com o Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis para garantir que suas vozes sejam representadas em futuros diálogos climáticos em diferentes regiões.

A participação de Krishna ajudou a esclarecer o papel frequentemente esquecido dos catadores no clima mitigação e a necessidade urgente de abordar as questões de direitos humanos que enfrentam face à crise global climática.



—— **Relatório de atualização de eventos:** *Fórum das Nações Unidas sobre Empresas Responsáveis e Direitos Humanos 2024* **Data:** 23 a 27 de setembro de 2024

Local: Centro de Conferências das Nações Unidas, Bangkok

Introdução

Krishna Ayyakanna, Representante da Aliança Internacional de Catadores e Vice-Presidente da Thyajya Shramika desempenhou um papel fundamental na ONU Empresas Responsáveis e Direitos Humanos (RBHR) de 2024 Fórum. O Fórum, que se concentrou na exploração de soluções para o acesso a recursos e justiça eficazes em Ásia e Pacífico, reuniu várias partes interessadas para abordar questões críticas de direitos humanos, incluindo a integração de trabalhadores informais em soluções sustentáveis para a poluição plástica. As contribuições de Krishna foram fundamentais para as discussões, particularmente ao destacar o papel dos catadores informais no mundo esforços de reciclagem e defesa dos seus direitos e inclusão nos quadros políticos.

Visão geral do fórum

O Fórum RBHR da ONU de 2024 centrou-se em três vertentes paralelas:

- 1. Remédio doméstico**
- 2. Remédio transnacional**
- 3. Estratégias complementares para facilitar o acesso à reparação**

Estas vertentes enfatizaram a necessidade de soluções sectoriais específicas e o

desenvolvimento de estratégias que atender às complexidades de diferentes setores. As principais discussões durante o Fórum tiveram como objetivo abordar a desafios de direitos humanos nas cadeias de abastecimento, com especial destaque para o setor de reciclagem de plásticos e o papel dos trabalhadores informais.



A participação de Krishna nas sessões principais

1. VOZES DOS Catadores: Negócios Responsáveis na Cadeia de Fornecimento de Reciclagem de Plásticos na Prática • Data e hora: 24 de setembro de 2024, 10h30-12h00 TIC

• **Organizado por:** A Iniciativa Circular

• **Painelistas:** Krishna Ayyakanna, Hayley Whatarau (Enodo Rights), Lê Anh (DUYTAN Recycling), Do Xuan Thuan (Escritório EPR do Vietnã) e Anna Dear (Coca-Cola ASEAN e Pacífico Sul) • **Moderador:** Anna Douma, Diretora de Programas, The Circulate Initiative

Nesta sessão, Krishna apresentou as contribuições críticas dos catadores para a indústria global de plásticos cadeia de fornecimento de reciclagem, onde lidam com quase 60% dos materiais recicláveis do mundo. Apesar de sua papel significativo, estes trabalhadores permanecem em grande parte não reconhecidos e enfrentam exploração, salários inadequados e más condições de trabalho. Krishna defendeu a inclusão dos catadores em negócios responsáveis estratégias, enfatizando a necessidade de políticas de proteção, salários justos e maior colaboração entre empresas, governos e sociedade civil para colmatar as lacunas na proteção social e nos direitos laborais para trabalhadores informais.

Ele destacou ainda o potencial das políticas de Responsabilidade Estendida do Produtor

(EPR) para apoiar o comunidade de recolha de resíduos se for implementada com a sua participação activa. A intervenção de Krishna atraiu atenção à necessidade urgente de as empresas colaborarem com os trabalhadores informais para criar soluções éticas e cadeias de abastecimento de reciclagem sustentáveis.

2. Do berço ao berço: transição justa da produção, das cadeias de abastecimento para a gestão do fim da vida útil para um Futuro Zero Resíduos e uma Economia Circular

- **Data e hora:** 24 de setembro de 2024, 13h00-14h00 TIC
- **Organizado por:** Aliança Internacional de Catadores, GAIA Ásia-Pacífico, Filipinas Nacional Aliança de Trabalhadores de Resíduos, Thyajya Shramika Sangha e HomeNet International

Esta sessão explorou os desafios de criar uma transição justa para uma economia circular e a impacto sobre os trabalhadores informais. Krishna ressaltou a necessidade do envolvimento ativo dos catadores na desenvolvimento de políticas relacionadas com a gestão de resíduos e a economia circular. Ele destacou que os trabalhadores informais são frequentemente deixados de lado nessas discussões, apesar do seu impacto direto sobre o meio ambiente. sustentabilidade. Krishna também discutiu como as leis internacionais e nacionais frequentemente falham em reconhecer trabalhadores da economia informal, resultando em políticas que não os protegem nem oferecem assistência social suficiente salvaguardas.

Ele defendeu sistemas descentralizados de gestão de resíduos que priorizem os meios de subsistência dos catadores, assim como opõem-se a projectos de incineração, que muitas vezes destroem os seus empregos e prejudicam o ambiente. de Krishna contribuição foi vital para enfatizar a necessidade de soluções voltadas para a comunidade que garantam a equidade social ao mesmo tempo em que avança nas metas ambientais.



3. Unindo Direitos e Responsabilidades: Enfrentando a Poluição Plástica

Juntamente com o Setor Informal • Data e hora: 26 de setembro de 2024,
09h00-10h00 TIC

- **Palestrantes:** Krishna Ayyakanna, Vivekand Sistla (Unilever) e Salisa Traipitsiriwat (Fundação para Justiça Ambiental)

Nesta sessão, Krishna mergulhou na interseção entre poluição plástica, direitos humanos e trabalho informal. Ele discutiu como a poluição plástica não só degrada os ecossistemas, mas também afeta desproporcionalmente comunidades marginalizadas, incluindo catadores de materiais recicláveis. Krishna enfatizou a importância dos negócios adotar uma abordagem baseada nos direitos humanos para a gestão do plástico. Ele argumentou que a inclusão de trabalhadores informais que trabalham com resíduos é essencial para soluções sustentáveis e equitativas para a poluição plástica.

Krishna também se concentrou no acesso a soluções para as comunidades afetadas pela poluição plástica, destacando que os trabalhadores informais muitas vezes não têm acesso a recursos legais por danos causados pela indústria do plástico. Ele instou as empresas e os governos a trabalharem juntos para criar mecanismos inclusivos que abordem o violações dos direitos humanos enfrentadas pelos catadores.



Principais contribuições e impacto

A participação de Krishna Ayyakanna foi fundamental para destacar os seguintes pontos-chave: ● **Reconhecimento de Catadores Informais:** Krishna chamou a atenção com sucesso para o papel vital do catadores informais no combate à poluição plástica global, defendendo a sua inclusão no EPR estruturas e estratégias de negócios.

- **Direitos Humanos na Cadeia de Fornecimento de Plásticos:** Ele enfatizou que os trabalhadores informais são muitas vezes sujeitos a condições de exploração, falta de equipamentos de segurança, salários inadequados e exclusão social. Dele contribuições sublinharam a necessidade de as empresas defenderem os direitos humanos no seu fornecimento correntes.
- **Defesa da reforma política:** Krishna apelou à revisão da legislação nacional e internacional políticas para melhor proteger os trabalhadores da economia informal, especialmente no contexto dos resíduos gestão e economia circular.
- **Envolvimento inclusivo das partes interessadas:** Krishna defendeu a ideia de envolver catadores e outros trabalhadores informais nos processos de tomada de decisões ambientais, particularmente aqueles que afectam seus meios de subsistência e condições de trabalho.

As contribuições de Krishna Ayyakanna no Fórum de Empresas Responsáveis e Direitos Humanos da ONU de 2024 foram crucial para trazer as vozes dos trabalhadores informais do setor de resíduos para a vanguarda das discussões sobre plástico poluição, economias circulares e direitos humanos. Sua defesa pela inclusão dos catadores no EPR estruturas e estratégias empresariais forneceram uma perspectiva muito necessária sobre como os trabalhadores informais podem ser integrados em soluções que beneficiem as pessoas e o planeta. Através de sua liderança, Krishna ajudou a promover

abordagens mais inclusivas, justas e sustentáveis para combater a poluição plástica, garantindo que os catadores sejam reconhecidos como parceiros essenciais na luta global contra o meio ambiente degradado.

----- **Relatório de atualização: Em busca de catadores em Bangkok**

Data: 26 de setembro de 2024

Local: A faculdade de petróleo e petroquímica da universidade chulalongkorn.

Durante a visita de campo às instalações de Huhtamaki na Tailândia, Krishna se conectou com um pesquisador local da Faculdade de Petróleo e Petroquímica da Universidade Chulalongkorn. Ele pediu ajuda ao pesquisador e ele se conectou com os catadores locais na região de Bangkok. Com base nesta conversa, o pesquisador marcou uma reunião com Asst. Prof. Manit Nithitanakul, PhD, da The Petroleum e Faculdade Petroquímica, Universidade Chulalongkorn. Durante a reunião, Krishna obteve insights sobre a condição dos catadores de lá, e o professor sugeriu conectar os catadores locais com a Aliança Internacional de Catadores para ajudar a organizá-los na região.

Links para fotografias:

<https://www.flickr.com/photos/197823823@N06/sets/72177720320565473/> <https://sos2024.sea-circular.org/image-gallery/>